O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 3.ª-FEIRA, 22/8/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI — N.º 11.942

Jornal dos Sports

V. Brito ameaça renunciar

Vasco venderá Paulo Bim

Negrão chefia o Botafogo

O tempo para hoje no Rio vai mudar pois o SM prevê instabilidade, com chuvas fracas, e temperatura em declínio

Vasco forte tem ataque goleador

M. Tito desfalca Bangu na estréia

Pág. 3

O juvenil Luís Carlos tomou conta da posição titular de ponta-de-lança do Flamengo

— O time titular do Vasco voltou a golear no treino, desta vez vencendo os aspirantes por 8 a 1, com Adilson reaparecendo como o melhor da equipe e fazendo quatro gols. Gentil Cardoso confirmou que Franz voltará a ser o titular no gol, Ananias entrará no lugar de Fontana e Bianchini será um dos pontas-de-lança.

— O Flamengo está anunciando uma modificação total na sua linha de ataque, devendo estrear no campeonato carioca com um time de jovens. Ao mesmo tempo, o Presidente Veiga Brito ameaça renunciar enquanto a oposição volta a formar o "Dragão Negro" para combater o atual Presidente.

— O zagueiro Mário Tito é o provável desfalque do Bangu na estréia do campeonato, contra o São Cristóvão, amanhã.

Leia na página 7 o retrospecto dos V Jogos Pan-Americanos

FLA EM CRISE MUDA TODO TIME

Adilson, que foi o melhor no treino do Vasco, aguarda o resultado da jogada de Nado

Flu se defende usando Aranha

Pág. 3

Negrão de Lima recepcionou o Botafogo e presidirá a delegação na Taça Brasil

Jairzinho engessado vai parar duas rodadas

VASCO EM REVISTA

Baile de Gala

Sábado, dia 26, na Sede Náutica da Lagoa, das 23 às 4 horas, com a magnífica orquestra de Ed Maciel, o tradicional Baile de Gala comemorativo do 69.º aniversário de fundação do clube.

Traje casaca ou smoking para cavalheiros e toilete para damas (vestido longo).

Tarde-dançante

Aos domingos Tarde-Dançante em Hi-Fi, das 18.00 às 22.00 horas em São Januário e das 19.00 às 23.00 horas na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

Dia do Funcionário

Segunda-feira, dia 28, Almôço oferecido pela Diretoria do Clube, aos funcionários, em seu Retiro de Férias (Saco de S. Francisco), às 12.00 horas.

Manhã cívico-desportiva

O Departamento Infanto-Juvenil do C. R. Vasco da Gama, programou para o dia 27 do corrente, em São Januário, com a participação da Banda da Polícia Militar, um grande desfile de todos os atletas inscritos naquele Departamento, ligeiras exibições nas modalidades de Arco e Flecha, Tiro ao Alvo, Judô, Ginástica, e uma rodada do "Torneio Luso Brasileiro João da Silva" de Futebol de Salão.

Debutantes de 1967

O Departamento Social participa que estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes, na Secretaria do Clube. Av. Rio Branco, 181, 9.º andar.

Noite Portuguêsa

Encerrando as atividades comemorativas do 69.º aniversário de fundação de nosso clube, o Departamento Infanto-Juvenil programou para o dia 2 de setembro a apresentação do seu Grupo Folclórico Infantil e de Adultos.

Estarão abrilhantando esta programação a cantora Olivinha de Carvalho, Grupos Folclóricos da Casa dos Açôres, Casa do Pôrto e da Casa do Minho.

Revisão de Carteiras

A Diretoria avisa aos Sócios Patrimoniais e seus Dependentes que só terão ingresso nas dependências do Clube com carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnê do Sócio Titular, na sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar.

BOTAFOGO, DIA A DIA

Repercussão da conquista da Taça Guanabara

A estupenda página de bravura escrita anteontem no Maracanã pelo nosso quadro principal de futebol, conquistando a Taça Guanabara num prélio memorável em que, prejudicado ostensivamente pela arbitragem, inferiorizado numèricamente, tendo o adversário o "handicap" do empate, derrotou o América de forma indiscutível num jôgo com a duração de duas horas, colocou os botafoguenses em estado de graça, dominados por entusiasmo indescritível, vendo sua gloriosa Bandeira cercada do respeito e louvor dos verdadeiros desportistas.

Mal soara o apito final do árbitro e o Presidente do BOTAFOGO, na tribuna, de onde assistira ao jôgo, recebeu os abraços de botafoguenses e os cumprimentos dos Presidentes do Fluminense, do Flamengo, do Olaria, do São Cristóvão, de diretores dos mesmos clubes e ainda do Bonsucesso, do Campo Grande, de membros dos Tribunais Desportivos.

No vestiário, no meio de vivas e abraços dos botafoguenses, a Diretoria foi cumprimentada pelo Presidente Octavio Pinto Guimarães e diretores da Federação Carioca de Futebol, Presidente Wolney Braune e diretores do América, cuja nobreza de atitude mereceu os maiores encômios, Dr. Abellard França e inúmeros desportistas.

Em General Severiano, a vibração era contagiante. Os salões foram invadidos por botafoguenses de tôdas as idades, sócios ou simples torcedores, e o pendão alvinegro desfilava entre aplausos. Dentre os que foram parabenizar a Diretoria, o Departamento de Propaganda anotou os nomes do Presidente Eloy de Oliveira Menezes, do Conselho Nacional de Desportos; do Vice-Presidente Castor de Andrade e senhora, do Vigário Padre Pôrto, do Desembargador Marcelo Santiago Costa.

Ontem, no Tribunal de Alçada, o Presidente do BOTAFOGO recebeu carinhosa homenagem dos Juízes e funcionários dêsse Colendo Órgão. No Palácio Guanabara, o Governador Negrão de Lima cumprimentou a Diretoria alvinegra, oferecendo-lhe uma taça de champanha. A seguir, o Gabinete Civil do Governador, chefiado pelo botafoguense Luís Alberto Bahia e integrado por grande número de botafoguenses, festejou com os diretores alvinegros o notável feito de domingo.

Dos Estados chegam, por telefone e pelo telégrafo, mensagens de aplauso. De Belo Horizonte, recebeu o Presidente, por telefone, a saudação do devotado e querido Jair de Oliveira. De São Paulo, também por telefone, manifestou sua satisfação o entusiasta Carlos Martins. De Vitória, no Espírito Santo, veio o seguinte telegrama: "Ainda emocionado grande vitória raça, fibra, coragem e amor nossos valorosos jogadores envio meus parabéns grande Diretoria e um abraço especial ao nosso Zagalo. Abraços, Edwaldo da Cunha Melo". De Pôrto Alegre chegou-nos êste outro telegrama: "Como botafoguense estou eufórico. Abraços notáveis jogadores, estupendo técnico, dedicado diretor futebol e exemplar Presidente. Viva o BOTAFOGO. Renato Bandeira".

DIÁRIO DO FLAMENGO

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR

Os membros do Conselho Assessor do Clube de Regatas do Flamengo, estão convocados, pelo presidente dêsse órgão, Dr. Valdir Benevento, para uma importante reunião, no próximo dia 24 do corrente, quinta-feira, às 20h30m, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, 3.º andar, a fim de emitirem parecer sôbre os seguintes assuntos:

a) Proposta orçamentária do exercício de 1967;

b) Prestação de contas do exercício de 1966;

c) Concessão de títulos honoríficos.

Lembramos aos portadores de títulos de sócio-patrimonial do CR Flamengo que, visando o estrito interêsse dos mesmos, está sendo processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropelos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) Requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, na Av. Rui Barbosa, 170 — bloco "C" — térreo — Tel.: 25-6000, a substituição de suas carteiras; 2) Apresentar, no ato do requerimento 2 (duas) fotografias, tamanho 3 x 4; 3) Pagar no ato da requisição NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira; e 4) Estar quites com seus pagamentos, prestação ou taxa de manutenção.

DÃO

Os serviços altamente valiosos oferecidos ao CR Flamengo e a afeição sempre evidenciada ao longo de 54 anos de ininterrupta atividade como associado, fazem com que o jornalista Diocesano Ferreira Gomes (Dão) seja, nos dias que correm, uma figura grandemente respeitada e considerada no seio da numerosa coletividade flamenguista. Daí o motivo pelo qual, no dia de hoje, quando o velho Diocesano Ferreira Gomes vai chegando aos 74 anos de existência, não poderíamos deixar de abraçá-lo com efusão em nome de todos os seus amigos do clube "Mais Querido do Brasil".

Aos associados que, por qualquer circunstância, não vêm sendo visitados com regularidade pelos cobradores, encarecemos o obséquio de cientificarem a administração do clube. Quando contribuintes, pelo tel.: 45-8081 e quando patrimoniais para 25-6000.

Water-polo juvenil começa logo no Flu

Tendo por local a piscina do Fluminense, será inaugurado hoje à noite o campeonato carioca de water-polo juvenil, com dois jogos que prometem agradar. No primeiro atuarão Fluminense e Guanabara "A" e, na partida de fundo, Guanabara "B" e Botafogo.

O certame promovido pela Federação Metropolitana de Natação será efetuado já com as novas regras de water-polo, intervindo no campeonato o Guanabara com duas equipes, e Fluminense, Botafogo e Bangu com uma equipe cada.

A rodada

O jôgo Fluminense x Guanabara "A" será travado às 20h30m, tendo como juiz o Sr. Jorgete Herculano, cronometrista o Sr. Olavo Gonçalves, secretário o Sr. Carlos Alberto Vilhena e delegado o sr. Everardo Cruz Filho.

Na partida de fundo, que terá início às 21h30m, mas que poderá ter seu início atrasado devido ao jôgo anterior, jogarão Guanabara "B" e Botafogo, tendo como juiz o Sr. Ricardo Figueiredo, cronometrista Carlos Alberto Vilhena e secretário o Sr. Jorgete Herculano, atuando como delegado o mesmo Sr. Everardo Cruz Filho.

Segunda etapa

A segunda rodada do campeonato juvenil será realizada na próxima sexta-feira, à noite, na piscina do Guanabara, com os jogos Bangu x Fluminense e Guanabara A x Guanabara B.

Graças à interferência do dirigente Semir, entre outros, e à atuação dos jogadores do clube, liderados por Ivar Pereira, a paz voltou a reinar no water-polo botafoguense, que já não mais está sujeito à dissolução, tendo, inclusive, o técnico Edson Perri renovado com o clube alvinegro por muito menos do que lhe fôra proposto pelo C.R. Guanabara, embora essa renovação lhe tenha trazido um aumento no vencimento mensal.

Natação: inscrições

Serão encerradas amanhã, na sede da Federação Metropolitana de Natação, as inscrições para os Troféus Maurício Beken e Antunes de Figueiredo, que serão realizados no dia 7 de setembro, na piscina do Guanabara.

O Maurício é destinado a revezamentos para petizes e infantis e o Antunes de Figueiredo para revezamentos de aspirantes.

CENTRO-SUL DE VÔLI FICOU SEM CARIOCAS

A mudança de período para a disputa do Campeonato Brasileiro Centro-Sul — 15 a 23 de setembro —, no Estado do Rio, fêz com que a Federação Metropolitana de Volibol vetasse, pràticamente, as participações das equipes cariocas em virtude da coincidência de datas com o certame da Cidade — Divisão Principal —, que também terá início na segunda quinzena do próximo mês.

O Diretor-Técnico da FMV, Sr. Vlander Moreira Carneiro, revelou que "não há interesse em interromper o campeonato estadual, pois acarretaria um atraso prejudicial aos clubes e atletas, uma vez que em novembro haverá a temporada internacional com as presenças de japonêsas, soviéticas e peruanas, que representam as estrêlas principais do vôli mundial e sul-americano.

Nome a zelar

Frisou o dirigente da FMV que procurará uma solução para o problema, pois deseja prestigiar a competição que a Federação Fluminense de Desportos patrocinará no Estado do Rio. "Porém, com o campeonato carioca em andamento, não é interessante desfalcar os clubes disputantes e nem tampouco a Guanabara fazer-se representar por uma equipe frágil, pois temos um nome a zelar".

— A Guanabara tencionava formar seleções com gente nova, mesclada com alguns veteranos, se a competição fôsse na primeira quinzena de setembro. Mas, com o adiamento para a segunda quinzena, não podemos retardar o início do campeonato carioca, pois, em novembro — quando se disputaria o returno —, haveria coincidência com a temporada internacional, que a FMV promoverá com as participações do Japão, União Soviética e Peru, na Guanabara e outros centros esportivos do País.

VENTO ADIA O REMO QUE CONTRARIA FLA

O Flamengo foi o único clube a discordar da decisão do árbitro geral Henrique Nuremberg, de transferir a terceira regata do campeonato Carioca de remo e anteontem para o próximo domingo, em virtude dos ventos pois preferia esperar mais uma hora ou então que se fizesse a regata ainda na tarde de domingo, com a finalidade de não se transferir o evento.

O Árbitro-geral tomou aquela decisão após percorrer de lancha a raia da Lagoa Rodrigo de Freitas e verificar as águas mexidas pelo vento noroeste que soprava da Ponte da Saudade para o estádio do Flamengo, justamente no sentido da raia, tendo depois ouvido igualmente os demais dirigentes dos clubes. A decisão ocorreu às 9h45m.

O vento que castigou anteontem a Lagoa Rodrigo de Freitas, na saída e na chegada da raia estipulada para a terceira regata do campeonato carioca de remo, não apresentava problema nas águas, o que, entretanto, acontecia dos 800 aos 1.200 metros do percurso, sem condições reais para uma disputa regular. A inspeção do árbitro geral, além de outros dirigentes de clubes, também foi feita com o Presidente do Conselho Técnico da Federação Carioca.

Após a inspeção, o Sr. Henrique Nuremberg, árbitro geral, reuniu os dirigentes dos clubes no Estádio de Remo e deu a conhecer a impraticabilidade da raia para a competição, naquele momento. O Vasco da Gama, na ocasião, estêve representado por seu Vice-Presidente Jorge Rodrigues, o Botafogo pelo seu Diretor Hans Grunfeld e o Flamengo pelo seu timoneiro Sílvio Augusto de Sousa.

SCHERING RECORRERÁ CONTRA O STANDARD

O Schering, segundo seus dirigentes, está disposto a recorrer contra o Standard Elétrica pela inclusão do jogador Foguete no jôgo de sábado passado, pela nona rodada do turno do Campeonato Classista, o qual perdeu por 3 a 1.

Por outro lado, o Dubar isolou-se na liderança do certame com a vitória sôbre o Montepio — até então líder — por 3 a 2, seguido agora pelo Standard Elétrica e o próprio Montepio, que ocupam a segunda e terceira colocação respectivamente.

Por outro lado, o Dubar isolou-se na liderança do certame com a vitória sôbre o Montepio — até então líder — por 3 a 2, seguido agora pelo Standard Elétrica e o próprio Montepio, que ocupam a segunda e terceira colocação, respectivamente.

O Cisper, quarto colocado, conquistou apertada vitória sôbre o Nova América na rodada de sábado passado, quando, os outros resultados registrados foram: Epsom 3 x SSR 1, Bancosales 2 x Federal Fundição 0. O Aladim folgou em virtude da desistência do Decetista.

Schering recorre

O Schering foi derrotado pelo Standard Elétrica por 3 a 1, placar registrado no primeiro tempo da partida. Os gols do quadro vencedor foram assinalados por Jurandir, Alfredinho e Foguete enquanto Adilson marcava o gol de honra do Schering. No segundo tempo, o time perdedor teve a oportunidade de marcar outro gol, quando Adilson perdeu uma penalidade máxima, o que poderia dar chance de virar o jôgo.

O time do Schering jogou e perdeu com a seguinte formação: Dante; Zé Carlos, Bezerra, Aloísio e Cláudio; Jorge e Dico; Décio, Cambachirra, Joãozinho e Adilson (Wilson). No final do jôgo, os diretores do time disseram que entrarão com recurso no DA contra o seu adversário pela inclusão de Foguete.

Cisper 1 a 0

O Cisper, jogando no campo do Everest, venceu apertado o Nova América por 1 a 0, gol assinalado por Carlos, aos 38 minutos do segundo tempo. O Cisper venceu com Tião (Paulo); Ferreira, Marinho, Fernando e Moacir; Madureira e Gomes; Nestor (Carlos), Damião, Bafora e Dariá.

Com gols de Jaiminho e Paulo César, o Epsom derrotou o SSR por 2 a 1, depois de um primeiro tempo empatado de 1 a 1. Finalmente, o Bancosales, jogando bem, derrotou o Federal Fundição por 2 a 0, placar registrado logo na primeira etapa da partida.

Série JS vê Magnatas e Guadalupe

A Série JORNAL DOS SPORTS, do campeonato carioca de futebol de salão, categoria principal, em sua sétima rodada do returno, fase de classificação, apresentará hoje, às 21h45m, o jôgo Magnatas x Guadalupe, no ginásio da Rua General Belfort. Mackenzie x Minerva, no Méier e Raio de Sol x América, na Tijuca, serão outras partidas. Na preliminar de tôdas jogarão os juvenis, às 20h45m.

Vasco terá quadrangular de basquete

Como parte dos festejos comemorativos de seu 69.º aniversário, o Vasco da Gama realizará, na próxima sexta-feira, um torneio quadrangular de basquete, na qual tomarão parte as equipes do Flamengo e dos clubes paulistas Palmeiras e Clube do Bagres, da cidade de Franca.

As delegações paulistas deverão chegar ao Rio na quinta-feira à noite, ou sexta-feira pela manhã. O quadrangular, que será disputado no ginásio do Clube Municipal, reunirá, na preliminar, as equipes do Flamengo e Palmeiras, com início marcado para as 20h30m, jogando a partida de fundo as equipes do Vasco e do Clube dos Bagres.

O torneio comemorativo do aniversário de fundação do clube de São Januário será decidido no sábado, nos mesmos horários e local, jogando os perdedores, entre si, a preliminar, e os vencedores decidindo o título, na partida de fundo.

Decisão faz Botafogo adiar viagem

O Botafogo, que sábado passado conquistou o campeonato carioca de futebol de praia, adiou sua viagem a Santos, que seria realizada no final desta semana, para poder dedicar total assistência ao time de aspirantes, que sábado próximo iniciará a "melhor de três" com o Praiano, para a decisão do título da categoria.

O quadro orientado por Antônio Franco, o veterano "Neném Prancha", composto por vários jogadores do time juvenil campeão do ano passado, tentará a façanha daquela equipe e, mais recentemente, a do quadro principal, levantando o título. O quadro treinará hoje, em General Severiano, preparando-se para os jogos decisivos.

Americana bate recorde dos 1500 m

Filadélfia (AP-JS) — A nadadora norte-americana Debbie Meyer, uma jovem de 15 anos, bateu o recorde mundial dos 1.500 metros e se tornou a primeira mulher a fazer o percurso em menos de 18 minutos.

Debbie, que participa do Campeonato Nacional de Natação ao Ar Livre, da União Atlética Amadora, disse que superaria a barreira dos 18 minutos e realmente o conseguiu, reduzindo o tempo da prova para 17 minutos, 59 segundos e dois décimos.

Outra jovem nadadora, Catie Ball, também de 15 anos, bateu o recorde mundial dos 200 metros, nado de peito, fixando a marca de dois minutos, 39 segundos e cinco décimos. Na véspera, Catie Ball havia estabelecido o nôvo recorde mundial para os 100 metros, nado de peito.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Presidente Otávio Pinto Guimarães declarou ontem à tarde que fêz uma consulta junto aos clubes em tôrno do nome do Coronel Ardovino Barbosa, para o cargo de Diretor do Departamento de Árbitros, mas encontrou uma reação negativa. Pelo que soube, os clubes alegaram que o Coronel Ardovino Barbosa nunca teve qualquer contato com o esporte e a sua presença não seria uma tranqüilidade para o Departamento de Árbitros.

A diretoria do Botafogo tendo à frente o seu Presidente, Sr. Nei Cidade Palmeiro, foi ontem recebida no Palácio Guanabara pelo Governador Negrão de Lima. Foi um contato em que o clube alvinegro teve oportunidade de expor as suas reivindicações em relação às obras que está realizando no Mourisco. O Governador Negrão de Lima, por sua vez, felicitou o Botafogo pela conquista da Taça Guanabara.

O jogador Reyes será incorporado a partir desta semana ao elenco do Flamengo. Reyes foi ao Paraguai visitar sua família e o Atlético de Madri já concordou para que o Flamengo pague o seu passe parceladamente.

O Sr. José Carlos Vilela desmentiu que o Fluminense estivesse na iminência de trocar Altair pelo zagueiro Carlos Alberto, do Santos. Explicou que o assunto não foi sequer ventilado, mesmo porque o Santos não haveria de querer trocar Carlos Alberto, que é titular da equipe e com que está bastante satisfeito. — Isto, naturalmente, surgiu por fôrça da vontade de Carlos Alberto, mas que não dá motivo para qualquer espécie de acôrdo — concluiu.

Com referência ao nôvo Diretor do Departamento de Árbitros, o Presidente da FCF afirmou que esta semana resolveria o assunto, embora até agora não estivesse em condições de dizer o nome.

O Presidente do Vasco viajou ontem para qualquer ponto do País sem revelar seu destino. Círculos cruzmaltinos admitem que o Sr. João Silva foi tratar de reforços para a equipe que disputará o campeonato.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Perfumarias

Hoje, o TRT julgará o dissídio do pessoal de perfumaria, que reivindica 50% de aumento dos seus salários. Mas o Departamento Nacional de Salário arbitrou o pedido em 22%. A Justiça dirá quem merece o mais [illegible]

Têxteis

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem estão pedindo mesa-redonda com os patrões pleiteando 60% de aumento, com vigência a partir de [illegible] de outubro que vem.

Alfaiates

O Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Roupas Feitas publicou na imprensa a chapa dos candidatos que concorrerão às próximas eleições dos dias 25 e 26 de setembro vindouro.

Bôlsas de estudo

O Coordenador do PEBE informa que ainda este ano serão concedidas 90.000 bôlsas de estudos aos trabalhadores sindicalizados e seus dependentes, num total de [illegible] NCr$ 22 milhões.

Farmacêuticos

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Farmacêuticos fará realizar, para seus associados e familiares, um passeio à Volta Redonda no próximo dia 26, com partida de ônibus do pátio do Ministério do Trabalho, às 17 horas daquele dia.

Fragmentos

"Comparecendo advogado à audiência sem procuração e não adiado o processo para se regularizar a representação, é nulo o julgamento" (TST — Rec. Rev. 1.1[illegible]

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25
Telefone: .... [illegible]
Publicidade: .... [illegible]
Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOAO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto [illegible]
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º and.
Telefone: [illegible]
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]
Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - [illegible] Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - [illegible] -Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - [illegible] - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - [illegible] Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ [illegible]
Interior - Via Rodoviária — Minas Gerais e [illegible]
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]
Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ [illegible]
Anual: .... NCr$ [illegible]

Vasco tem ataque goleador para Portuguêsa

Bonsucesso também chora a derrota

Ainda lamentando a perda do título de campeão da Taça José Trocoli, pela derrota diante de 1 a 0 para o Campo Grande, o técnico Antoninho marcou para hoje a apresentação do time do Bonsucesso, que torceu no jôgo principal de domingo pelo América. Antoninho explicou a razão: O América vem de uma derrota e procurará vingar-se em cima do Bonsucesso, seu primeiro adversário no Campeonato Carioca.

Aspirantes têm tabela em separado

A Federação Carioca de Futebol divulgou ontem, em seu boletim oficial, a tabela do campeonato da cidade, igual a que publicamos sábado último e fêz também a divulgação, em separado, da tabela do Campeonato de Aspirantes, muito alterada em relação à dos profissionais, devido às seguidas jornadas duplas no Estádio Mário Filho. A primeira rodada do certame de aspirantes será cumprida sábado e domingo próximos, obedecendo à seguinte programação:

Sábado — às 15h30m — Campo Grande x Fluminense, em Campo Grande; Olaria x Flamengo, na Rua Bariri; Madureira x São Cristovão, em Conselheiro Galvão; e Bangu x Vasco, em Môça Bonita.

Sábado, às 13h30m — Botafogo x Portuguêsa, em General Severiano, na preliminar do jôgo de profissionais.

Domingo, às 13h30m — Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro, na preliminar do jôgo de profissionais.

Nado aprovou ontem e tem seu lugar garantido na equipe do Vasco

Oito gols dos titulares, contra um dos reservas, no apronto realizado ontem, e novamente a apresentação espetacular de Adilson na frente, fizeram do técnico Gentil Cardoso um homem tranqüilo para a primeira partida do Vasco no Campeonato Carioca amanhã à noite, no Estádio Mário Filho, contra a Portuguêsa. O treinador ficou tão empolgado com a equipe que iniciou o treino, que, sem ter feito qualquer outra experiência, logo dirimiu as dúvidas que tinha para armar o time: Franz ficará no gol, Ananias na quarta-zaga e Bianchini na ponta-de-lança, ao lado de Adilson.

Tranqüilidade

Gentil Cardoso tinha chegado preocupado a São Januário para o apronto que serviria para definir a equipe que enfrentaria a Portuguêsa. Tanto é, que, antes dos exercícios, fêz uma preleção aos jogadores, chamando-os à atenção para os problemas do Campeonato Carioca, e disse que nenhum time deveria ser subestimado, "pois, num campeonato, todos são fortes".

Em seguida, o treinador chamou Franz, Jorge Luís, Brito, Ananias, Oldair, Zé Carlos, Danilo, Nado, Bianchini, Adilson e Luisinho para formarem o time titular que iniciaria o apronto. Os reservas foram escalados com Pedro Paulo; Paquetá, Sérgio, Jorge Andrade e Silas (Almir); Paulo Dias e Jedir; Garrincha (Zèzinho II), Nei, Zèzinho e Morais.

Gentil tinha dúvidas no gol, entre Franz e Valdir; na quarta-zaga, entre Ananias e Jorge Andrade; e na ponta-de-lança, onde existiam quatro candidatos à companhia de Adilson: Bianchini, Zèzinho, Jedir e Acelino. No entanto, com o decorrer dos primeiros minutos do coletivo, o técnico deu por aprovados aquêles que tinham iniciado entre os titulares, ou sejam, Franz, Ananias e Bianchini.

Goleada

Os titulares marcaram oito gols, durante os 70 minutos de exercício, na seguinte ordem: Luisinho abriu o placar; Morais empatou com um bom passe de Garrincha; Adilson fêz 2 a 1, em jogada individual; Nado aumentou para 3 a 1; Adilson marcou 4 x 1; Adilson, novamente, fêz 5 a 1; Bianchini aumentou para 6 a 1, depois de ter driblado três adversários, colocando a bola no canto oposto à posição de Pedro Paulo; Luisinho veio correndo pela direita e chutou forte, para marcar 7 a 1, enquanto Adilson, outra vez, fixava o marcador em 8 a 1.

Depois do treino, Gentil Cardoso relacionou os 11 titulares que participaram do apronto, mais Valdir e Jedir, para a concentração que se iniciaria às 18 horas, no prédio da Avenida Vieira Souto. Hoje, pela manhã, será realizado apenas um leve individual.

Salomão, Fontana e Paulo Bim estiveram ausentes do apronto. Os dois primeiros ainda estão sob os cuidados do Departamento Médico, enquanto o terceiro foi dispensado pelo técnico para ir a Araraquara. Ari, Acelino e Édson fizeram individual à parte, sob as ordens do assistente Paulo Santos.

Como sempre, o treinador Gentil Cardoso escreveu no quadro o lema do dia: "O bem que se faz consola o mal que se sofre".

P. BIM SÓ TEM 24 HORAS NO VASCO

Ao voltar ontem de São Paulo — tinha viajado, de surprêsa, pela manhã — o Presidente João Silva, do Vasco, afirmou que aguardará só até hoje as respostas do Comercial, de Ribeirão Prêto e da Ferroviária, de Araraquara, que manifestaram desejo de comprar o passe do atacante Paulo Bim, com prêço estipulado em NCr$ 138 mil. Se os dois clubes não se manifestarem, o jogador deverá ser trocado, por empréstimo até o fim do ano, por Dario, do Palmeiras, de acôrdo com entendimentos já mantidos com o Sr. Oscar Paulino, Superintendente do clube paulista — também é representante do Vasco em São Paulo — e ontem ratificados.

Vender é melhor

Os contatos do Presidente João Silva, em São Paulo, para a venda de Paulo Bim, foram feitos junto aos representantes do Comercial, de Ribeirão Prêto, mas como o jogador se encontra em Araraquara, tentando a sua transferência para a Ferroviária, decidiu que a venda será feita para o clube que mostrar melhores condições de pagamento.

No Comercial, os sócios estão fazendo uma lista para atingir à quantia equivalente ao prêço do passe de Paulo Bim, enquanto na Ferroviária, de Araraquara há possibilidades, ainda, de uma permuta pelo médio Adão, mais uma compensação em dinheiro. A negociação do jogador dependerá de seu retôrno, devendo se apresentar, hoje ou amanhã, ao técnico Gentil Cardoso.

O Presidente João Silva espera poder vender o atacante vascaíno, por achar que, assim, resolveria melhor o seu problema, pois a saída do jogador se deve, exclusivamente, ao fato de sua mulher não ter se acostumado ao clima do Rio. O dinheiro da venda seria empregado, inclusive, na compra de um outro jogador.

No encontro que manteve com o Sr. Oscar Paulino, do Palmeiras, o dirigente vascaíno pediu um prazo para ver se conseguia vender Paulo Bim, mas ficou acertado que, se não houver um acôrdo com o Comercial, de Ribeirão Prêto ou a Ferroviária, de Araraquara, será feita, imediatamente, a troca do atacante por Dario, na base do empréstimo até o fim do ano.

Devido às festividades de aniversário do Vasco, o Sr. João Silva não teve tempo de manter contato com o Sr. Vadi Helu, Presidente do Corintians, visando à aquisição de Tales.

CBD sorteou jogos América x Paissandu

A CBD procedeu ontem ao sorteio do local dos jogos pela Taça Brasil entre o América, de Fortaleza, e o Paissandu, de Belém do Pará, êste ganhador do primeiro subgrupo norte. As datas foram escolhidas pelos clubes em comum acôrdo, ficando assim estabelecida a programação: 1.º jôgo — dia 3 de setembro, em Fortaleza; 2.º jôgo — dia 7 de setembro, em Belém e o 3.º jôgo, se fôr necessário, dia 10 de setembro, ainda em Belém.

Quanto ao sorteio do local e escolha de datas para as partidas entre o Leônico, da aBhia ,e o Treze F. C., de Campina Grande (Paraíba), que foi o vencedor do segundo subgrupo norte, só hoje, às 16 horas, será decidido pela entidade.

O juiz José Teixeira de Carvalho compareceu, ontem, à tarde, à sede da CBD, a fim de fazer a entrega do seu relatório sôbre os acontecimentos de Teresina, durante o jôgo Piauí E. C. e o Moto Clube, de São Luís, pela Taça Brasil.

José Teixeira suspendeu o jôgo aos 10 minutos do segundo tempo, por falta de garantias e fêz, em seu relatório, acusações aos dirigentes da entidade do Piauí, que não pagaram sequer as taxas de transporte, de hospedagem e de arbitragem. A CBD, agora, vai cobrá-las na prestação de contas da renda do jôgo.

Bangu sem Mário Tito na estréia

O Departamento Médico do Bangu vetou a escalação do zagueiro Mário Tito para o jôgo de amanhã, contra o São Cristóvão, e retardou para hoje o pronunciamento sobre as condições de Ari Clemente, ainda dependendo de teste de campo para saber se jogará ou não.

Crespo será o substituto de Mário Tito, enquanto Pedrinho estará na expectativa para substituir Ari Clemente. O técnico Ondino Viera, que ontem dirigiu o individual para os seus jogadores, lançará Dé e Mário, formando a dupla de pontas-de-lança. Hoje, os bangüenses farão treinamento tático, de encerramento aos preparativos para a estréia no campeonato.

Concentrados

Desde ontem, o campeão carioca se encontra concentrado, na Vila Hípica, tendo apenas a dúvida quanto a Ari Clemente. O time, já anunciado por Ondino Viera se apresentará com Ubirajara; Fidélis, Crespo, Luís Alberto e Ari Clemente ou Pedrinho; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Dé, Mario e Aladim. Estão também concentrados Cabrita, Celso, Jair, Ladeira, Devito e Pedrinho.

Madureira melhora a defesa para estrear

Com menos de uma semana na direção do Madureira, Esquerdinha já chegou à conclusão de que o seu mais difícil problema na equipe é o da defesa, que êle considera o ponto fraco e onde está estudando algumas soluções que vai testar esta semana, a fim de mandar a campo para a estréia no campeonato carioca — domingo contra o São Cristóvão, no Estádio Mário Filho — a formação que lhe pareça ideal.

Hoje haverá nôvo individual, um pouco mais puxado do que o de ontem, anunciando-se a presença do Presidente Carlos Teixeira Martins, cuja intenção é levar o incentivo da Diretoria aos jogadores, ao lado de prestigiar em tôda linha a orientação do nôvo técnico, pois êle acha que Esquerdinha tem as condições necessárias para fazer um trabalho de renovação, a exemplo do que vêm fazendo Evaristo e Zagalo em seus clubes.

Coletivo

Esquerdinha marcou o primeiro coletivo da semana para amanhã à tarde, sendo a principal preocupação a escolha de quatro zagueiros, da qual dois deverão sair do time principal, embora o treinador ainda não haja revelado seus nomes.

Após o individual de ontem, reuniu os jogadores e fêz uma rápida análise do comportamento do conjunto e de cada um individualmente, segundo pôde observar até agora, quando informou sua disposição de introduzir alterações na defesa. Acha que também no meio de campo não há o entrosamento indispensável e aí igualmente é possível tentar uma nova fórmula amanhã.

O goleiro Laert está entregue ao Departamento Médico, pois contundiu-se na clavícula durante o treino, quando se atirou ao chão para tentar uma defesa difícil. Laert ficou caído, chamando a atenção do médico, que correu logo, retirou-o de campo e levou-o para o Departamento onde, após ligeiro exame, imobilizou com ataduras a parte atingida e o encaminhou ao Serviço de Raios X, a fim de bater uma chapa. O Dr. Ivã José da Silva não pôde precisar o tempo de seu afastamento, enquanto não ver o resultado da radiografia.

C. GRANDE EM FESTA DECIDE BICHO HOJE

Com todo o clube ainda em festas comemorando a conquista do Torneio José Trócoli, Campo Grande viveu ontem um dia de pequeno carnaval, promovendo passeata pelas ruas da cidade e queima de fogos de artifício, do qual também participaram os jogadores, que tiveram folga dada por Gradim.

Sòmente hoje o técnico reúne novamente o time, começando os preparativos para a sua partida inaugural no campeonato carioca frente ao Fluminense, na tarde de sábado, no Estádio Mário Filho. À noite, a Diretoria decide o "bicho" que dará aos jogadores, esperando-se uma boa gratificação como um incentivo à equipe à novas vitórias.

O Presidente em exercício, Sr. Mário Stábile, externou sua alegria dizendo que essa foi a primeira conquista do clube e que outras surprêsas virão. Disse que não se medirão sacrifícios para atender o Departamento de Futebol, que já demonstrou de quanto é capaz.

— A cidade precisava ser sacudida por um feito dêsse, agora o próprio comércio vai nos ajudar a fazer um grande time e mostrar que Campo Grande tem vida própria e capacidade para crescer dentro do esporte — acrescentou.

Gradim gostou do desempenho da equipe, pois demonstrou fibra quando se fêz necessário. Para o jôgo com o Fluminense pretende manter a mesma formação que venceu o Bonsucesso, considerando-a a ideal. Tanto o Ênio como o Hélio Cruz, que eram os titulares, terão que aguardar nova oportunidade, uma vez que Biriguda e Dario corresponderam e serão mantidos, segundo revelou.

Amanhã, pela manhã, Gradim iniciará os treinos coletivos, ocasião em que pedirá aos jogadores para não se envaidecerem pela vitória, a fim de que seu trabalho não seja prejudicado.

ZECA E CÉSAR TERÃO VEZ NA PORTUGUÊSA

Com Zéca no lugar de Hipólito e Césarno de Rodrigues, o técnico Paulo Amaral, da Portuguêsa, não pretende fazer mais nenhuma outra alteração na equipe que estreará, amanhã, contra o Vasco, no Campeonato Carioca. As modificações que fêz no time que excursionou aos Estados Unidos, aliás, se deve, ùnicamente, ao fato de os dois jogadores substituídos terem rescindido contrato com o clube.

O Presidente Amauri Medeiros está esperando, hoje, a chegada de São Paulo do Diretor de Futebol, Sr. Antônio Antunes, que foi tentar a aquisição de dois jogadores, cujos nomes estão sendo mantidos em segrêdo, para não atrapalhar as negociações.

O treinador Paulo Amaral comandou, ontem pela manhã, 60 minutos de individual, divididos em duas partes. A primeira constou de exercícios para o tronco e a outra de corridas em volta do campo. Em seguida, foi realizado um bate-bola para os goleiros.

A equipe escalada será formada por Otávio; Bruno, Lúcio, Taquinho e Zéca; Chiquinho e Mário Breves; Edinho, César, Osvaldo e Inaldo. A concentração foi iniciada ontem mesmo, nas dependências do clube.

Náutico joga domingo em Brasília

Brasília (SP-JS) — O Náutico, do Recife, deverá jogar no Distrito Federal, a 2 de setembro próximo, conforme o acôrdo celebrado entre os Srs. Hugo Mosca, Presidente da Federação de Brasília e o dirigente José Calazans, do clube pernambucano. Um avião foi fretado para trazer a delegação de 22 pessoas do Náutico, que também fará, nos dias 4 e 6, exibições em Anápolis e Goiânia.

S. CRISTÓVÃO CONTA COM ÉDSON E MANGA

O São Cristóvão estreará, amanhã, no campeonato carioca, com a mesma equipe que ficou em terceiro lugar no Torneio José Trócoli, tendo o técnico José do Rio adiado o lançamento de Paulinho, dos infanto-juvenis, na ponta direita. O goleiro Manga e o zagueiro Édson melhoraram de suas contusões e têm seus lugares garantidos no time, que formará assim: Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Édson; Fernando e Edmilson; Julinho, Castilhos, Juarez e Nei.

Apronto

Os jogadores fizeram, ontem, o apronto para a partida contra o Bangu, durante 70 minutos, terminando com a vitória dos titulares, de 4 a 2. Castilhos, Juarez e Julinho (2) marcaram para o time principal, tendo Zé Carlos e Cláudio feito os gols dos reservas.

Os titulares formaram com Manga; Lauro, Ailton (Moisés), Solimar e Édson; Fernando e Edmilson; Julinho, Castilhos, Juarez e Nei. O time reserva alinhou com Espanhol; Lopes (Carlos Sérgio), Moisés (Valmir), Dair e Tião; Macarrão e Bequinho; Alfredo, Zé Carlos, Cláudio e Fernando II (Alex).

O treinador marcou para hoje um treino recreativo, seguindo-se a concentração nas próprias dependências do clube.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas da BIG — INDÚSTRIA DE BICICLETAS S/A, a se reunirem em sua sede social à Rua Santana n.º 102, às 18 horas do dia 29 de agôsto de 1967 a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Subscrição e efetivação do aumento do capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 28 de julho de 1967, com alteração dos estatutos.

b) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1967

BIG INDÚSTRIA DE BICICLETAS S/A
S. M. WORCMAN

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

BANDEIRINHA AMERICANO

O Presidente Nei Palmeiro, ao entrar no vestiário dos juízes, para o sorteio que iria indicar a quem caberia a arbitragem de Botafogo e América, dirigiu-se, brincando, para o Sr. Tadeu Júnior, Diretor de Futebol do América:

— Vou fazer — falava séri oo Sr. Nei Cidade Palmeiro, — o meu protesto antecipado. Não admitirei que os bandeirinhas s-e jam americanos.

— Como, Presidente, bandeirinha do América?

— Tal como eu vi na preliminar, os bandeirinhas trabalhando com bandeiras vermelhas.

Eunápio de Queirós, junto aos dois, explicou:

— Pode estar tranqüilo, Presidente. Os bandeirinhas do jôgo principal vão trabalhar com bandeiras amarelas.

NOVAS ELEIÇÕES

Se o Sr. Veiga Brito cumprir o que prometeu, renunciando à Presidência do Flamengo, o Sr. Marcus Vinicius de Carvalho não assumirá o cargo. Motivo: o Presidente eleito ainda não cumpriu dois têrços de seu mandato. Serão marcadas novas eleições e um dos candidatos é o Sr. Fadel Fadel.

OS BOTÕES DE ZAGALO

A eficiência de Zagalo como técnico está mais do que comprovada. Entretanto, alguns métodos de seu trabalho são poucos conhecidos pelo público e até pela imprensa, pois Zagalo é de uma discrição e humildade marcantes. Um fato que poucos sabem, por exemplo, foi revelado pelo zagueiro Moreira, após o jôgo de domingo. É que Zagalo, antes das partidas, reúne os jogadores em volta de uma mesa e ali traça os planos táticos para as partidas, exemplificando, com os botões, a maneira como o time deve jogar.

CITRO MANDA FERVER

O Sr. João Citro, que foi, repetidas vêzes Diretor de Futebol do Botafogo e agora dirige o Departamento Social, teve boa oportunidade para contribuir nas comemorações do título que por êle tanto trabalhou quando Diretor. No dia do jôgo, a programação do Departamento Social marcava iê-iê-iê em Venceslau Brás. Quando a torcida chegou à sede do clube, aos gritos de "Botafogo, campeão", Citro foi ao palanque onde estavam os cabeludos do conjunto que ia tocar e deu as ordens:

— Vocês terão que acompanhar o grito da torcida, só isso.

— Mas o que é que a torcida está gritando, "seu" João? — indagou o cabeludo da guitarra elétrica.

— É Botafogo, é campeão! — observou o Sr. João Citro.

— Mas não há partitura musical para êsse grito, "seu" João.

— É igual ao "Vem quente que estou fervendo". É assim que eu estou agora.

EMPOLGAÇÃO DE GENTIL

Gentil Cardoso, sempre que um jogador realiza uma boa jogada, faz questão de cumprimentá-lo. Ontem, porém, o técnico do Vasco ficou empolgado com o juvenil Zèzinho, que deu um drible em Oldair, fazendo um excelente cruzamento para o seu homônimo, quase redundando num gol da equipe reserva.

Logo depois da jogada, Gentil chamou o jogador:

— Muito bem, menino, meus parabéns.

A seguir, Zèzinho tornou a apanhar a bola e Gentil, gozando Oldair, gritou:

— Vamos menino, dá outro salame nêle.

Oldair, sem reclamar, limitou-se a corrir.

EXPERIENCIA

Esquerdinha fêz o lateral-esquerdo Mauri perder a graça durante o individual de ontem do Madureira, ao chamar-lhe a atenção por estar levando o treino na base da "embromação".

— Olha aqui, meu velho — disse — dá duro aí, porque eu estou muito por dentro dêste negócio e um pouco velho para ainda ser enganado. Você está indo para o mombo mas eu já comi o mingau.

Não precisou mais, o jogador olhou para um lado e outro, viu os companheiros com um ar de mofa e o jeito foi entusiasmar-se mais do que todo mundo. Chegou até a exagerar: Mauri saiu da formação em último lugar.

Um grande campeão

Poucas vêzes o futebol carioca terá apresentado uma disputa de título tão emocionante e sensacional como a de anteontem, quando o Botafogo conquistou a Taça Guanabara e, com ela, o direito de representar o Rio de Janeiro na Taça Brasil.

Paralelamente, poucas vêzes também um campeão foi consagrado com tamanha dose de luta e destemor, sobrepondo a um desfalque quase fatal o entusiasmo dos que ficaram no campo para tentar a missão julgada impossível: vencer um adversário de igual categoria que, aos 17 minutos do segundo tempo, marcava o segundo gol, contando ainda com a vantagem do empate para levantar a Taça.

Maior elogio não se pode fazer ao justo e brilhante campeão do que reconhecer na Taça Guanabara uma das competições mais importantes do futebol carioca nos últimos anos.

De fato, o desfecho foi magnífico, porém, todo o transcurso do torneio ofereceu uma deslumbrante demonstração de vitalidade do nosso futebol, que, saído de uma jornada crítica no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, em menos de um mês recuperou-se extraordinàriamente.

Tivemos na Taça Guanabara a reunião perfeita de todos os elementos que identificam o futebol com a torcida, fazendo-o o esporte inigualável de massa: a técnica excepcional dos jogadores, a fôrça dos times, a beleza dos espetáculos e o dinamismo das partidas.

O que realmente significou a disputa para o nosso ambiente esportivo, podemos avaliar pelo comparecimento de público ao Estádio Mário Filho durante os 16 jogos efetuados. A arrecadação bruta, computado o acréscimo do sorteio, ultrapassou um milhão de cruzeiros novos, em têrmos exatos, NCr$ 1.165.762,25. Esta quantia dá a média excepcional de 72 mil cruzeiros novos por jôgo.

O lado técnico da Taça Guanabara não poderia ter sido mais auspicioso. Se é verdade que Flamengo e Fluminense se despediram muito cedo, desfalcando-a de dois elementos preciosos de emoção, e que o Bangu não estêve à altura da vitória obtida em 1966, Botafogo e América, bastante ajudados pelo Vasco até a fase decisiva, ofereceram jogos de alta qualidade.

Hoje, depois do empolgante duelo travado domingo, em que o talento do jogador brasileiro encontrou correspondência na juventude do futebol de meia-dúzia de autênticos craques e mais um punhado de suportes de grande categoria, o futuro do Rio no ambiente nacional parece garantido pelas mais risonhas perspectivas.

Sabemos o quanto o futebol contém de imprevisível, residindo nisso, aliás, o seu poder de fascínio junto ao público. Entretanto, não há por que duvidar das possibilidades cariocas, seja para manter a sua posição interna em permanente realce, seja para marcar a sua passagem nas competições brasileiras com o sinal indiscutível da classe.

Mais reforça essa impressão constatar que ao Botafogo incumbirá a tarefa de enfrentar os campeões dos outros Estados. Vemos na jovem e destemida equipe botafoguense uma legítima expressão do nosso futebol em sentido lúcido, de tendências modernas.

Nenhum concorrente chegaria a vencer a Taça Guanabara de 1967 se não possuísse traços característicos de uma fase nova, adaptada aos melhores padrões de estado físico, distribuição tática e confiança irrestrita nos próprios recursos. De tudo isso o Botafogo foi, domingo, um notável exemplo.

Dizíamos no dia do jôgo que a presença dos valôres jovens havia feito um bem raro ao futebol carioca, mostrando o caminho exato da renovação, não apenas na idade dos jogadores, mas no conceito das regras em vigor nos campos mundiais, cuja ignorância desencadeou a derrota brasileira na Copa do Mundo. Hoje, repetimos essa afirmação. Aquela geração que ofereceu tanto sensacionalismo num só jôgo é talhada para as grandes missões, a maior delas estabelecer o rumo inequívoco da técnica e da tática em nossos dias.

Se a experiência deveria estar condicionada obrigatòriamente ao número de anos profissionais, cremos que essa interpretação rígida já não pode prevalecer. Jogadores como Carlos Roberto, Paulo César, Valtencir, Rogério e Moreira estiveram além da experiência. Foram para uma decisão em que não podiam sequer empatar e, com 10 jogadores, perseguiram a vitória com invejável tenacidade.

O time do Botafogo entrou em campo sem admitir a hipótese do empate e, ao se ver atingido pelo imprevisto, adquiriu fôrças estranhas, quase sobre-humanas. Avocou a si mesmo a predestinação da vitória — e por isso é o campeão.

Às vésperas de se iniciar o Campeonato Carioca, um jôgo como o que realizaram Botafogo e América, e um feito memorável como alcançou o Botafogo, são prenúncios de novas emoções, pois encerram uma lição inesquecível de técnica e de fibra, duas qualidades preciosas no esporte.

Depois das paixões incendiadas nas últimas semanas, o Rio vive dois dias de calma e repouso, pela certeza de que o seu mais recente campeão pertence à estirpe dos melhores que tem produzido. Assim devemos exaltar o Botafogo.

BATE-BOLA

Marinho B. Queiroz

Guanabara

"Não sei por que motivo os técnicos do Vasco não vêem que tôda aquela torcida cruzmaltina que enche o Maracanã enxerga com tanta clareza. A solução do meio-campo para a equipe vascaína está ali mesmo, em São Januário. Chama-se Oldair. Êsse jogador projetou-se nessa posição. Êsse jogador projetou-se nessa posição, como o melhor médio apoiador da Guanabara. Essa posição em que atualmente atua é que nunca foi sua posição. Oldair com Danilo Meneses seria o meio-campo ideal para o time do Vasco."

José Riter

Cuiabá — Mato Grosso

Primeiramente venho felicitar-lhe junto com tôda a equipe dêsse tão famoso JORNAL DOS SPORTS e principalmente essa magnífica coluna "Bate Bola". Como não temos um Geraldo Bretas no Rio para largar brasa na côr-de-rosa temos um amigo onde possamos nos desabafar. Infelizmente deve haver uns privilegiados, pois há muito tempo enviei-lhe três cartas para a coluna "Bate Bola" e até o momento não foram publicadas. Na esperança de merecer acolhida agora, venho por intermédio dessa agradecer Gentil Cardoso e João Silva, êsses dinâmicos batalhadores, pelo Vasco, parabéns ao Marechal Chinês pela transformação total que atravessa o Vasco da Gama no momento, quer tática, técnica e fìsicamente e ,também pelo espírito de luta, conjunto e o principal: harmonia; ao passo que aquêle que queria a destruição do Almirante, que era o Zizinho, porque dizer que o Alex e Dejair não serviam para o Vasco e o afastamento dêsse valoroso Célio de Sousa, e junto com êle foram os futurosos cobras do Vasco: Tinoco, Hipólito, Bolinha etc. Uma coisa eu não compreendo, porque o João Silva ainda não contratou o Rodrigues do Flamengo, sabendo que desde a saída de Parodi em 1956, nunca mais tivemos um ponta-esquerda à altura que o time do Vasco merece. Por piedade, contratem um médio apoiador para tirar a carga do Danilo que atualmente tem levado meio de campo do Vasco sòzinho nas costas, porque o Jadir, faça-me o favor, que tem o Marechal com êle que ainda não mandou-o embora juntamente com o Bianchini, Zèzinho, Maranhão, Acelino, Silas e Mo mais. O Vasco estêve jogando na base do entusiasmo, espírito de luta e também das fôrças ocultas quando nosso Marechal Chinês dizia, agora estou concentradó, o nosso time está com o goleiro Franz, Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair, a maior defesa do Mundo, no meio de campo, Danilo Meneses sòzinho, ponta-direita Nado, ponta-esquerda Luisinho, Nei e Paulo Bim no miôlo do ataque e o ponta-esquerda? Quando é que teremos? Por que o Luisinho é escalado nessa posição, mas jamais foi e nem será ponta-esquerda. Se o Vasco estiver bem financeiramente eu sugeriria a contratação de Zé Carlos do Cruzeiro, ponta-direita, Nado ou Luisinho, Nei, Leivinha ou Lart Rodrigues pode ser também, Eduardo do América, aí sim, o Vasco será o Expresso da Vitória."

JANELA ABERTA

Sòmente o épico explica a vitória do Botafogo

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Só mesmo o épico descreve, explica e justifica essa vitória que o Botafogo acaba de conquistar, e sua posse definitiva da terceira Taça Guanabara. O épico, em têrmos de domínio do mêdo, superação de fôrças, emulação e amor à causa, acima de quaisquer interêsse.

No fundo, foi a vitória menos influenciada pela magia do quadro negro infalível, que alguém já viu no Rio, há muitos anos. Pois, quem de bom-senso poderia ao menos adivinhar, depois da irrecorrível expulsão de Jairzinho e do irretocável gol de Roberto, o mais belo e cristalino da tarde, que o América cederia sua diferença conseguida no placar, quando o tempo, os fados e a própria vantagem lhe eram transparentemente mais generoos?

Num campeonato, muitos entram, mas poucos sobrevivem. A grandeza de um campeonato continua sendo a maior prova de obstáculos que uma equipe pode disputar. Naturalmente, a vida de tôdas as equipes termina de uma mesma maneira. Os pormenores de como a enfrentar, no sacrifício e na bravura, é que distinguem uma das outras.

Até a véspera dessa decisão vulcânica, memorável, o favorito da cidade era o América. Por razões de sofismas impertinentes, desafiadoras. Como as seguintes: 1) Nenhum time apresentava melhor conteúdo de unidade física, técnica, moral e coletiva; 2) Quem dispunha de maior argúcia tática, era Evaristo; 3) Em última análise, Edu e Eduardo, somados à velocidade de Joãozinho e Antunes, saberiam encontrar, com seus ferozes contra-ataques, a brecha fatal para o gol inevitável; 4) Mas, se acaso tudo isso falhasse, ainda, sobraria a coligação apaixonada das torcidas, para reduzir o Botafogo a um espantalho batido pela tempestade da coação maciça.

Tudo isso chegou a ter sua faixa de presença no jôgo. Só o que não se podia imaginar é que o Botafogo, estraçalhado na sua capacidade atlética e sufocado pela angústia de uma derrota que o minava cruelmente, encontrasse coração, serenidade e persistência para destruir essa avalanche de adversidade.

Depois, que valeu essa vitória impossível, negada pela insólita descrença que varreu o estádio, até a prorrogação desesperada, quando o máximo que os mais cautelosos davam ao derrotado irremediável, era a honra de uma capitulação pela tangente melancólica da diferença de gols?

Êsse feito, para a história de um clube como o Botafogo, vale como um sinal de tempos heróicos que pareciam distantes, desde a época do amadorismo. Mas para que êsses tempos se cristalizem e atravessem a eternidade, mister se torna, como homenagem aos que o marcaram com seu sangue, seu suor e suas lágrimas, que o troféu de prata seja banhado em ouro, e nêle sejam inscritos os nomes dos que o tornaram possível.

Distinguir esforços numa equipe que não se vergou em momento nenhum, não é direito. O próprio Manga, infeliz no primeiro gol e asfixiado pelos nervos, depois, teve comportamento satisfatório na hora da verdade. A despeito dessa imposição de justiça, que só diverge do procedimento de Jairzinho, a performance de Paulo César foi algo inesperado. Estava ausente do quadro, fora do ritmo, dêste. Tudo indicava que se inferiorizasse diante da responsabilidade contraída, de entrar numa decisão assim. Nada disso aconteceu.

Paulo César foi o impulso inesgotável, o cérebro do triunfo. Prova disso não são, simplesmente, os três gols nascidos de seus pés, mas as condições em que os obteve, cada qual de um lado do campo. O domínio que denotou de si próprio, o trato da bola e sua defesa diante do combate dos marcadores, a flexibilidade em virar o corpo em busca da posição ideal para arrematar, puseram-no em realce como o mais efetivo dos vinte e dois.

Com o América ocorreram dois fenômenos inesperados: 1) Cedeu mais campo do que devia à manobra do Botafogo; 2) Sentiu a vitória chegar antes do tempo, e não soube ou não teve suficiente sangue-frio para segurá-la pelos cabelos.

Uma vitória naquelas condições, dramática, parcial, transitória, só se confirma e só se engrandece quando agarrada pelos cabelos. Era o que o América devia ter feito. Dar à sua indefinida vitória o toque épico que lhe faltava e que o Botafogo soube dar na derrota e no empate.

Foi o que faltou ao jovem, brilhante, mas imaturo time de Evaristo. Com isso, êle demonstrou que não estava preparado para vencer, mas não para defender seu triunfo contra todos os ventos e marés de uma partida. Ficou-lhe a lição deixada pelo Botafogo. É uma dura e amarga lição, mas não humilhante. Agora, a encruzilhada é mais difícil. Geralmente, êsses reveses produzem efeitos terríveis a um time em florescimento.

A arbitragem do Sr. Cláudio Magalhães teria sido perfeita, não fôra a atitude assumida no gol de Roberto. Se até o gol de Roberto, seu critério em adotar a lei-da-vantagem parecera o correto, não merecera sequer dupla interpretação, não havia motivo para truncar uma jogada impetuosa, como a que realizara o ponta-de-lança do Botafogo levando consigo, prêso pelos calções, os marcadores, e anulando mesmo marcar o gol lícito que, inadvertidamente, acabara sem efeito.

Jair engessa pé e fica duas rodadas de fora

O Botafogo não poderá contar com a presença de Jairzinho nas duas primeiras rodadas do Campeonato Carioca, pois o jogador gessou o pé esquerdo ontem e sòmente daqui a aproximadamente 10 dias irá retirar o aparelho e retornar aos treinos.

Embora sòmente no coletivo de quinta-feira o técnico Zagalo vá se decidir sôbre o substituto de Jairzinho para a partida do próximo sábado, contra a Portuguêsa, é quase certo que Airton — voltou à sua melhor forma física, emagrecendo 5 quilos — reapareça ao lado de Roberto, permanecendo Paulo César na ponta esquerda.

Precaução

Jairzinho gessou o pé ontem pela manhã, no Hospital Miguel Couto, tendo o dr. Lídio Toledo explicado que o atacante levou forte pisada justamente no local da fissura que o afastou dos campos por aproximadamente nove meses. Segundo o médico alvinegro não é grave a contusão de Jairzinho e a sua imobilização do seu pé foi tomada como medida preventiva, para que o jogador não fique fazendo movimentos constantes com o mesmo, que se encontra inchado e dolorido.

Dentro de 10 dias Jairzinho retirará o gêsso e poderá voltar aos treinos normalmente. As condições dos demais jogadores que disputaram a sensacional partida contra o América não inspiram maiores cuidados, embora o dr. Lídio Toledo vá realizar hoje à tarde, em General Severiano, um severo exame médico em todos.

Individual leve

Os preparativos para a partida de estréia no Campeonato Carioca, sábado próximo, em General Severiano, contra a Portuguêsa, serão iniciados hoje à tarde — 15h30m. Após a revisão médica, haverá treino individual, que será leve, pois o professor Admildo Chirol não quer puxar demais pelos jogadores que realizaram um esfôrço extraordinário no jôgo contra o América.

No único treino de conjunto que os jogadores farão para a partida contra a Portuguêsa, Zagalo decidirá sôbre o substituto de Jairzinho. Além da possibilidade mais viável, que é o reaparecimento de Airton, há ainda a hipótese do deslocamento de Paulo César para a ponta de lança, ao lado de Roberto, voltando Afonsinho pela esquerda.

Presidente eufórico

Ontem, apenas um jogador compareceu ao clube. Foi o goleiro Manga, que foi conversar com os funcionários sôbre a vitória da véspera. Manga está empolgado com a juventude do time alvinegro e com a qualidade técnica empregada pelos jogadores, e afirma "que os outros clubes tenham cuidado, pois jogando assim como estamos, vai ser difícil derrotar o Botafogo, seja no Campeonato Carioca ou na Taça Brasil.

O Presidente Nei Cidade Palmeiro é que continua eufórico com a conquista do título e ainda ontem seguiu recebendo manifestações de cumprimentos pelo feito, inclusive da ex-Deputada Sandra Cavalcânti, com quem conversou demoradamente pelo telefone, eis que é fervorosa torcedora do Botafogo. Além das homenagens que recebeu no Palácio Guanabara, o Presidente Nei Palmeiro ficou emocionado ontem, quando ao chegar no Tribunal de Alçada, onde também é Presidente, encontrou em sua mesa uma bandeira do Botafogo. Depois todos os juízes do Tribunal foram cumprimentá-lo pessoalmente.

Botafogo vai à Taça com Negrão de chefe

Ao receber ontem em Palácio a Diretoria do Botafogo e os Presidentes da ADEG e da FCF, o Governador Negrão de Lima, após saudar o clube pela conquista da Taça Guanabara, aceitou o convite feito pelo seu Presidente, Desembargador Nei Cidade Palmeiro, para ser o Presidente de Honra da delegação alvinegra que, no próximo mês de outubro, iniciará a sua participação na Taça Brasil, jogando contra o Atlético, em Belo Horizonte.

Em sua oração, o Governador Negrão de Lima saudou o Botafogo, brindando-o, com uma taça de champanha, "pela glória da conquista de hoje e pelas glórias futuras". Ao responder, o Presidente Palmeiro prometeu que o seu clube "saberá defender valorosamente e com tôda a dedicação, o renome esportivo da Guanabara".

Indenização

Acompanhando o presidente do Botafogo estavam os diretores Gumercindo Brunet, João Citro, Nélson Mufarrej, José Maria Cavalcanti de Albuquerque, Aníbal de Araújo Leite e Alberto Ataíde, êste do Conselho Fiscal. Falando em nome do Botafogo, o Presidente Nei Palmeiro entregou memorial contendo as reivindicações do clube e solicitando que a SURSAN pague indenização pela ocupação da área necessária à construção do terminal oceânico da Praia de Botafogo.

A audiência, estiveram presentes também o Chefe da Casa Civil e seu Chefe de Gabinete, Srs. Luís Alberto Bahia e Salim Simão e o 1.º subchefe, Almir Tavares, todos botafoguenses.

Bahia homenageia

Após a audiência com o Governador, a Diretoria botafoguense foi recebida pelo Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia, em seu Gabinete, ocasião em que também foi homenageada pela conquista da Taça Guanabara. Ressaltou que na equipe de trabalho da Casa Civil do Govêrno do Estado, reúnem-se vários botafoguenses e, por isso, a Casa Civil também estava em festas com a vitória do Clube na III Taça Guanabara.

A entrega das medalhas aos jogadores campeões da Taça Guanabara e dos prêmios dos concursos instituídos pela Federação Carioca de Futebol, será levado a efeito pelo Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, em data a ser marcada.

A bandeira alvinegra foi fixada no gabinete do botafoguense Luís Alberto Bahia

Título dá cotação alta para Botafogo

Com a conquista da Taça Guanabara, começaram a chegar vários convites para a equipe do Botafogo realizar amistosos em todo o Brasil, mas os dirigentes alvinegros vão pedir alto pelos mesmos, já que a quota por partida que o time disputada, variava entre NCr$ 5 mil e NCr$ 8 mil, e agora será elevada para NCr$ 15 mil por cada amistoso.

O Diretor de Futebol, Xisto Toniato, vai estipular hoje em reunião com o Presidente Nei Cidade Palmeiro e o Diretor de Finanças, Gumercindo Brunet, o prêmio aos jogadores pela conquista da Taça Guanabara, em princípio fixado em NCr$ 500,00 a cada jogador que tenha participado de todos os jogos da Taça, e os demais na proporção de NCr$ 100,00 por jôgo disputado. A gratificação pela vitória de domingo, deverá ser de NCr$ 250,00 a cada jogador.

O compositor Carlos Imperial, botafoguense doente, fará nos próximos dias a letra e a música do hino de guerra alvinegro, para que os torcedores do Botafogo "já possam mandar a sua brasa durante os jogos do Campeonato Carioca".

Tarzã, chefe da torcida do Botafogo, está aguardando ansiosamente a promessa de Carlos Imperial e declarou que os dirigentes do seu clube podem ficar tranqüilos, pois a torcida irá prestigiar em massa os jogadores do Botafogo, inclusive contra os clubes denominados pequenos.

Desde o término do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, quando os jogadores tiveram uma folga e aí o técnico Zagalo pôde começar efetivamente o seu trabalho de preparação do time, em estreita colaboração com o professor Admildo Chirol, o Botafogo realizou nada menos de 13 jogos. Venceu nove, empatou dois e perdeu apenas dois.

Esses 13 jogadores foram os seguintes: 11/6 em Governador Valadares, Botafogo 3 x 2, Democrata; 13/6 em Teófilo Otoni, Botafogo 3 x 0 Combinado Local; 22/6 no campo do Fluminense, Botafogo 4x1 Combinado Carioca; 25/6 em Sete Lagoas, Botafogo 1 x 1 Democrata; 2/7, em Brasília, Botafogo 1 x América do Rio 0; 16/7 em Goiânia, Botafogo 0 x 0 Vila Nova. Depois veio a campanha da Taça Guanabara, com um só amistoso no meio: Botafogo 2 x 1 América; em Vitória, Botafogo 0 x 1 Ferroviária; Botafogo 1 x 0 Flamengo; Botafogo 2 x 3 Vasco; Botafogo 2 x 0 Fluminense; Botafogo 3 x 1 Bangu; Botafogo 3 x 2 América.

Nos 13 jogos o time marcou 25 gols, com a defesa sofrendo 12. Os artilheiros são: Roberto 8, Gérson 7, Jairzinho 4, Paulo César 3 e Amoroso, Lula e Brito (contra) um gol cada um.

Flu espera Aranha para a defesa

A chegada do lateral-direito Aranha, apontado como cobra ao técnico Alfredo Gonzáles, poderá ser a principal novidade de hoje no Fluminense, que realizará o primeiro coletivo da semana — preparando-se para o jôgo contra o Campo Grande — se o Departamento Médico opinar a favor do treino.

Após o jôgo de domingo em Teresópolis, Gonzáles deu-se por satisfeito com o ataque, embora ainda tenha dúvidas: Cláudio e Rinaldo estão garantidos, mas para as outras posições ainda tem dúvidas. O ponta-de-lança Robertinho poderá ser lançado de nôvo, pois Cabralzinho e Cami continuem sem condições físicas. Na ponta-direita, êle vacila entre Cafuringa e Wilton, pois ambos jogaram bem em Teresópolis.

Os problemas do time, ainda residem na defesa: além de Aranha, que lhe foi recomendado em carta, Gonzáles pretende manter Alves como titular do meio-campo, ao lado de Suingue, recuar Denílson para quarto-zagueiro e deslocar Silveira para lateral-esquerdo. Com essas modificações acredita o técnico que, finalmente, terá encontrado a formação ideal para o time, dentro das condições atuais.

Altair não volta

Altair, conforme previra o médico Valdir Luz, não participará da estréia do Fluminense, marcada para sábado, mas poderá reiniciar os treinamentos esta semana, a fim de corrigir a atrofia que sofreu no músculo adutor da coxa esquerda. Cabralzinho ainda não tem decidida a sua escalação, mas admite-se que êle poderá ser lançado contra o Campo Grande. Os dois jogadores estão fazendo êste tratamento:

Altair — Continua a fazer aplicações de toalha quente na coxa direita e a receber injeções de cortisona, para que se espalhe o derrame que êle sofreu na região, depois de uma pancada que provocou ligeiro estiramento no músculo adutor.

Cabralzinho — Como ainda reclama de dores na articulação omoclavicular direita, está fazendo aplicações de toalhas quentes e recebendo massagens. São grandes as esperanças de que êle se recupere logo.

Jardel e Caxias, que também estiveram sob cuidados médicos, foram pràticamente liberados para os treinos, porque não mais constituem problemas.

Tudo na mesma

O Fluminense decidiu manter o seu atual esquema de trabalho, tanto no que se refere às atividades do Departamento Médico, como ao regime de apenas um dia de concentração, às vésperas dos jogos. O técnico Gonzáles e o Vice-Presidente Dilson Guedes fizeram um balanço do trabalho e acharam tudo muito bom.

América teme queda do time por trauma

Evaristo estêve ligeiramente no Andaraí, ontem à tarde, acompanhado de sua espôsa e a caminho do entêrro de um vizinho, tendo dispensado todos os jogadores do treinamento de hoje, exceção aos 11 que atuaram contra o Botafogo, pois quer ter uma conversa a sós, com êles.

A grande preocupação dos dirigentes americanos, no momento, é a de que a derrota de domingo venha provocar um trauma da equipe, impedindo-a de continuar no ritmo da Taça Guanabara, acreditando-se que êste tenha sido o motivo da convocação do treinador para os titulares, esta tarde, pois Evaristo não revelou seus planos a ninguém.

Recuperação

Recuperar a equipe psicològicamente é a meta americana para esta semana. O Sr. Tadeu Júnior e o Presidente Volnei Braune, estão preocupados com os efeitos psicológicos que a derrota possa trazer para o time, provocando-lhe trauma de conseqüências funestas para a campanha do time no Campeonato.

Com a cabeça mais fria, o Presidente americano e seu Diretor de Futebol, achavam, ontem, que o time havia cumprido seu papel na Taça Guanabara e que não se poderia esperar mais de uma equipe que de sexto lugar na temporada passada, chega no ano seguinte a quase campeã do principal torneio da Cidade. Ninguém, na verdade, conseguia explicar a derrota nas circunstâncias em que ela ocorreu, mas já se pensava muito mais no Campeonato do que pròpriamente no fracasso de domingo.

Evaristo calado

Ainda vivendo as emoções da véspera, Evaristo não foi ontem ao clube, senão ligeiramente e para ordenar a Moacir Aguiar que liberasse todos os jogadores hoje, exceto os 11 que jogaram contra o Botafogo, pois queria ter com êles uma conversa a sós.

Evaristo, mal saído do impacto da derrota de domingo, sofreu outro com a perda de um vizinho amigo, que foi levar ao cemitério. Até ontem Evaristo não conseguiu esquecer o jôgo, segundo revelou a seus amigos mais chegados. Antes do jôgo havia revelado que estava com um pressentimento estranho, achando que seu time estava jogando bem há muito tempo e estava sujeito a um dia ruim de uma hora para outra.

Casa em ordem

O Presidente Braune passou o dia ontem programando a aplicação do dinheiro ganho na partida decisiva da Taça. Vai saldar tôdas as dívidas do futebol, a fim de que o clube inicie a disputa do Campeonato, sem nenhuma dívida.

Parte dêsse dinheiro, por outro lado, deverá ser aplicado na renovação do contrato de Edu, que termina em dezembro, mas com o Presidente desejando renovar antes de seu término.

Reservas treinam

Os jogadores que não participaram do jôgo contra o Botafogo, treinaram coletivamente na tarde de ontem, no Andaraí, sob a direção de Moacir Aguiar. Almir, Leon, Jarbas Tonel, Artur, Jorginho, Pará e Gilson, dentre outros, estiveram presentes.

Todos foram dispensados de ir ao clube hoje, atendendo às ordens dadas por Evaristo. Sòmente os 11 que jogaram domingo, irão esta tarde ao Andaraí.

Hoje será pago o prêmio pela vitória sôbre o Vasco da Gama — NCr$ 150,00 — que havia sido retido para o caso de vitória sôbre o Botafogo, pois seria aumentado para premiar a conquista da Taça.

FPF decide escalar juiz em segrêdo

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Árbitros da FPF decidiu que, a partir de hoje, não mais revelará os nomes dos juízes escalados para as partidas do Campeonato Paulista. A nova medida visa a evitar mal-entendidos e, segundo a FPF, insinuações de subôrno e de má fé, entrando em vigor no jôgo entre Santos x P. Santista, que se realiza hoje, na Vila Belmiro.

A FPF acrescentou que será mantido absoluto sigilo em tôrno dos nomes, inclusive para a imprensa, que sòmente tomará conhecimento do trio de arbitragem uns minutos antes de começarem os jogos.

Bicho de líder e vice-líder é de NCr$ 150

São Paulo (Sucursal) — Corintians e São Paulo, que ocupam as duas primeiras posições no Campeonato, ambos invictos, pagaram ontem, a cada um de seus jogadores, o bicho de NCr$ 150,00 por suas vitórias de 2 a 0, respectivamente sôbre a Prudentina, em Presidente Prudente, e Juventus, na Rua Javari. Os dois times folgaram ontem e voltam hoje aos treinamentos normais, embora sem compromissos no meio da semana.

O Palmeiras, que no sábado à noite se impôs à com dois gols de César, Portuguêsa de Desportos, submeteu seus jogadores à revisão médica e volta a treinar hoje, bem cedinho. Pela vitória, cada jogador recebeu NCr$ 200, de bicho.

Bangu e S. Cristóvão já escolheram juiz

O Presidente do São Cristóvão, Sr. Luís Desiderati, e o Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, encontraram-se ontem à noite na sede da FCF e resolveram adiantar o expediente do Departamento de Arbitro, escolhendo, em comum acôrdo, o juiz para o jôgo de amanhã à noite, como preliminar de Vasco x Portuguêsa, no Estádio Mário Filho, na abertura do Campeonato Carioca de 67.

O sorteio foi improvisado com dois papèizinhos com os nomes de Carlos Floriano Vidal e Arnaldo César Coelho. O locutor Valdo Moreira, convidado por Castor e Desiderati, apanhou um dos papéis e nele constava o nome de Arnaldo César Coelho, que ficou assim "sorteado" para São Cristóvão x Bangu. Os auxiliares serão indicados pelo Departamento de Árbitros, que hoje escolherá também os bandeirinhas e o juiz de Vasco x Portuguêsa.

Inter perde a primeira para o Chile

Santiago do Chile (AP-JS) — A seleção chilena derrotou por 1 a 0 a equipe do Internazionale de Milão em seu jôgo de estréia na América, presenciado por uma assistência de 70 mil pessoas.

O gol da vitória dos chilenos foi marcado pelo zagueiro Hugo Berly, aos 5 minutos do segundo tempo, ao escorar de cabeça um córner cobrado pelo ponta-esquerda Leonel Sánchez.

FCF sorteia últimos prêmios da Taça GB

Grande número de torcedores nervosos e portando seus ingressos assistiram ontem à noite, na Loteria Federal, à extração dos últimos prêmios sorteados pela Federação Carioca de Futebol durante a disputa da III Taça Guanabara. Os primeiros prêmios — automóveis — saíram para os números 9.091 e 143.806, respectivamente, para os jogos Botafogo x Bangu e Botafogo x América.

A relação dos premiados é a seguinte:

Botafogo x Bangu

1.º) Volkswagen — 9.091
2.º) Geladeira — 17.214
3.º) Televisor — 11.332
4.º) Máq. de lavar — 22.056
5.º) Máq. de costura — 30.613
6.º) Máq. de costura — 5.056
7.º) Máq. de costura — 8.037
8.º) Máq. de costura — 19.139

Botafogo x América

1.º) Volkswagen — 143.806
2.º) Geladeira — 120.127
3.º) Televisor — 116.340
4.º) Máq. de lavar 123.144
5.º) Máq. de costura — 109.154
6.º) Máq. de costura — 152.657
7.º Máq. de costura — 194.316
8.º) Máq. de costura — 134.594

Ficha de Paulo César é legal para América

A fim de conferirem a situação do jogador Paulo César, no Botafogo, os dirigentes do América, Srs. Tadeu [illegible] Júnior e Álvaro Bragança estiveram ontem à tarde no Departamento Técnico da Federação Carioca. Depois de examinarem a ficha de Paulo César desde a sua transferência como amador do Flamengo para o clube alvinegro até o contrato registrado na semana passada, os dirigentes rubros declararam-se satisfeitos e reconheceram que o marcador dos três tentos decisivos da Taça Guanabara está perfeitamente legalizado no Botafogo. Por sua vez, o Bangu, a fim de desfazer boatos em tôrno do jogador Del Vecchio, pediu ontem à tarde e obteve do Presidente Otávio Pinto Guimarães uma certidão oficial da FCF, afirmando que aquêle atleta tinha condição de jôgo para o encontro do dia 16 com o Botafogo.

Amarildo faz 2 gols na estréia

Florença (AP-JS) — O atacante Amarildo fêz uma estréia considerada brilhante, em seu nôvo time, o Fiorentina, marcando dois gols contra uma equipe reserva. Sua atuação foi aplaudida pela torcida, pelo treinador do Fiorentina, Giuseppe Chiapella, e pelo jornal "Gazette dello Sport", que exaltou, assim sua primeira apresentação:

"Amarildo, recém-chegado do Brasil e não estando em perfeitas condições atléticas, realizou uma brilhante partida com sua nova equipe".

Uruguai diz à CBD se vem em setembro

A Associação Uruguaia de Futebol comunicou à CBD que, hoje, dará a sua resposta oficial sôbre o convite para que a seleção oriental venha jogar em setembro, em Belo Horizonte, nas comemorações do segundo aniversário do Estádio Minas Gerais.

Falcão não veio

O Sr. Mendonça Falcão, Presidente da Federação Paulista, que era esperado ontem na Guanabara, não veio, nem comunicou à CBD quando virá. Fontes não oficiais, todavia, informavam que o Sr. Mendonça Falcão deverá vir hoje para resolver com o Fluminense a questão do zagueiro Djalma Dias.

Tentativa de subôrno afasta um juiz peruano

Câmera

LUIZ BAYER

O Sr. Gunnar Goransson declarou ontem, à tarde que elementos que jamais prestaram qualquer serviço ao Flamengo foram os responsáveis pela renúncia do Sr. Flávio Soares de Moura, do Departamento de Futebol: "Êste rapaz foi vítima dos ataques fáceis e agora o maior prejudicado será o Flamengo que não mais poderá contar com a colaboração dedicada de quem o vinha servindo mesmo com os prejuízos aos próprios interêsses". Depois de afirmar que êle próprio não poderia continuar dando todo o seu apoio ao Flamengo, o Sr. Gunnar Goransson concluiu: "Os jogadores é que mais vão sentir a falta de Flávio Soares de Moura.

Citado na súmula como agressão, o atacante Jairzinho não deverá escapar de uma suspensão de dois jogos, de acôrdo com o critério seguido pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Jairzinho sofreu a sua expulsão na Taça Guanabara. Da primeira vez foi contra o Vasco quando foi expulso por desrespeito ao juiz. E agora domingo, por uma entrada violenta e proposital, sôbre Aldecir, que o juiz classificou de agressão.

O árbitro Cláudio Magalhães com quem conversamos, disse que lhe faltou sorte no lance em que Roberto, mesmo depois de seguro marcou o gol: "Eu ainda esperei um pouco o desfêcho da jogada, mas nunca pude acreditar que o jogador do Botafogo se desvencilhasse do seu adversário para fazer o gol. Não tive sorte no lance. Mas felizmente, o Botafogo que seria o grande prejudicado foi o vencedor e isto livrou-me de uma situação que poderia trazer conseqüências desagradáveis" — acrescentou o Sr. Cláudio Magalhães.

Zagalo será o técnico da seleção carioca que enfrentará os chilenos, mineiros e paulistas no mês de setembro. Trata-se de uma decisão que só merece aplausos pois é o prêmio lógico a quem demonstrou todos os méritos durante a Taça Guanabara. O Presidente Otávio Pinto Guimarães deverá ratificar a escolha por êstes dias, cabendo depois a Zagalo indicar os seus principais colaboradores.

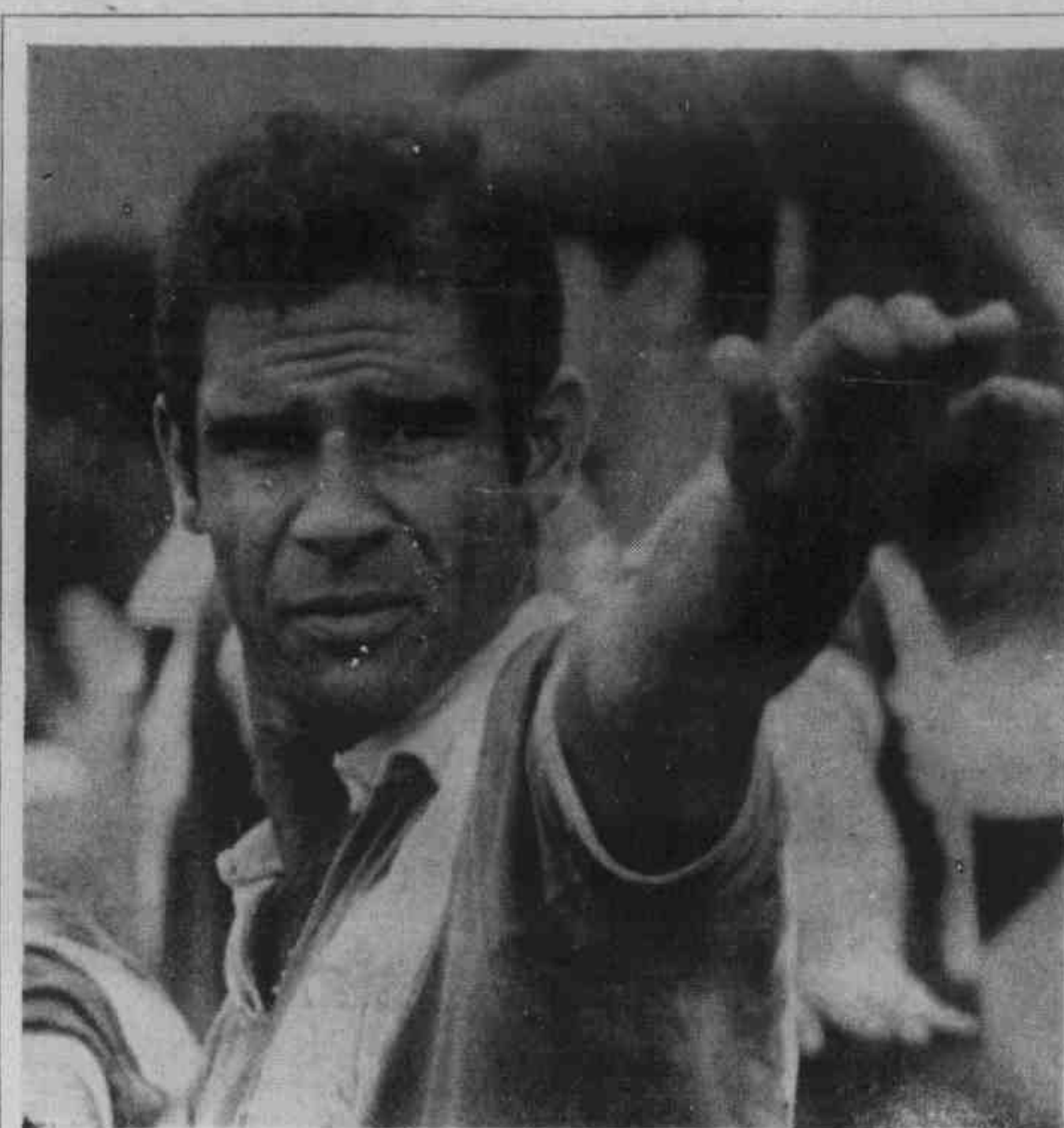
A Taça Guanabara está em boas mãos. Conquistou-a o Botafogo com todo o mérito e com todo o brilho. Já a sua campanha havia sido extraordinária e agora para culminar derrotou o América em jôgo-desempate em que a sua equipe demonstrou uma superioridade total durante todo o prélio. De fato, o Botafogo fêz uma exibição de futebol de primeira linha. O fato de o América não ter jogado significa que o Botafogo não deixou o América jogar. O plano tático de Zagalo de combater o adversário desde o comêço da jogada impediu que os atacantes do América pudessem realizar aquilo que conseguiram contra os outros adversários.

Tudo isso o Botafogo executou demonstrando um estado atético magnífico e um trabalho técnico verdadeiramente admirável. Esta foi a razão também porque o Botafogo não sentiu a saída de Jairzinho que em outras circunstâncias teria que se fazer influir. Uma equipe não se pode dar ao luxo de ficar privada da cooperação de um craque da categoria de Jairzinho. Mas o Botafogo não sentiu porque os seus homens estavam bem preparados e souberam inclusive reagir em muitas ocasiões quando a sorte lhe parecia inteiramente adversa.

Gostamos do jôgo pelo que nos exibiu o Botafogo. O América, como já demonstramos foi uma caricatura em relação as anteriores atuações. O América aceitou o estilo de seu adversário e dêle não foi capaz de fugir apesar de ter sempre a seu favor mais um homem em campo devido à expulsão de Jairzinho. A defesa do América apresentou muitas falhas. O arqueiro Arézio não reeditou os seus rendimentos anteriores. Sérgio demonstrou não possuir categoria para os jogos de responsabilidade. Alex, razoável e Aldecir o mais efetivo.

Desta vez até Dejair entrou em ritmo que nunca foi seu. O apoio desapareceu com o combate constante dos homens botafoguenses. O ataque foi outro ponto nulo de onde apenas extraímos o empenho de Eduardo. Fracassaram todos os demais inclusive o ídolo Edu que ainda assim deixou a marca de artilheiro. O Botafogo, no entanto, foi o inverso do seu adversário. Tôda a equipe rendeu dentro daquilo que exibiu durante tôda a Taça Guanabara. Zagalo foi inteligente ao recomendar uma marcação implacável em qualquer lugar que se encontrasse a bola. Com isso não deixou que as jogadas se armassem e impediu que o ataque do América pudesse chegar ao gol de Manga com a rapidez que sempre lhe foi característico.

Manga destacou-se por uma série de intervenções seguras. Moreira revelou-se um lateral lutador e inteligente. Zé Carlos firme e Leônidas inseguro no início, firmou-se com o correr do jôgo. Valtencir em bom nível. No meio de campo o jovem Carlos Roberto superou a Gérson. Êste menino que veio do infanto do Botafogo tem grandes qualidades. No ataque, Rogério impressionou-nos muito. É um jogador magnífico. Roberto, inteligente e combativo. Jairzinho vinha bem até a expulsão mas depois quase deixou mal o seu time. Não se pode compreender como um jogador tão categorizado se deixa levar pelas provocações.

Paulo César foi a figura de realce com os três gols que marcou. Até que valeu a renovação do seu contrato. E' um jogador inteligente, rápido que domina bem a bola e sabe fazer gols. O América caiu também pela sua inexperiência. Faltando cinco minutos da prorrogação o empate lhe seria suficiente. Mas faltou quem mandasse prender um pouco a bola coisa que o Botafogo executou com muita precisão embora recorrendo a estilo que não pode ser aplaudido. Aliás, pelo que soubemos, há agora uma recomendação da FIFA para coibir o retardamento da devolução da bola pelo arqueiro.

Cruzeiro acha Brito caro e indisciplinado

Cruzeiro nega ponte para comprar Brito

O Vice-Presidente do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, desmentiu ontem que o clube esteja querendo contratar Brito, do Vasco da Gama, afirmando que o jogador é muito caro e, além disso, "a Diretoria do Cruzeiro o considera muito indisciplinado, não havendo fundamento de que vamos fazer uma "ponte" com o Vasco, usando Rodrigues".

O técnico Aírton Moreira, por sua vez, negou licença ao ponta-esquerda Rodrigues, que queria ir ao Rio para tratar de assuntos particulares, alegando que o jogador agora é titular do Cruzeiro e vai ter que se concentrar com os outros para jogar quinta-feira contra o Nacional e só poderá viajar sexta-feira, para voltar domingo.

Desculpas de Davi

O ponta-de-lança Davi conversou ontem com o Sr. Carmine Furletti e pediu desculpas por não estar na hora, na Secretaria do clube, para acertar com os dirigentes do XV de Novembro, de Piracicaba, a sua volta ao futebol paulista, emprestado por 4 meses. Como o prazo de inscrição na Federação Paulista terminava naquele dia, êle não pôde ir mais.

O Cruzeiro perdeu, na oportunidade, NCr$ 20 mil pelo empréstimo e o jogador NCr$ 5 mil de luvas, além de NCr$ 700,00 por mês, mas Davi afirmou para o Sr. Carmine Furletti que, da próxima vez, isso não acontecerá e pediu para ser avisado antes. Furletti afirmou, ainda, que Davi não deve ligar para as "ondas", que estão sendo feitas contra êle.

Dawson e Antoninho

O Sr. Antônio Drumond, Presidente de Honra do Araxá, estêve ontem cêdo no Cruzeiro e pediu licença ao técnico Aírton Moreira e ao diretor Carmine Furletti para conversar com os jogadores Dawson e Antoninho. Os homens do Cruzeiro deram tôda a liberdade para o diretor do Araxá, dizendo ainda, que não criarão caso se os jogadores quiserem ir para o Araxá.

Como Dawson e Antoninho estavam treinando, o Sr. Antônio Drumond ficou de conversar depois com os jogadores, mas está quase certo que os dois vão ser emprestados ao Araxá até o fim do campeonato. O único problema a ser resolvido é o de Dawson, que é funcionário na Assembléia Legislativa e precisa arranjar uma transferência para o interior, em outro departamento do Estado.

Treino sem Natal

O ponteiro Natal foi o único titular ausente do individual que Paulo Benigno dirigiu ontem cêdo. Mas, segundo o médico Carlos Alberto Grossi, não é problema para o jôgo de quinta-feira contra o Nacional. O jogador está com a côxa esquerda um pouco inchada e fêz fisioterapia, devendo treinar hoje.

O ponta-esquerda Hilton Oliveira tirou parte do gêsso ontem e foi examinado pelo médico Carlos Alberto Grossi, devendo tirar o resto do aparelho amanhã, após o que começará os treinos leves. Enquanto isso, Amarílio, que foi operado dos meniscos, voltou para a enfermaria ontem e vai ficar com a perna engessada durante um mês.

O treino de ontem começou às 9h30m e foi até às 10h30m, co mo beque Procópio saindo antes, liberado pelo técnico Aírton Moreira, para cuidar de assuntos particulares. Enquanto Paulo Benigno dirigia puxados exercícios para os jogadores, o técnico Aírton Moreira treinava os goleiros Tonho, Raul, Fasano e Valdir.

Aírton Moreira marcou para hoje cêdo o apronto para o jôgo com o Nacional e será pela primeira vez que o ponta-esquerda Rodrigues participa de um coletivo no Cruzeiro, já que êles treou contra o Araxá, sem treinar uma vez sequer. A concentração começa hoje mesmo, logo depois do coletivo e amanhã os jogadores fazem um individual leve, pela manhã.

Benfica vence no Equador

Guaiaquil (AP-JS) — Após estar perdendo de 2 a 1 no primeiro tempo, o Benfica de Portugal derrotou por 3 a 2 a equipe do Barcelona, campeã do Equador, em jôgo realizado nesta cidade.

O Barcelona abriu a contagem com um chute de longa distância de Lasso e Eusébio empatou na cobrança de uma falta, 'e uma distância de 20 metros. Muñoz desempatou para o Barcelona, mas José Augusto empatou aos 11 minutos do segundo tempo. Quando faltavam oi minutos para acabar o jôgo, Eusébio marcou o gol da vitória, cobrando uma falta, de uma distância de 40 metros.

Boca tem torcida até nos EUA

Los Angeles (AP-JS) — Cêrca de mil latino-americanos receberam, festivamente, a delegação do Boca Juniors, nesta cidade, onde a equipe argentina jogará no próximo sábado, contra o Benfica, campeão de Portugal. A multidão, na qual se destacavam alguns torcedores com as camisas auriverdes do mais popular clube argentino, conduzia bandeiras da Argentina e cartazes com a inscrição Viva o Boca Juniors

Penarol ainda é o líder sem derrota

Montevidéu (AP-JS) — O Peñarol manteve a liderança do Campeonato Uruguaio ao vencer de 4 a 0 a equipe do Sudamerica, em jôgo pela terceira rodada do certame. O Peñarol é o líder sem derrota, com seis pontos ganhos e um de vantagem sôbre o seu tradicional adversário, o Nacional, que está com cinco pontos.

No Campeonato Argentino, foi disputada a segunda rodada do torneio de reclassificação com cinco partidas equilibradas: houve três empates de zero a zero e duas vitórias por 1 a 0. Entre os participantes do torneio figuram o Chacarita Juniors e o Newell's Old Boys.

Uruguai

Os demais resultados registrados no Uruguai foram êstes: Cerro 2, Fenix 1; Defensor 2, Liverpool 1, Racing 0, Rampla Juniors, Nacional 2, Danúbio 1.

Peñarol e Nacional são os únicos invictos do certame, cujo interêsse foi colocado em segundo plano pela partida que o Nacional e o Racing de Buenos Aires realizarão na próxima sexta-feira pela final da Taça Libertadores da América.

Argentina

Em primeiro lugar está o Union de Santa Fé, com dois jogos e duas vitórias. Em segundo estão Los Andes e o Deportivo Español, com um empate e uma vitória. Os últimos colocados o Argentinos Juniors e o Defensores de Belgrano, com dois jogos e duas derrotas.

México

No Campeonato Mexicano, o Toluca manteve a liderança invicta ao vencer o Guadalajara por 2 a 1. O Toluca está agora com 13 pontos, contra 11 do Universidad, nove do Cruz Azul e Necaxa e sete do Guadalajara, América, Oro e Veracruz.

Os resultados da sétima rodada foram êstes: Veracruz 2, América 0; Oro 1, Pachuca 1; Morelia 0, Atlas 0; Necaxa 2, León 1; Cruz Azul 1, Monterrey 1; Nuevo León 2, Irapuato 0; Universidad 1, Atlante 1.

Paraguai

O líder invicto do Campeonato Paraguaio ainda é o Guarani, que venceu o River Plate por 3 a 0 e passou a contar com 19 pontos. O vice-líder é o Olimpia, com 16. Nas posições seguintes estão o Cerro Porteño, com 15, e o Libertad, com 13.

Os demais jogos terminaram assim: Cerro Porteño 1, Libertad 0; Olimpia 2, Nacional 1; San Lorenzo 1, Rubio Nu 0.

Estudientes empata com espanhóis

Palma de Mallorca — Ilhas Baleares (AP-JS) — O Estudiantes de la Plata, de Burnos Aires, empatou de 2 a 2 com um time da segunda divisão espanhola, o Mallorca, na última partida do torneio triangular realizado nesta cidade.

O Estudiantes abriu a contagem aos 15 minutos de jôgo, por intermédio do ponta-esquerda Verón, mas aos 22 o Mallorca empatou, através de Cifre. Quinze minutos depois, Robles marcou o segundo gol do Mallorca. O Estudiantes empatou aos 14 minutos do segundo tempo, numa jogada pessoal de Echecopar.

Aos 17 minutos de jôgo, o zagueiro argentino Espadaro foi expulso de campo, por uma falta violenta em Cifre. O Estudiantes jogará hoje a segunda partida de uma série de oito, enfrentando o Valencia, c a m p eão da Taça da Espanha.

Lima, Montevidéu e Buenos Aires (AP-JS) — O Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, o peruano Teófilo Salinas, decidiu excluir seu compatriota Adolfo Tejada do trio de arbitragem da segunda partida entre o Racing de Buenos Aires e o Nacional de Montevidéu pela Taça Libertadores da América, em vista da tentativa de subôrno de que êle foi vítima por parte de um dirigente do Racing, Victor Hipolito López.

O escândalo, a menos de uma semana do jôgo, programado para sexta-feira próxima(em Montevidéu, foi denunciado pelo próprio juiz Adolfo Tejada, que comunicou a tentativa de subôrno ao dirigente da CSAF. O emissário argentino foi prêso em Lima pela Polícia e enviado à Divisão de Estrangeiros da Polícia de Investigações, que foi incumbida de apurar o caso. Os jornais de Lima informam que López tem antecedentes na matéria, já que também tentou subornar o árbitro peruano Arturo Yamasaki antes da primeira partida entre os dois clubes.

Em comunicado oficial divulgado logo após as primeiras notícias sôbre a tentativa de subôrno, o Racing negou qualquer vinculação com o escândalo, afirmando que "o clube está totalmente alheio à questão e não tem qualquer ligação com o fato denunciado". Uma reunião de emergência foi convocada pela diretoria do Racing, para "proceder a uma análise preliminar" do fato.

A negócios

Ao retornar a Buenos Aires, após o incidente em que se viu envolvido em Lima, Victor López desmentiu que tivesse sido prêso pela Polícia do Peru, alegando que fôra chamado à Divisão de Estrangeiros "simplesmente para esclarecer sua situação como turista". López disse à imprensa que as informações divulgadas eram "errôneas" e atribuiu outra motivação à sua viagem a Lima. — Fui ao Peru a negócios — disse.

Em Lima, porém, o juiz Adolfo Tejada revelou ao Presidente da Confederação Sul-Americana que López o instára a favorecer o Racing, a fim de que seja disputada uma terceira partida pela Taça Libertadores. No primeiro encontro, em Buenos Aires, Racing e Nacional empataram de 0 a 0. O vencedor do jôgo de sexta-feira conquistará o título de campeão da América, classificando para a final do campeonato mundial de clubes, a ser decidida com o Celtic, de Glasgow, Escócia. Em caso de empate na próxima partida, Racing e Buenos Aires disputarão outro jôgo.

Tejada, designado para dirigir a partida juntamente com seus compatriotas Arturo Yamasaki e Carlos Rivera, apresentou sua renúncia à Confederação a fim de evitar suspeitas em tôrno de seu trabalho, embora tenha recusado e denunciado a proposta de López. A Confederação decidiu excluí-lo para resguardar "a conduta inatável que êle sempre teve". Para substituí-lo foi designado César Orozco, também peruano.

Comoção

Em Montevidéu, a notícia da tentativa de subôrno do juiz provocou verdadeira comoção entre o público esportivo, informado do acontecimento e sua evolução pelos boletins das emissoras de rádio, em vista da greve dos jornais do país, que se prolonga já por várias semanas.

Em entrevista concedida pelo telefone, diretamente de Lima, à Rádio Carve de Montevidéu, o Presidente da Confederação confirmou a tentativa de subôrno e disse que a Polícia do Peru está investigando o caso. Teófilo Salinas informou que viajará na quinta-feira para Montevidéu, com o objetivo de discutir o episódio com os dirigentes do Nacional.

O Nacional, que realizou uma reunião extraordinária de sua diretoria, para examinar a denúncia, qualificou o caso de "sumamente grave" mas expressou sua "total confiança" nas gestões do Presidente da CSAF para resolver o assunto.

Recorde

A denúncia aumentou, ainda mais, o interêsse em tôrno do jôgo, que, segundo os observadores, deverá bater todos os recordes de arrecadação da história do futebol uruguaio em certames internacionais. Até agora foram vendidos 11 milhões de pesos em ingressos ou cêrca de NCr$ 300 mil. Já se esgotaram as entradas para as melhores localidades do Estádio Centenário.

Os jogadores do Nacional já estão concentrados para a partida e ontem realizaram um treino. O goleiro argentino Dominguez e o centroavante brasileiro Célio, que foi do Vasco, foram poupados do jôgo em que o Nacional venceu por 2 a 1 a equipe do Danúbio, pelo campeonato local. Dominguez está com uma distensão no músculo do joelho esquerdo e Célio sofreu extração de uma unha do pé direito, mas os médicos têm esperanças de que ambos se recuperem a tempo.

Santos viaja com o "Rei" a Nova Iorque

São Paulo (Sucursal) — O Santos viaja amanhã para fazer cinco jogos no exterior, levando Pelé como atração e trazendo, ao final da excursão, um lucro de 100 mil dólares. A estréia será a 25 próximo no **Yankee Stadium**, de Nova Iorque, de onde segue para duas partidas em Málaga, Espanha, a 27 e 28, uma no dia 31 em Nápoles e a última a 31, em Barcelona, contra o time do mesmo nome, ao qual caberá a renda líquida do jôgo, como pagamento do passe de Silva.

Os santistas concentraram-se, desde ontem, à noite, após um ligeiro dois-toques, à tarde, pois hoje à noite, o time terá um compromisso, diante da Portuguêsa Santista, pelo Campeonato Paulista. Pelé jogará se quiser, pois os dirigentes e o treinador preferem poupá-lo para os jogos da excursão.

Precauções

Antoninho revelou, ontem, que não tinha a intenção de lançar Pelé contra o Comercial, embora êle estivesse em condições físicas satisfatórias. Queria prevenir-se contra uma possível contusão, que só poderá trazer prejuízos para o clube, em face da exigência dos promotores da rápida excursão santista quanto à presença do "Rei".

A presença de Pelé contra a Portuguêsa Santista dependerá dêle próprio, que se escalará, se se sentir bem. Antoninho tem Silva pronto para entrar com a camisa n.º 10, completando o time, cuja formação deverá ser esta: Gilmar; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Lima; Wilson, Toninho, Pelé ou Silva e Edu.

A Portuguêsa Santista, agora sob a direção de Luís Alonso — o ex-técnico santista Lula — alinhará: Cláudio; Alberto, Santo, Marçal e De; João e Ari; Sérgio, Palito ou Edinho, Ismael e Toninho.

Viagem

De acôrdo com roteiro, o Santos jogará nos dias 27, 28, 31 e 2 de setembro, infringindo, em duas ocasiões, a lei da CND que veta jogos seguidos sem o intervalo de 72 horas entre um e outro.

A delegação já está formada e com a obrigatoriedade da presença de Pelé, que foi a maior figura do time no jôgo contra o Internazionale, no mesmo Yankee Stadium, onde os santistas deram show e ganharam por 4 a 1, no início dêste ano.

O Presidente Athié Cury irá antecipar-se à chegada da delegação, pois fala-se que êle terá "um encontro reservado com o cantor Frank Sinatra". Embora o assunto seja desconhecido, especula-se em tôrno da possível venda do Parque Balneário por NCr$ 11 bilhões.

Coríntians e S. Paulo vão à frente invictos

São Paulo (Sucursal) — O Corintians continua como líder absoluto do Campeonato Paulista, com dois pontos perdidos, um na frente do São Paulo, que também está invicto, e três de vantagem sôbre o Santos, que hoje enfrenta a Portuguêsa Santista, na Vila, abrindo mais uma rodada do turno.

Classificação

O Campeonato Paulista de 67 já rendeu, até agora, o total bruto de NCr$ 1.224.924,00 e apresenta, após os jogos de domingo passado, a seguinte classificação geral: 1.º) Corintians, 2 pontos perdidos; 2.º) São Paulo, 3; 3.º) Santos, 5; 4.º) Palmeiras e Portuguêsa de Desportos, 6; 6.º) América, 7; 7.º) Ferroviária e São Bento, 10; 9.º) Portuguêsa Santista, 11; 10.º) Botafogo e Guarani, 12; 12.º) Prudentina 14; 13.º) Comercial e Juventus, 15.

Próxima rodada

A nona rodada começa hoje com Santos x Portuguêsa Santista, na Vila, completando-se com mais os seguintes jogos: amanhã, em Araraquara — Ferroviária x Guarani; sábado, à tarde, no Morumbi — São Paulo x Palmeiras; domingo, à tarde — Comercial x Corintians, em Ribeirão Prêto; Portuguêsa de Desportos x Botafogo, no Pacaembu; Juventus x [illegible], na Rua Javari e São Bento x América, em Sorocaba.

R. Righeto sóbrio aumentou conceito de maior do mundo

Com a sobriedade e elegância com que se apresentou nas partidas de basquete dos V Jogos Pan-Americanos, recentemente encerrados, em Winnipeg, o árbitro brasileiro Renato Righeto aumentou o elevado conceito que já desfrutava internacionalmente. Quando se anunciava as equipes e os juízes de um jôgo, dos quais êle era um figurante, logo vinha a ovação.

Os norte-americanos, por sinal, muito exigentes em tudo que se relacionava com arbitragens, faziam questão da presença de Righeto quando sua equipe estaria em ação, pois, só assim, teriam uma tranqüilidade que se faz muito necessária entre os jogadores, para não se citar entre os dirigentes também.

Maio do mundo

Renato Righeto, que exerce a profissão de engenheiro-agrônomo na cidade de Campinas, em São Paulo, há muito tempo tinha o seu nome lembrado internacionalmente como um árbitro de gabarito, conseguindo muitos comentários no estrangeiro como o "maior árbitro de basquete do Mundo, uma pessoa idônea e por isso mesmo exemplar".

A pretensão do juiz brasileiro era parar de apitar jogos de basquete depois da Universíade-67, a se realizar em Tóquio, ainda no corrente mês. Entretanto, os mexicanos, que organizarão a Olimpíada de 68, solicitaram a sua presença na Capital asteca para arbitrar jogos. Sòmente depois, portanto, de acôrdo com resolução do próprio Righeto, é que êle abandonará o apito.

Na Coréia

De Winnipeg, o árbitro brasileiro prepara-se para seguir para a Coréia, onde tomará parte no quadro de árbitros da parte final do Campeonato Asiático, especialmente convidado pelos países participantes do evento. Diz-se mesmo que as partidas de basquete de lá costumam virar "guerra" e só chegam ao fim com a presença do Righeto.

Por outro lado, os soviéticos costumam levá-lo para as finais de seus certames, sendo que êle apitou as duas finais das Olimpíadas de Roma e Tóquio. A FIBA o coloca sempre como Presidente dos seus congressos de arbitragens. Mr. Jones, atual Secretário-Geral da entidade, quando algum brasileiro reclama de arbitragem, costuma dizer que "vocês não gostam de nenhum juiz porque possuem o melhor do Mundo e pensam que em qualquer lugar tem um Righeto".

Quando parar

Righeto já comentara que, quando deixar de arbitrar, vai montar uma Academia de Basquete para meninos em Campinas. Fará um relatório à CBD, fazendo ver a necessidade de se renovar as equipes, para que sejam evitados vexames como o que ocorreu em Winnipeg, com a equipe masculina.

Também lançará o seu segundo livro — "Só o esporte salvará a Pátria" — que será uma crítica às autoridades brasileiras sôbre o problema do esporte no Brasil, principalmente com relação ao amadorismo.

FARJ vê problemas para Troféu Brasil

A Federação de Atletismo do Rio de Janeiro ainda não designou o local onde os atletas de São Paulo e Minas Gerais ficarão alojados para a disputa do Troféu Brasil, programado para as tardes de sábado e domingo, no Estádio Atlético da Gávea.

O problema, que já poderia ter sido solucionado, só não foi por causa da atitude da ADEG, que pediu NCr$ 5,00 pela diária e o concessionário do Estádio Mário Filho cêrca de NCr$ 8,00 pela refeição, fatos que irritaram o Sr. Aluísio Caminha, Presidente da FARJ.

Dois locais

Em vista do preço considerado exorbitante pela FARJ, a federação está propensa a apelar para o Tijuca Tênis Clube, que possui a Casa do Atleta, ou ainda para o Hotel Paissandu, onde a CBD e COB costumam alojar várias equipes.

Para a disputa do troféu, a FARJ conta com a presença de 100 a 140 atletas de clubes de São Paulo e de Minas Gerais. Os do Rio sòmente apresentar-se-ão aos seus clubes de origem nos dias de competição.

Ainda dependendo da confirmação, o Troféu Brasil deverá contar com a presença de Botafogo, Fluminense, Clube Universitário, Flamengo, São Paulo, Corintians, Jundiaí, Atlético, Lavras, Pinheiros e Espéria. Por enquanto, apenas os do Rio já enviaram a relação de tletas à FARJ.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Comemorou ontem a sua data máxima o C. R. Vasco da Gama, fundado em 21 de agôsto, 1898, como centro de canoagem, destacando-se desde logo como um dos maiores grêmios esportivos da cidade. Em 1915 foi introduzido no popular grêmio carioca o seu departamento de futebol, disputando em 1916 o campeonato da terceira divisão.

Em 1923 conquistava o primeiro campeonato e, em 1927, inaugurava o estádio de São Januário, o maior e mais luxuoso da América do Sul em seu tempo.

Hoje, o C. R. Vasco da Gama se espande por todos os bairros da cidade, possuindo, além do estádio de São Januário, com dependências para todos os desportos, a sua monumental sede náutica na Lagôa Rodrigo de Freitas, o Departamento Náutico do Calabouço, a sede administrativa do Edifício Cineac e vastos terrenos fronteiros ao estádio de São Januário, onde foi construída modelar escola primária e estão em preparo várias praças desportivas.

Além dêsse vultoso patrimônio, o Vasco da Gama vai iniciar as grandes obras de uma sede social, com 24 andares, na Avenida Presidente Vargas, bem no coração da cidade.

O patrimônio do Vasco está calculado em 20 bilhões de cruzeiros velhos e o seu quadro social, em tôdas as categorias, eleva-se a 100 mil associados.

Organização modelar, em todos os sentidos, o Vasco da Gama tem servido de modêlo às mais variadas organizações esportivas nacionais e estrangeiras.

Há quarenta anos atrás, quando o Conselho Deliberativo, em sessão solene, comemorava a passagem do aniversário do Vasco, o grande-benemérito Narciso Basto, atual visconde da Quinta do Seixo, recebeu um comunicado telefônico anunciando o nascimento de um menino louro de olhos azuis. Era o atual conselheiro Narciso Basto Filho, o Cizito.

A partir dessa data, o aniversário de Narciso Basto faz parte das nossas comemorações vascaínas, com um almôço na residência do grande benemérito José Ribeiro de Paiva (Almirante) ou na residência do sr. Visconde da Quinta do Seixo. Êste ano, porém, os três paredros vascaínos encontram-se na Europa.

O almôço não deixou de ser realizado, promovido por Nélson Basto, com três cadeiras desocupadas em homenagem aos ausentes.

X Prova Duque de Caxias JORNAL DOS SPORTS-CAPEMI

Flamengo é o grande favorito

O Flamengo surge como o mais credenciado para a conquista dos títulos individual e por equipe da X Prova Duque de Caxias—JORNAL DOS SPORTS—CAPEMI, que a Comissão Desportiva do Exército vai realizar hoje à noite, pelas principais ruas do Centro da cidade, num percurso de aproximadamente seis mil metros, como parte dos festejos da Semana do Exército, cujo ponto alto será a celebração do Dia do Soldado, sexta-feira.

O certame vai reunir equipes do Exército, Marinha, Polícia Militar, Fôrça Pública de São Paulo, Fluminense, Flamengo, Arte e Instrução, Humaitá, Parque 2 e avulsos. O tiro de partida será dado às 21h, defronte ao Panteão onde será armado o funil de chegada.

Atração à noite

A X Prova Duque de Caxias—JORNAL DOS SPORTS—CAPEMI, vai contar com a presença dos mais destacados fundistas da Guanabara com o refôrço dos paulistas, êstes correndo pela Fôrça Pública de São Paulo. As equipes militares superam em número as civis, sendo que só o Exército inscreveu 410 corredores, divididos em unidades.

No setor civil, o Flamengo surge como o mais credenciado para a conquista dos títulos por equipe e individual — com Sebastião Mendes —, sendo que seu maior adversário será o Centro de Esportes da Marinha. Contudo, a Fôrça Pública e o Arte e Instrução — representação colegial — poderão surpreender.

A parte técnica da prova estará a cargo da Escola de Educação Física do Exército, tendo à frente o Comandante, Coronel José Ornelas, além da ajuda decisiva dos membros da CDE. A parte administrativa estará ao encargo do Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS.

O percurso

A X Prova Duque de Caxias—JORNAL DOS SPORTS—CAPEMI será disputada num percurso de 6 mil metros, compreendendo as Praças Cristiano Otoni, Rua Bento Ribeiro, Túnel João Ricardo, Rua Rivadávia Correia, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Avenida Presidente Vargas e chegada no funil a ser armado defronte ao Panteão do Duque de Caxias, onde também será dada a partida.

Os Coronéis José Ornelas e Herialdo Vasconcelos dirigirão a prova

BRASILEIROS TESTAM HIPISMO DO PARAGUAI

Para duas partidas de polo e dois concursos de saltos, cavaleiros paraguaios estão no Brasil há alguns dias, convidados pela Direção do Exército Brasileiro, ficando no Rio até dia 3 de setembro e participando das festividades da Semana do Exército. A delegação é composta de des oficiais e está hospedada no Forte de Copacabana.

A Comissão de Desportos do Exército inaugurará, amanhã, no I Regimento de Guarda, o Concurso Hípico Nacional Oficial e a Temporada Hípica da Semana do Exército, quando será disputada a prova Dragões da Independência, às 20 horas. Os oficiais paraguaios estarão presentes.

A delegação

Desembarcou no Aeroporto Internacional do Galeão, no último dia 17, a delegação de hipismo do Paraguai, chefiada pelo Tenente-Coronel Alejandro Peralta Arellano, e que veio composta de mais nove cavaleiros, a saber: Tenente-Coronel José Benitez; Capitão Eduardo Allende, Capitão Isidro Caballero Lopez, Capitão Agustin Victo Segovia, Capitão Miguel Antônio Valiente, Tenente Oscar Dias Delmas, Tenente Ramon Julian Gala Verna, Tenente Adriano Ramon Espinola Lopes e Tenente Francisco Talavera Mosqueda.

A delegação, quando do desembarque, seguiu para o Forte de Copacabana, onde ficará alojada. Na noite da chegada, os cavaleiros paraguaios compareceram à Sociedade Hípica Brasileira, quando presenciaram o encerramento da Temporada da Primavera. Assistirão à temporada do Exército, que será iniciada depois de amanhã e se encerrará no dia 27 de agôsto, com a disputa do Grande Prêmio Duque de Caxias.

Pólo e saltos

No dia 30 dêste mês, na pista do Regimento Escola de Cavalaria, serão disputadas, entre brasileiros e paraguaios, provas de saltos, às 15 horas, e partida de polo, às 9h30m. A 1.º de setembro, na pista do I Regimento de Cavalaria de Guarda, será disputada a segunda competição de saltos, às 15 horas. E no dia seguinte, também às 15 horas e no mesmo local, Brasil x Paraguai, na segunda partida de polo.

Fluminense derrota Atlas e lidera FS

O Fluminense manteve-se na liderança do campeonato carioca de futebol de salão, categoria infanto-juvenil, na sétima rodada do returno da fase de classificação, Série A, ao vencer o Atlas por 5 a 2, em partida realizada ontem, pela manhã, no ginásio das Laranjeiras, sob a arbitragem de Cléber Vitor da Silva. Na preliminar, entre infantis, o Atlas venceu por 3 a 0.

Os demais resultados de ontem foram: Vila Isabel 3 x Grajaú TC 1 (preliminar Vila 2 a 0), na Avenida 28 de Setembro; Grajaú CC 2 x America 1 (preliminar 1 a 1), na Rua Professor Valadares; Maria da Graça (líder da Série B) 4 x Maxwell 0 (preliminar Maxwell 4 a 1), na Rua Professor Bóscoli.

Vasco da Gama 4 x Mackenzie 1 (preliminar Mackenzie 5 a 1), em São Januário.

Outros: Jacarepaguá 2 x Flamengo 0 (preliminar Jacarepaguá 4 a 2), na Gávea; o São Cristóvão venceu ao Raio de Sol por WO e na preliminar houve empate sem gols, na Rua Figueira de Melo. Pela Série A já estão classificados, entre os infanto-juvenis, Fluminense e Grajaú TC, no infantil Vila Isabel e Grajaú TC, enquanto pela B de infantos, estão Maria da Graça, Vasco da Gama e Jacarepaguá, além dos infantis do Maria da Graça, Maxwell e Jacarepaguá.

Detalhes

No jôgo em que os infantos do Vila Isabel venceram os do Grajaú TC, o time vencedor alinhou com Marco, Gilson, Paulo Roberto, Ronaldo (César) e Benigno, enquanto o perdedor contou com Mauro, Clóvis, Norton (Ivã), Marcos (Paulo) e Asclar. O primeiro tempo terminou em 2 a 0 para o Vila e no final o mesmo clube registrou a vitória de 3 a 1, sendo seus goleadores Benigno (dois) e Paulo Roberto, enquanto Paulo marcou o único gol do Grajaú TC. O juiz foi Paulo Roberto Dias.

O Maria da Graça venceu Maxwell por 4 a 0, jogando com Edgar, Carlos, Nilton (Carlos Roberto), Nilo e Roberto, enquanto o time perdedor formou com Wellington (Paulo), Taubi, Hugo, Jaime (José Carlos) e Luís. O primeiro tempo terminou com o placar de 1 a 0 e os goleadores da partida foram Carlos, Carlos Roberto, Nilo e Roberto. O árbitro foi Carlos Roberto de Sousa.

O Grajaú C. C. venceu o América por 2 a 1, jogando com Luís (José Augusto), Mauro (Fernando), João, Bernardino e Murilo, com o perdedor alinhando com Maurício, Paulo (Luís), Alexandre, Roberto e Alberto. O primeiro tempo do jôgo terminou com 1 a 0 a favor do Grajaú. Os goleadores foram Bernardino (dois), para o time vencedor, e Alexandre, para o perdedor. O juiz foi Jair Gallo Cabral.

Em São Januário, o Vasco da Gama venceu o Mackensie por 3 a 1, jogando com Arnaldo, Fernando, Édson, Jorge Luís e João, enquanto o time perdedor atuou com Renato, Cléber, Édson, Afonso (Devanir) e Mauro (Marcos). Fernando, Édson e Jorge Luís marcaram os gols do vencedor e Édson o do perdedor. O primeiro tempo terminou com 1 a 0 para o Vasco da Gama e o juiz foi Edilson Faria.

Colocações

As colocações dos clubes no certame de infanto-juvenis assim ficaram estabelecidas: Série A — 1) Fluminense — 3 pontos perdidos; 2) Grajaú T. C. e Grajaú C. C. — 8; 4) Vila Isabel — 10; 5) América — 14; 6) Atlas — 19; 7) Vitória — 20. Série B — 1) Maria da Graça — 6; 2) Vasco da Gama e Jacarepaguá — 9; 4) Mackenzie — 10; 5) Flamengo — 13; 6) Maxwell — 16; 7) São Cristóvão — 18; 8) Raio de Sol — 27.

No certame de infantis, as classificações são: Série A — 1) Vila Isabel — 7 pontos perdidos; 2) Grajaú T. C. — 8; 3) Atlas e Vitória — 10; 5) América — 16; 6) Fluminense — 17; 7) Grajaú C. C. — 18. Série B — 1) Maria da Graça — 5; 2) Maxwell — 5; 3) Jacarepaguá — 10; 4) Mackenzie — 11; 5) São Cristóvão — 15; 6) Vasco da Gama — 17; 7) Flamengo — 18; 8) Raio de Sol — 25.

Juízes para o Atêrro

O Sr. Benedito "Boquinha", diretor do Setor de Arbitragens do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, escalou para esta noite os juízes Válter Nicola, Adolar Paulino, Bráulio Teixeira, Luís Augusto, Orlando "Cabeção", Lídio Araújo, Orlando "Chuchu" e Jorge Davi.

Juízo de Direito da Décima Segunda Vara Cível, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Com sede à Rua D. Manuel, 29 — 1.º andar.

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias.

O DOUTOR NARCIZO ARLINDO TEIXEIRA PINTO, Juiz de direito da Décima Segunda Vara Cível, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente MARIO ALÍPIO DA CUNHA, brasileiro, casado, motorista, residente na Rua Caminho Mateus, 481 (parte dos fundos), Inhaúma, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de ARTHUR FERREIRA SIMÕES, português, casado, comerciante, residente na Rua José dos Reis, 1.850, Inhaúma, foi proposta uma ação de despejo com fundamento no art. 11 item 1 da Lei número 4.494/64, alegando estar o réu em mora com os aluguéres desde fevereiro último, tudo na conformidade com a petição inicial publicada na íntegra do Diário Oficial do dia 7 de agôsto de 1967, a fls. 10.922/23. E para que chegue ao conhecimento do mesmo suplicado Mário Alípio da Cunha, que se encontra em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente e mais 2 vias com o prazo de vinte dias, para no prazo legal, oferecer a contestação que tiver, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos quinze dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei, e subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
(a) NARCIZO ARLINDO TEIXEIRA PINTO

Aguiar é nôvo supervisor do Stud Jabour

Cuore correu entre os primeiros no quarto páreo, domingo, para derrotar Morubixaba e Manda-Chuva

O Comendador João Jabour tirou ontem dezoito animais do Stud 20 de Janeiro, de sua propriedade, que estavam com o treinador José Luís Pedrosa, entregando-os a Rodolfo Costa, sob a supervisão de José Carlos Aguiar.

O Sr. João Jabour, muito exigente com a sua cavalhada, ficou aborrecido com José Pedrosa, diante da fraca apresentação de Karajaná recentemente, e resolveu mudar a orientação dos seus animais, que passarão a ser observados tôdas as manhãs por José Carlos Aguiar, embora o treinamento de raia seja de Rodolfo Costa.

Missa de Gabriel será hoje

Os familiares de Gabriel Homsy estão convidando todos os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandarão realizar, hoje, dia 22, por sua alma. O ato religioso será celebrado às 10h30, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Machado suspenso até dia 31

A Comissão de Corridas suspendeu ontem José Machado, líder dos jóqueis, até o dia 31 do corrente mês, pelos prejuízos causados aos adversários no dorso de Galopade, punindo ainda, Luís Carlos e Oziel F. Silva, pelos mesmos motivos, no dorso de Miss Bee e Bojudo, respectivamente. Jorge Pinto até o dia 7 de setembro, Rangel Carmo e Francisco Maia também ficarão afastados das atividades por delitos de raia.

Estibordo reinicia trabalhos

Depois de uma boa campanha em Cidade Jardim, o cavalo Estibordo retornou à Gávea, a fim de continuar sua campanha. Todavia, o pensionista de Roberto Morgado apresentou contratempo em um dos locomotores, necessitando ficar afastado das competições. Agora, completamente restabelecido, Estibordo voltou aos trabalhos e seu treinador pretende fazê-lo reaparecer, no máximo dentro de um mês.

Expedito foi domar os potros

Já se encontra na Gávea o treinador Expedito Coutinho, que estêve no Haras Ipiranga, a fim de fazer a doma dos produtos de dois anos para a geração de 1968, em companhia do jóquei Benedito Santos. O número de potros do haras de propriedade do Sr. Milton Lodi é de vinte e oito, mas dêstes, apenas cinco serão postos à venda, ficando os vinte e três restantes para a defesa das côres da jaqueta encarnado e sulferino em listas verticais.

Arildo voltará à Gávea

O jóquei Arildo Asevedo, atualmente radicado ao turfe bandeirante, está propenso a retornar à Gávea, a fim de continuar exercendo as suas atividades como profissional das rédeas. Arildo parece não ter tido boa adaptação no turfe bandeirante, embora tenha obtido bom contrato, além da ajuda do Sr. Milton Lodi, titular do Haras Ipiranga.

São Paulo vai majorar dotações

Segundo notícias de São Paulo, deverão ser majoradas as dotações das provas comuns de Cidade Jardim, a partir de janeiro de 1968, conforme estudos feitos pelos dirigentes do Jóquei Clube de São Paulo. Assim, as provas para animais de 2 anos terão prêmio de NCr$ 3.000,00 para os de 3 anos, NCr$ 2.500,00; para os de 4 anos, NCr$ 2.000,00 e as demais idades, NCr$ 500,00.

GP Imprensa tem 9 inscritos

O Grande Prêmio "Imprensa", programado para domingo, em 1.500 metros, com dotação de NCr$ 5 mil ao vencedor, vai reunir potros filhos de pai nacional, como Camury, Nhô Jota, Happy Autumn, Haé, Estissac, Icatu, Brasamora, Cadipó e Cuentero.

A Comissão de Corridas formou 10 páreos para a reunião de sábado e 9 para domingo, tendo ainda uma Prova Especial na milha, com NCr$ 1.600,00 e a presença de Fás, Incat, Onira, Massari, Extra Dry, Freedom e Gurupá.

Sábado

1) - 1.600 - NCr$ 1.000,00 (Aprendizes de segunda, terceira e quarta categorias) — Biscainho 54, Altalin 55, London Tower 58, Elogio 55, Labéu 55, Hepatan 55, Miss Sampaulina 52 e Pai-Pai 55.

2) - 1.600 - NCr$ 1.200,00 — Escatoleta 56, Miss Kadina 56, Village 56, Amelline 54, Town Guarda 56, Portela 56 e Octava 53.

3) - 1.300 - NCr$ 1.600,00 — Last Year 57, Cativante 57, Guandi 57, Galho 57, Mambrum 54, Town Tingui 57, Escol 57, Giron 57, Xirol 57, Batovi 57 e Tânguari 57.

4) - 1.200 - NCr$ 2.000,00 — Xântico 56, El Caribe 56, Happy Autumn 56, Umeral 56, Ireré 56, Zi Cartola 56, Horco 56, Condotieri 56 e Irônico 56.

5) - 1.500 - NCr$ 1.200,00 — Rondadora 51, Feitiço da Vila 54, Sansoville 52, Happy Jack 54, Corcel 53, Incat 58, D. Ernâni 58, Halcista 51, Rei David 53 e Fair River 54.

6) - 2.200 - NCr$ 1.200,00 — Blue Sea 51, Conde E 52, Ural 51, Enibu 57, Quick Brown 52, Majó 52, Descanso 51, Homel 55, Alfredo 54, Cantilever 53, Fass-Bier 52.

7) - 1.300 - NCr$ 1.600,00 — Quelidônia 57, Fair Clélia 57, Ganja 57, Acádia 57, Minha Gatinha 57, La Sonata 57, Procela 57, Todja 57, Boccia 57, Alânia 57, Jusama 57, Luana 57.

8) - 1.600 - NCr$ 1.200,00 — Hotin 54, Matagato 55, D. 52, Masacchio 52, Realve 55 Jalisco 56, Dragão 55, Ragamuffin 56, Guignard 56, Tom Jones 53, Empedan 55 e Feiticeiro 56.

9) - 1.200 - NCr$ 1.200,00 — Fixo 57, Catatau 58, Voltio 57, Aymoré 53, Printer 58, Nauta 57, Manield 57, El Maestro 58, Lucibom 54, Snowking 57, Bandido 58, Prado 54 e Di 57.

10) - 1.200 - NCr$ 1.200,00 — Estoniana 58, Dote 58, Volige 57, Neidoca 57, Velocity 58, Vivandière 58, Virajuba 57, Eliane A 57 e Kiriaki 53.

Domingo

1) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 1.000,00 — Nogromancie 57, Rama Caída 57, Arbele 57, Iná 57, Ixia 57, Gália 57, Good Girl 57 e Que Linda 53.

2) — (Areia) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — Fás 58, Incat 53, Onira 57, Massari 56, Extra Dry 60, Freedom 56 e Gurupá 54.

3) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — ZYZ 22 56, Ilton 56, Bardo 56, Minini 56, Belvedere 56, Nostradamus 56, Iberian 56, Hanói 56, Twelve 56 e Biblos 56.

4) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Orbeniz 56, Pique 56, Fariska 56, La Pavuna 56, Star Lady 56, Obsession 56, Haca 56, Exclusiva 56, Urrucha 56, Iguana 56, Broudy Kantor 56 e Revolucionária 56.

5) — Grande Prêmio Imprensa — 1.500 — NCr$ 5.000,00 — Camury 56, Nhô Jota 56, Happy Autumn 56, Mãe 54, Estissac 53, Icatu 56, Brasamora 56, Cadipó 56 e Cuentero 56.

6) - 1.400 - NCr$ 1.200,00 — Montmorency 56, Mignaro 52, Frusal 56, Pertinax 56, Medrar 56, Fistor 56, King Madison 56, Honey Fool 56, Abiram 56, Vanga 54, Arablue 54, Kirinéa 54 e Hetaira 54.

7) - 1.500 - NCr$ 1.600,00 — Argúcia 57, Liza 57, Laura 57, Lulu Belle 57, Hematita 57, Tatiaia 57, Que Classe 57, Flora Mascarada 57, Atilada 57, Gorja 57, Djelabah 57, Cristine 57, Quiromante 57 e Candy Queen 57.

8) - 1.500 - NCr$ 1.600,00 — Gê 57, Atenon 57, Abismado 57, Tapiraí 57, Hanover 57, Luluca 57, Willy 57, Malaparte 57, Guropé 57, Tsarup 57, El Carijó 57, Fernandes 57, Goiás 57, Gorila 57 e Allak 57.

9) — (Areia) — 1.300 — rin 57, Laramie 57, Timeu 57, Ambrosso 57, Guadalquivir 57, El Ciclon 57, El Zig 57, Scratch 57 e Violento 57.

ALICONDOM VOLTA NAS MÃOS DE J. B. PAULIELO

José B. Paulielo, assinou ontem, pela manhã, o compromisso de montaria do animal Alicondom, inscrito na Prova Especial de 1.000 metros, programada para a corrida noturna de quinta-feira, com dotação de NCr$ ...... 1.600,00. Gurupá ficou com L. Acuña, Flexa de Ouro com José Machado, e Fluxo com Adalton Santos.

1.º Páreo — às 20 horas — 1.300 metros NCr$ 1.000,00

Ks.
1—1 G. de Paris, C. Diz R. 5 58
2—2 Strelka, J. Machado 1 58
3—3 Implicância, H. Vasc. 3 56
4 Ipirá, F. Pereira F. .. 2 56
4—5 Sapa, M. Silva 6 57
6 Helena, R. Carmo .. 4 56

2.º Páreo — às 20,h30m — 1.000 metros NCr$ 1.200,00

Ks.
1—1 Al Prince, O. F. Silva 8 58
2 Jacuíra, A. M. Camin. 1 56
2—3 Tenente, O. Cardoso .. 4 58
4 Sinabrino, R. Carmo 2 56
3—5 Vergel, J. Silva 6 56
6 Importer, A. Ramos 10 58
7 Primus, J. Pedro F. .. 5 58
4—8 Denotar, F. Meneses 9 56
9 Ke-Araken, S. M. Cruz 7 58
10 Dona Regina, J. Paiva 3 56

3.º Páreo — às 21 horas — 1.600 metros NCr$ 1.000,00

Ks.
1—1 Majó, S. Silva 3 54
2—2 Cambroeira, F. Mene. 4 50
3 Sana-Mine, J. Brizola 6 51
3—4 Emenda, J. Portilho .. 1 58
5 H.-Princesa, L. Santos 5 58
4—6 Jazida, O. F. Silva .. 7 54
" Haure, M. Alves 2 54

4.º Páreo — às 21h30m — 1.600 metros NCr$ 1.000,00

Ks.
1—1 Estário, M. Silva 1 55
2 Espalha Brasas, N. C. 3 52
3 Homel, L. Correia .. 4 55
2—4 Dígrafo, J. Borja 11 55
5 Quatrin, J. Pedro F. 10 55
6 Chaleco, J. Tinoco .. 8 52
3—7 Bojudo, O. F. Silva .. 12 54
" Fass-Bier, S. Silva .. 13 52
8 Carabranca, R. Carmo 7 53
4—9 Espêlho, J. Correia .. 5 56
10 Fantail, B. Santos .. 9 54
11 Usineiro, C. A. Souza 2 58
12 Dom Octávio, A. Lins 6 50

5.º Páreo — às 22h05m — 1.000 metros NCr$ 1.600,00 — Prova Especial

Ks.
1—1 Alicondom, J. B. Paul. 3 56
2 Privilégio, M. Silva .. 5 56
2—3 Gurupá, L. Acuña 9 57
4 Trovão, H. Vasconc. 8 59
3—5 Flexa de Ouro, J. Mac. 6 57
6 Motim, A. Machado .. 4 59
4—7 Fluxo, A. Santos 1 54
" Gálio, J. Silva 7 53
" Descarte, N. Correrá 2 56

6.º Páreo — às 22h40m — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — Betting

Ks.
1—1 Endeavor, A. H. ... 7 53
2 Quaranta, L. Santos .. 6 49
3 Majesté, L. Correia .. 13 54
2—4 Este, A. Ramos 2 52
5 Union-Street, J. P. F. 11 53
6 Imp. Ricardo, C. M. 3 58
3—7 Birk, F. Meneses 5 51
" Lune, J. Brizola 1 58
8 Bigurrilho, M. Carva. 10 51
9 Encarna, N. Correrá . 14 50
4-10 Havaí, O. Cardoso .. 12 53
11 Lieutenant, J. Borja 6 51
12 Descarte, A. Santos 4 56
" Ense, J. Machado .. 8 56

7.º Páreo — às 23h10m — 1.000 metros NCr$ 1.000,00 — Betting

Ks.
1—1 Argentum, J. Portilho 7 55
2 Apis, S. Cruz 5 56
3 James Bond, F. Conc. 10 56
2—4 Hai-Tuto, M. Silva .. 11 58
5 Jimbo-Loo, W. Macha. 2 54
6 Paralim, J. B. Paulielo 12 57
3—7 Pinheiral, S. Silva 6 56
" Libério, A. Machado 3 55
8 Payaso, L. Acuña 13 58
9 D. Octávio, N. Correrá 9 55
4 10 Balmain, F. Meneses 8 54
11 Bomgre, O. F. Silva 1 51
12 Stand Pipe, M. Carv. 4 54
" El Rigonez, J. P. F. 14 55

8.º Páreo — às 23h40m — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — Betting

Ks.
1—1 Atabor, S. Silva 10 56
2 Can-Can, J. Paiva .. 9 57
3 Nurmi, J. B. Paulielo 13 52
2— [illegible] R. Carmo ... 7 56
5 Uncle, P. Alves 8 58
[illegible] M. Alves 9 58
3—7 Mirolincoln, A. M. C. 5 56
8 Lord Mascarado, J. B. 6 57
9 Guarapema, C. Tarouq. 2 53
4-10 Motur, N. Correrá .. 4 56
11 Compositor, L. Garv. 1 56
12 C. Guarani, J. P. F. .. 11 58
" Odeto, C. A. Sousa .. 12 56

J. PORTILHO NÃO SOUBE EXPLICAR WHITE KARGO

José Portilho não soube explicar a fraca apresentação de White Kargo, no quarto páreo da corrida de domingo, levantado por Cuore, e que foi mesmo o grande favorito da competição, com mais de 12 mil pules.

Segundo o freio, exigiu o máximo do seu pilotado desde o pique de partida, mas êste não correspondeu em parte alguma do percurso, arrematando mesmo na última colocação, sem dar qualquer impressão nos 1.300 metros em pista de grama.

Quinta-feira

1.º Páreo — L. Carlos (M. Bee) declarou que, na entrada da reta final, correu o selim, daí terminar a carreira muito aberto.

2.º Páreo — R. Penido (Fingard) declarou que, em tôda a reta final vinha manheirando, não querendo correr bem.

6.º Páreo — A. M. Caminha (Protocolo) declarou que, ao iniciar a reta final, o cavalo sentiu do boleto direito, terminando mal a carreira. L. Carlos (Denver) declarou que na partida, o cavalo pulou algo para fora, num movimento do próprio animal, mas foi prontamente corrigido. C. Sousa (treinador de Resgate) declarou que seu pensionista, embora estivesse em muito bom estado de treinamento, não correspondeu em carreira, não sabendo a que atribuir o seu fracasso.

Sábado

3.º Páreo — L. Acuña (Nargel) declarou que, na partida se chocou com a montada de A. Ricardo (Afoito), fazendo sua conduzida correr com mêdo.

4.º Páreo — J. Pinto (Adatia) declarou que, desde a entrada da reta final, sua montada se atirava para dentro e ao juntar com Tabaúna (A. Ricardo), embora levando mais ação, foi algo para dentro, mas foi corrigida. A. Ricardo (Tabaúna) declarou que, nos 400 metros finais, Adatia (J. Pinto) foi para dentro, levando-o de encontro a Galopade (J. Machado).

5.º PÁREO — M. Carvalho (Urajana) declarou que, na partida, foi um pouco para dentro, mas corrigiu sua montada prontamente. P. Alves (Alba Iulia) declarou que, na partida, ficou num funil e, nos 800 metros finais, J. Borja Urrucha) levou-o para meio de raia. L. Corrêa (Repetida) declarou que, após a partida, M. Carvalho (Urajana) foi para dentro, obrigando-o a levantar. J. Borja (Urrucha) declarou que, nos 800 metros finais, sua montada, sentindo das canelas, começou a abrir, no lance Alba Iulia) (P. Alves).

8.º PÁREO — F. Meneses (Talonniere) declarou que, no final da carreira, a égua foi de golpe para fora, não atendendo nem a roseta que levava, P. Alves (Todja) declarou que, na partida, as competidoras de fora correram para dentro, obrigando-o a levantar.

Domingo

1.º PÁREO — J. Borja (Vestal Girl) declarou que, após a partida, Quânia (F. Pereira F.º) levada por Fração (A. Ricardo), fôra para dentro de maneira tal que o obrigou a levantar.

4.º PÁREO — J. Portilho (White Kargo) declarou que seu conduzido, embora sempre exigido, não correspondia aos seus apelos, não sabendo a que atribuir o fracasso.

6.º PÁREO — F. Maia (Sheet) declarou que, na partida, sua montada largou muito fria, não seguindo a carreira.

FALUPA ABRIU REUNIÃO DE ONTEM EM S. PAULO

O primeiro páreo da reunião noturna de ontem em Cidade Jardim, foi vencido por Falupa, sob a direção de A. Oliveira, derrotando Gamera, com A. Barroso, eleita favorita do páreo.

Os resultados

1.º páreo — 1.400m

1.º Falupa, A. Oliveira
2.º Gamera, A. Barroso

Vencedor (4) NCr$ 0,62. Dupla (13) NCr$ 0,20. Placês (4) NCr$ 0,22 e (1) NCr$ 0,12. Filiação: Prosper e Impressiva. Treinador: W. P. Mendes.

2.º páreo — 1-300m

1.º Luxo, A. Balino
2.º Lidra, J. M. Amorim

Vencedor (1) NCr$ 0,21. Dupla (13) NCr$ 0,22. Placês (1) NCr$ 0,11 e (3) NCr$ 0,15. Filiação: Tási e Calesia. Treinador: J. B. Sousa.

3.º páreo — 1.200m

1.º Zaburro, D. Garcia
2.º Flambeau, C. Dutra

Vencedor (1) NCr$ 0,16. Dupla (12) NCr$ 0,16. Placês: (1) NCr$ 0,13 e (3) NCr$ 0,26. Filiação: F. Chance e Mas Tua. Treinador: W. Garcia.

4.º páreo — 1.300m

1.º Latzi, J. Alves
2.º Aramia, J. Marchant
3.º Jerry Jack, A. Masso

Vencedor (6) NCr$ 1,16. Dupla (34) NCr$ 0,62. Placês (8) NCr$ 0,50 (8) NCr$ 0,25 e (4) NCr$ 0,28. Filiação: Pharel e T. Seagull. Treinador: S. P. Mendes

5.º páreo — 1.400m

1.º Spellbound, H. Akiochi
2.º King Tourby, L. Rigoni
3.º Canlengral, E. Gonçalves

Vencedor (5) NCr$ 0,34. Dupla (23) NCr$ 0,27. Placês (5) NCr$ 0,15 (3) NCr$ 0,14 e (5) NCr$ 0,21. Filiação: Royal Forest e Spirituelle. Treinador: R. P. Corrêa.

6.º páreo — 1.200m

1.º Candil, A. Barroso
2.º Drink, A. Masso
3.º Glacial, E. Araia

Vencedor (6) NCr$ 0,22. Dupla (23) NCr$ 0,41. Placês (6) NCr$ 0,10 (3) NCr$ 0,10 e (8) NCr$ 0,16. Filiação: Monitou II e Roca. Treinador: W. Marracini

7.º páreo — 1.400m

1.º Até Breve, G. Massoli
2.º Marboss, J. Alves
3.º Vista Linda, J. P. Martins

Vencedor (3) NCr$ 0,30. Dupla (33) NCr$ 0,48. Placês (3) NCr$ 0,14 (6) NCr$ 0,15 e (7) NCr$ 0,16. Filiação: Brave Buck e Até. Treinador: R. Rondelli.

Irmão de El Asteróide estreará esta semana

Para as corridas desta semana, na Gávea, foram anotados treze animais estreantes, figurando entre êles um irmão de El Asteróide, de nome El Caribe, de propriedade do Sr. Luís R. Lima Rocha Espínola e treinado por A. P. Silva.

São os seguintes animais estreantes, desta semana:

El Caribe — masculino, castanho, Rio Grande do Sul (4-8-64), por Elpénor e Dark Cloud — Criação de Breno Caldas e propriedade de Luís R. Lima Rocha Espínola — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

Bardo — masculino, castanho, São Paulo (2-7-64), por Empyreu e Queen Ann — Criação do Haras Santa Anita S/A. e propriedade do Stud Santo Antônio de Pádua — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

Zi Cartola — masculino, castanho, Paraná (12-12-64), por Brial e Zinga — Criação do Haras Primavera e propriedade de Fernando da Silva Carrilho — Treinador: Henrique Tobias.

Iberian — masculino, alazão, São Paulo (17-10-64), por Quebec e Tzarina — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni Soares de Freitas.

Condottiere — masculino, alazão, Rio de Janeiro ..... (28-8-64), por Sancy e Fervena — Criação do Haras Vale da Boa Esperança S.A. e propriedade de Amaury Kruel — Treinador: Álvaro Rosa.

Orbeniz — feminino, castanho, Rio Grande do Sul ... (18-8-64), por Albeniz e Orsenna — Criação de Haras Cirne Lima e propriedade do Stud Mariza — Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira.

Star Lady — feminino, castanho, Paraná (29-9-64), por Cyrnea e Opportunist — Criação de Hermínio Brunato e propriedade do Stud Karin — Treinador: Nélson Pereira Gomes.

Broudy Kantor — feminino, castanho, Paraná ...... (18-8-64), por Mon Talismã e Indole — Criação e propriedade de Diamela Rosa Kardos — Treinador: José Luís Pedrosa.

Irônico — masculino, alazão, São Paulo (6-12-64), por Fort Napoléon e Recamier — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Marcinha — Treinador: Waldemiro Gomes de Oliveira.

Last Year — masculino, castanho, Rio Grande do Sul (24-10-63), por New Year e Mapy — Criação e propriedade de Ernesto Avila Braga — Treinador: Jorge Werneck Vianna.

Guandi — masculino, castanho, Paraná (17-10-63), por Nabab e Greta Garbo — Criação do Haras Iguassu e propriedade do Stud Elle et Moi — Treinador: Luís Tripodi.

Tingui — masculino, alazão, Paraná (27-9-63), por Red October e Riá — Criação do Haras Paraná Ltda., e propriedade do Stud Prêto e Ouro — Treinador: Wálter Aliano.

Lucibom — masculino, alazão, São Paulo (30-10-63), por Lucidon e Dona Boa — Criação do Haras Guarehy e propriedade do Stud Dinamarca — Treinador: Felipe Pereira Lavor.

Pontos-de-Vista

Olalá deu "show" completo

Olalá deu um *show* completo na tarde de domingo, derrubando o jóquei Paulo Alves, tentando saltar a grade das Sociais, sendo examinada momentos antes da partida do GP Duque de Caxias pelo Serviço de Veterinária, que considerou-a apta para correr. Correu e ganhou com tal categoria, de Edição e Rubônia, no tempo de 122s4/5 imprimindo um ritmo rápido nos metros iniciais do percurso, deixando passar Rubônia, para voltar na reta com ação avassaladora, para cruzar o espelho com 3 corpos de luz, demonstrando coração, valentia, forma física e técnica exuberante.

A filha de Cadi e Sabinada, que trouxe do Rio Grande do Sul 4 vitórias e 3 segundos lugares em 7 apresentações, completou a terceira no Hipódromo da Gávea, sendo a segunda clássica, porque já havia levantado o GP Carlos Teles da Rocha Faria, e os seus prêmios e colocações atingiram com o êxito de domingo, NCr$ 18.040.

Olalá perdeu ainda um dente de leite no "Starting-Gate" elétrico, o que não a impediu de defender um favoritismo de 16.516 pules de vencedor.

Alexandre Correia, seu treinador, merece um registro especial, pela categoria com que tem mantido a tordilha gaúcha na sua melhor forma. É um veterano nas coisas do turfe, um pouco fechado, é verdade, mas sempre eficiente, apresentando mesmo seus animais em forma exuberante.

O fim de Clair de Lune

A égua Clair de Lune, logo após cruzar o disco, na sexta colocação, na frente ainda de Tabarana, Starita, La Guardia e Onira, foi acometida de um colapso cardíaco, que deixou-a prostrada em plena raia de grama. Clair de Lune começou a bambear, chocando-se duas vêzes com a cêrca, até que não resistiu mais, morrendo aos 6 anos de idade, quando estava com a campanha pràticamente encerrada, devendo seguir para a reprodução. O treinador Moisés de Araújo, que lhe devotava uma estima especial, chorou copiosamente, apesar de exercer a profissão há vários anos.

Luta Machado x Ricardo

A luta entre José Machado e Antônio Ricardo pela estatística de jóqueis na atual temporada, continua sensacional. O freio catarinense marcou pontos com Quedulce, Belfiore e Cuore, mas o bridão alagoano conseguiu manter a liderança com as vitórias por intermédio de Istagan e Good Looking, completando 58 contra 57 do categorizado adversário.

Nas demais colocações ,aparecem Antônio Ramos, 46, Oraci Cardoso, 40, Júlio Reis, 40, Jorge Borja, 38, Francisco Pereira Filho, 37, José Portilho, 36, Paulo Alves, 33, Manuel Silva, 33 e J. B. Paulielo, 31.

Paulo marcou 4 pontos

O treinador Paulo Morgado marcou 4 pontos nas três últimas reuniões, com Nointot, Quenal, Beriozka e Answer, aproximando-se do líder Ernâni de Freitas, que obteve vitórias com Istagan, filho de Clareira e Good Looking. Ernâni está com 53 pontos, contra 43 de Paulo Morgado, seguidos de José Luís Pedrosa, 36, Sabatino D'Amore e Zilmar Guedes, 35, Artur Araújo, 32, Antônio Pinto da Silva, 27, Levi Ferreira, 27, Levi Ferreira, 23, Edio P. Coutinho, 22, Manuel de Sousa e Henrique Tobias, 19.

GP Imprensa, domingo

O clássico de domingo, data de 1888, quando era realizado com o nome de Imprensa Fluminense e tinha dotação de 4 contos de réis. Era uma homenagem prestada ao jornalismo da côrte, que animava a sociedade com seus aplausos. O primeiro cavalo a levantar a citada prova, foi Phariseu, no antigo prado de São Francisco Xavier. Na Gávea, Gahypió, do Haras Maranguape, venceu em 1926, com Cláudio Ferreira no dorso. Os quatro últimos ganhadores, pela ordem, foram Debuxo, J. Sousa, Égide, L. Acuña, Fólio, J. Portilho e Tajar, J. Reis.

Borja justifica Vestal Girl

O garôto Jorge Borja justificou o fracasso de Vestal Girl no primeiro páreo da reunião de domingo, afirmando que, logo após a partida, Quânia, F. Pereira, levada por Fração, A. Ricardo, correu de fora para dentro, obrigando-o a levantar para não cair.

"Forfaits" antecipados

Para a corrida de quinta-feira à noite, já são conhecidas as deserções de Espalha Brasas no quarto, Descarte na Prova Especial, Encarna no sexto e Motur no oitavo e último páreo do programa.

Frente jovem no Fla começa o campeonato

João Daniel treinou bem e está firme como titular no ataque do Fla

Bria lançou João Daniel na ponta-esquerda durante o primeiro coletivo que o Flamengo realizou ontem à tarde e espera mantê-lo nessa posição na partida de sábado à noite, no Estádio Mário Filho, contra o Olaria, ao mesmo tempo que barrou Ademar até que o jogador consiga recuperar a sua forma.

O nôvo ataque formado por Zèquinha-Dionísio-Luís Carlos-João Daniel agradou em cheio e tem tudo para ser o da preferência de Bria no campeonato. Dionísio entende-se bem com Luís Carlos, que atua melhor no miôlo do ataque, e ambos deverão reeditar as tabelinhas do tempo dos juvenis, enquanto Zèquinha vai fácil à linha de fundo fazer o cruzamento para trás.

O treino foi dos melhores. Luís Carlos produziu o máximo e conseguiu marcar dois golaços, ajudando os titulares a golear os reservas por 5 a 2, completando Dionísio, Paulo Henrique (de falta) e João Daniel, enquanto Jair Pereira e Carlinhos marcavam os dos reservas.

Nelsinho e Rodrigues Neto estiveram bem no meio-campo porque se revezam no trabalho de destruição e ataque. Estão entrosados: quando Rodrigues Neto se manda para o apoio, Nelsinho fica, para o desarme, e vice-versa.

O futebol-solidário de Nelsinho, aliás, deu maior mobilidade e coordenação ao time: tôda vez que Murilo ia à frente, Nelsinho procurava cobri-lo sempre com uma frase que servia de "slogan":

— Vai "Pardal", que estou na tua...

As equipes: Titulares — Marco Aurélio; Murilo, Jaime (Jonas), Itamar e Paulo Henrique; Nelsinho e Rodrigues Neto; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel. Reservas — Renato; Válter (Merinho), Paulo Espanha, Ditão e Altair; Carlinhos (Alcir) e Amorim; Fio (Messias), Ademar, Jair Pereira e Arilson.

Paulo Henrique garantiu sua escalação no sábado, treinando ontem com desembaraço e não sentindo a contusão na articulação do tornozelo esquerdo. Outro que treinou bem foi Ditão, que, por sinal, seria poupado, mas pediu para se exercitar entre os reservas.

Fio acidentado

Fio sentiu a antiga distensão muscular na face posterior da coxa e deixou o campo mais cedo, sendo substituído por Messias. Acredita o Dr. Célio Cotecchia que o seu estado não seja grave e possa participar do individual de hoje.

Itamar tirou no sábado os pontos do supercílio esquerdo, enquanto Arilson não sente mais a entorse no tornozelo direito. Bria marcou mais dois coletivos para esta semana: amanhã, às 15h, e sexta-feira, às 9h, seguindo-se a concentração em São Conrado.

DRAGÃO ENFRENTA VEIGA

Conselheiros do Flamengo decidiram em almôço realizado ontem, na Colombo, o ressurgimento do antigo movimento político "Dragão Negro", para, em reunião na casa de um de seus líderes, a ser marcada nos próximos dias, fixar posição quanto ao problema criado com a entrevista na TV do Presidente Veiga Brito.

O grupo "Dragão Negro" aguarda a renúncia do Sr. Veiga Brito dentro das próximas horas e acha que esta será a saída mais honrosa para o dirigente, por fôrça de seus ataques a elementos da maior tradição do clube, entendendo êsses conselheiros que as críticas injustas foram feitas por quem não tem lastro no Flamengo.

Um demissionário

O Sr. Wolff Askenazzi, profundamente contrariado e humilhado com os ataques sofridos de parte do Sr. Veiga Brito, em programa de televisão no domingo, resolveu pedir demissão do Conselho Fiscal.

O Sr. Fadel Fadel participou do almôço na Colombo, mas fêz questão de acentuar que a sua presença no local era casual e nada tinha a ver com o movimento de oposição ao atual Presidente. No entanto, não pôde desmentir que será candidato certo ao próximo pleito no clube.

Frente única

Compreceram ao almôço os seguintes conselheiros: José Fadel, Marcus Vinicius, André Riché, Roberto Abranches, Luís Mauro Dutra Leite, Jurandir Matos, Renato Duarte e Emanuel Lôbo.

A tônica do encontro foram as críticas ao Sr. Veiga Brito, principalmente de repúdio às suas palavras na TV. Os conselheiros acham que o Presidente foi injusto e não teve tato necessário para abordar a questão do relatório do Conselho Fiscal. Consideram estar tudo errado na administração atual e por isso decidiram organizar uma frente única de combate ao dirigente.

Reunião importante

Uma fonte não autorizada divulgou ontem que o Sr. Veiga Brito vai renunciar nos próximos dias, por faltar, agora, ambiente para prosseguir no cargo, além da falta de tempo.

Caso não saia, porém, será requerida uma reunião do Conselho Deliberativo, com a finalidade especial de discutir o assunto. O Sr. Hilton Santos ficou contrariado com os ataques que sofreu e já anunciou que irá à Tribuna do CD para se defender e acusar o Sr. Veiga Brito de mau administrador, pedindo a sua renúncia por falta de tempo material.

Veiga levou crise do Flamengo à TV criticando relatório do Conselho Fiscal

Veiga Brito impõe condição para a renúncia

O Sr. Veiga Brito admitiu renunciar à Presidência do Flamengo, agastado com as críticas do conselheiro Hilton Santos, com uma condição: a de que a oposição repusesse o dinheiro emprestado pelo Vice-Presidente Gunnar Goranson e pelo Diretor Flávio Soares de Moura, quantia que vai a cêrca de NCr$ 200 mil.

— O ambiente hostil no Flamengo me enoja. Eu não sei trabalhar assim. Amanhã, vão querer atacar a minha moral e isso eu não suporto. Se querem o clube, que reponham tudo a que os dois têm direito e sou testemunha, e então entregaremos o Flamengo — declarou o dirigente em um programa de TV.

Interêsses contrariados

Diz o Sr. Veiga Brito que foi surpreendido pelo pedido de demissão do Sr. Flávio Soares de Moura, que exerce o cargo de Diretor de Futebol com probidade, há três anos e meio, e por êsse motivo nada decidiu. Vai ainda conversar a respeito com o Sr. Gunnar Goransson, mas pretende fazer um apêlo ao dirigente para continuar. Só se a renúncia não puder ser contornada e que irá pensar no substituto.

— Lamento tanto a saída do dirigente como a venda de um bom jogador. Um Diretor capaz e inteligente também faz falta — disse o Presidente.

Declarou o Sr. Flávio Soares de Moura que não suportava mais o ambiente hostil no clube e que ao seu ver tudo partia de interêsses contrariados:

— Quando o Sr. Fadel Fadel saiu e foi substituído na Presidente pelo Sr. Veiga Brito eu pensei que o ambiente iria melhorar. Nada disso ocorreu. Há um grupo que quer ficar sempre do contra e não mede acusações. No meu caso, cheguei a colocar o cargo à disposição do Presidente e ia passar a ser representante na FCF. O Presidente resolveu me manter no Departamento de Futebol e êsse foi o primeiro interêsse contrariado àqueles que pediam a renovação do setor.

Defesa

O Sr. Flávio Soares de Moura renunciou porque assistiu o conselheiro Hilton Santos dizer em um programa de Tv que os responsáveis pelo Departamento de Futebol eram ineptos.

— Não suporto trabalhar nesses têrmos. Acusações, ofensas, ao invés de trabalho construtivo. A crítica feita ao Sr. Flávio Soares de Moura, de público, chocou. Tudo isso foi cansando e levou o dirigente a se demitir — disse o Sr. Veiga Brito.

Em defesa dos responsáveis pelo Futebol, lembrou o Sr. Veiga Brito que nos últimos cinco anos o Flamengo tirou dois campeonatos e três vices. Quando não era campeão, era segundo colocado, provando-se a sua eficiência até no dia da entrega dos troféus: dos 36, na FCF, couberam 12 ao clube rubro-negro.

Relatório engraçado

No programa de TV, domingo, o Sr. Veiga Brito veio a público, pela primeira vez, para criticar o relatório (até então sigiloso) do Conselho Fiscal.

— Êsse relatório — declarou — desmoraliza o Flamengo de uma forma tremenda. A redação é mal feita e muito engraçada. Enquanto nos demais clubes do Rio se usa cinco ou seis linhas para sintetizar a administração do clube, o nosso Conselho Fiscal usou laudas e mais laudas em um verdadeiro "festival de besteiras". A gestão de 66 compreende três meses do Sr. Fadel Fadel, de janeiro a março, e os nove meses finais são meus. Pois bem, gastaram um espaço enorme nos três meses da administração do Sr. Fadel e no final dizem simplesmente que não houve dolo ou má-fé do Presidente, mas "apenas um vício do sistema contábil". Ainda há algumas incoerências marcantes.

O Sr. Veiga Brito cita um caso: o Conselho Fiscal descobriu uma "irregularidade" nos recibos de gratificações firmados apenas pelas impressões digitais de um jogador reconhecidamente alfabetizado.

— Também achei estranho e fui investigar. Descobri que o jogador era Jaime, realmente alfabetizado e um dos mais cultos do elenco, com o diploma de jornalismo da Faculdade de Filosofia. Ocorre que na época o quarto-zagueiro estava com a mão no gêsso e não podia assinar, ficando com o dedo de fora apenas para a impressão datiloscópica. Esta é a "irregularidade".

Outro recibo bloqueado foi o da "Roch". O Conselho Fiscal não entendia como o engenheiro Roberto Oaquim prestou serviços ao Flamengo e êste pagou a uma firma tida como "fantasma". A explicação: O Sr. Roberto Oaquim e outro engenheiro são proprietários de uma firma com as suas iniciais: ROCH.

Mais um caso engraçado: o relatório diz em uma frase "Ah, íamos nos esquecendo: o Flamengo pagou NCr$ 864,00 no jardim do clube mas não foi uma grama qualquer, não. Foi a paspanotatu".

— Acho que não tinham ouvido falar, ainda, nessa qualidade de grama! Êsse relatório é tão indigno e vergonhoso...

Um comentarista da TV perguntou os nomes que assinavam o relatório e o Sr. Veiga Brito informou: Antônio Henriques Teixeira, Evaldo Fonseca, Armando Faria, Wolff Askenazzi e alguém com o apelido de "Gafanhoto". O comentarista, então, chamou a todos êles de "os ruminantes".

Caso Hilton Santos

O Sr. Veiga Brito disse saber que irá ser atacado na próxima reunião do CD e repetiu a tese do Sr. Flávio Soares de Moura de que as críticas feitas pelo Sr. Hilton Santos são em decorrência de interêsses contrariados.

— Os meus contatos com o Sr. Hilton Santos foram poucos. Uma vez êle sugeriu a relização do congresso do Flamengo, que só não foi à frente porque a Diretoria, para promovê-lo, queria apenas que os representantes estaduais arcassem com as despesas de passagens.

— De outra feita — prosseguiu — convidou-me para um almôço a fim de falarmos sôbre o Flamengo. Mas o que o Sr. Hilton Santos queria é que o Govêrno da Guanabara desse um pedaço do atêrro do Flamengo para a sede do Iate Clube, uma idéia absurda. Eu era então Diretor do DNOS e êle me sugeriu ainda a compra de 400 escavadeiras, que recusei também.

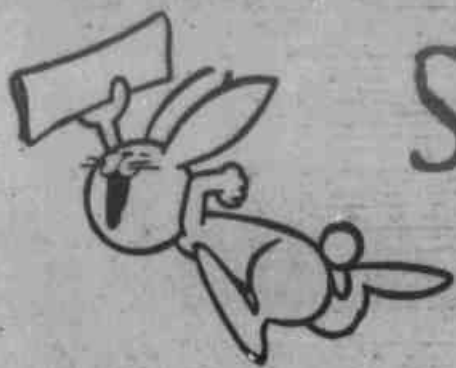
O exemplo Carlito

Acha o Sr. Veiga Brito que os oposicionistas deviam colaborar com o clube, ao invés de críticas destrutivas.

— Domingo, fui ao vestiário do Botafogo e encontrei o velho Carlito Rocha, que já foi tudo no Botafogo, até Presidente, procurando ajudar. Fiquei comovido. Quem dera se tivéssemos um Carlito no Flamengo. Quem dera se fôsse assim no meu clube.

— Atacam o Sr. Gunnar Goransson, a sua firma, e também o Sr. Flávio Costa. Fui levantar o "pedigrêe" do Supervisor. Êle serve ao Flamengo há 20 anos, com interrupções. De 34 a 46, ou seja, em 12 anos, deu cinco campeonatos e dois vices. De 47 a 51, com outros, o clube não foi campeão. Voltou ao Flamengo em 51 e foi recuperando o time aos poucos, passando do 4.º lugar para o 3.º e depois ao primeiro — concluiu.

RIO, 22 DE AGOSTO DE 1967

Jornal dos Sports

rodízio

jocelyn brasil

O América só não se preocupou com o placar na hora em que devia fazê-lo. Começou o jôgo ensaiando chamar o Botafogo para o seu meio campo, procurando tirar vantagem dos contra-ataques. Só quando faltavam dez minutos para acabar o jôgo, já na prorrogação, foi que os comandados de Edu começaram a se lançar mais para o ataque. Justamente na hora em que uma retranca bem inspirada poderia ter garantido o escore.

Futebol é jogado. Geralmente um time que entra em campo com a vantagem do empate, não sabe como jogar. O América deu-nos essa impressão.

É perigoso alguém partir alucinado para cima da defesa do América. Os contra-ataques da linha americana são fulminantes. Mas nem isso funcionou no domingo. O time de Campos Sales estava pálido. De uma palidez cadavérica. Sua defesa abusou dos chutinhos na bôca da área, servindo aos atacantes contrários, e nem sequer a vantagem numérica de que desfrutou em grande parte da partida lhe serviu para armar um esquema mais positivo. Bom time, muito bem estruturado, o América deixou patente na decisão com o Botafogo, que lhe falta a categoria própria de um time amadurecido.

Seria amadurecido o time que venceu a partida e se sagrou campeão da Taça Guanabara? Tampouco, pode se dizer isso do time do Botafogo. Mas os rapazes de Zagalo deram uma demonstração de fibra e de garra, essa característica tão própria do Flamengo. Os jogadores do Botafogo jamais se intimidaram. Perseguiram a vitória durante mais de cem minutos. Inferiorizados no placar, ou igualados, os botafoguenses jogavam sempre na mesma toada. E só quando fêz o terceiro gol, apelou para amarrar um pouco a partida.

Uma vitória bonita. Bonita e merecida. Vitória da garra contra o amarelão. Vitória de quem precisava da vitória contra quem se contentava com o empate. Não acredito que Evaristo tenha comandado aquela tática suicida. E não sei o que havia com os atacantes americanos. Seria acaso o excesso de nervos ante a responsabilidade do cotejo? Parece. Os primorosos controladores de bola Edu, Eduardo e Antunes, não sabiam ficar com a bola que lhe vinha aos pés. Confundiam-se e perderam oportunidades de ouro, ante uma defesa desguarnecida, tal era o ímpeto do Botafogo para a frente.

Encerro estas linhas consignando um abraço bem forte nesse menino Paulo César, que reapareceu de forma tão brilhante no Estádio Mário Filho. Abraço êsse que estendo a tôda a família botafoguense e em particular aos meus dois velhos companheiros Saldanha e Armando Nogueira.

Além de futebol, os jogadores do Botafogo tiveram que empregar muita raça para conquistar a Taça Guanabara. Atuando com apenas 10 jogadores durante quase 70 minutos e, mesmo estando inferiorizado no marcador durante o segundo tempo, os alvinegros nunca desanimaram e conquistaram uma vitória que ficará cravada dentro da história do clube e dos torcedores cariocas.

na área alheia

léo d'ávila

renovação

Uma das grandes virtudes de Gentil Cardoso é que procura sempre estar em dia com tôdas as inovações surgidas no futebol mundial. Apesar da idade e dos contratempos sofridos ao longo de sua carreira, desde o impacto que produziu o seu aparecimento à frente do Bonsucesso, conserva a mesma vivacidade dos tempos de môço.

Noticia o "Jornal do Brasil", a propósito de um individual a que submeteu o time do Vasco:

"O técnico Gentil Cardoso não se importou nem se aborreceu com os resmungos e reclamações dos jogadores do Vasco, por êle estar puxando demais nos individuais, argumentando que é por isso que os times brasileiros chegam da Europa, alardeando preparo físico fora do comum dos jogadores de lá".

Tem tôda a razão o Almirante Chinês. Houve uma profunda revolução no treinamento de todos os esportes que exigem velocidade. Por isso exatamente é que estão caindo inapelàvelmente na natação, os recordes mundiais de todos campeões de um passado recente e, em alguns casos, recentíssimo. E quem bate êsses recordes que pareciam extraordinários aos críticos esportivos de uns poucos anos atrás?

Meninas de 14 e 15 anos.

Só agora o Brasil começa a acordar para uma realidade mundial. E não é por outra razão que um rapazinho como Fiolo ganhou duas medalhas de ouro em natação, enfrentando os campeoníssimos norte-americanos.

Em que consiste êsse treinamento? E' muito simples. Basta qualquer pessoa ir a uma das piscinas dos clubes que têm expressão em natação, e verá meninas de nove e dez anos, durante hora e meia, atravessar a piscina, mudando de estilo em cada travessia, com intervalos de segundo, chegando a fazer mil e quinhentos metros ou mais. As que estão próximas à competir bisam êsse treinamento à tarde ou à noitinha, conforme o horário dos colégios. Há uns poucos anos, um pai que visse uma filha de nove anos ser submetida a êsse treinamento ia querer brigar com o técnico.

Hoje êles se conformam perfeitamente, porque sabem que assim se fazem os campeões. E as meninas ficam exaustas, enfraquecem? Pelo contrário, adquirem muito maior resistência, melhoram o sistema nervoso.

E os jogadores do Vasco? Já sabemos que êles resmungaram. Vejamos agora o que disse Oldair, um dos craques de maior fôrça física, de acôrdo com o noticiário do JB:

— "Agua de mais, também mata a planta — disse Oldair em tom de brincadeira".

Mas sem se perturbar, ciente do que está fazendo com a equipe, o técnico respondeu prontamente:

"Isto que vocês fizeram, é apenas aquecimento, na Europa".

O individual do Vasco demorou 60 minutos e foi um autêntico **arrasa quarteirão,** como o próprio Gentil costuma chamar. Os exercícios foram realizados na pista de atletismo. Todos foram feitos em movimentos e os jogadores, deram cêrca de 10 voltas em tôda a pista de São Januário, que tem 400 metros. Isto em ritmo de marcha, corrida normal e até mesmo piques. Depois de cada exercício realizado, Gentil comandava cinco saltos juntos, no mesmo lugar. Quando terminou, o técnico gritou:

— "Bom domingo para todos e até segunda-feira".

— "Bom domingo, hein? Duvido que alguém consiga sair da cama amanhã — retrucou Danilo".

Diante dos resmungos e reclamações dos jogadores, Gentil se apressou a explicar a razão de estar puxando nos treinos.

— "Eu sei que o time está correndo bem — disse — mas ainda é pouco, em relação ao que quero. Além disso estamos em vésperas do campeonato carioca. Temos que entrar com cem por cento de condições físicas, já que no correr do campeonato, o trabalho se limitará a manter a forma".

Em seguida, o técnico fêz uma rápida explanação do preparo físico europeu e lamentou:
— "Infelizmente o jogador brasileiro é mal acostumado".

Recuemos vinte e tantos anos atrás, ocasião em que José Bastos Padilha ocupava a presidência do Flamengo. Decidido a renovar o Flamengo em todos os sentidos, êle mandou buscar na Hungria o técnico Dori Kruschner, credenciado por um importante trabalho no futebol de seu país de origem.

Que pretendia Kruschner no time do Flamengo? Uma coisa muito simples: estruturar o quadro rubro-negro de acôrdo com a profunda revolução sofrida pelo futebol europeu, armando melhor a defesa e adotando os lançamentos em profundidade.

Sofreu uma reação implacável, impiedosa mesmo da parte dos jogadores e da crônica esportiva que vivia em contato diário com os jogadores. Era no tempo em que, nas vésperas dos jogos, os cronistas iam entrevistar os jogadores:

— Que tal o jôgo de domingo?

Vai ser duro.

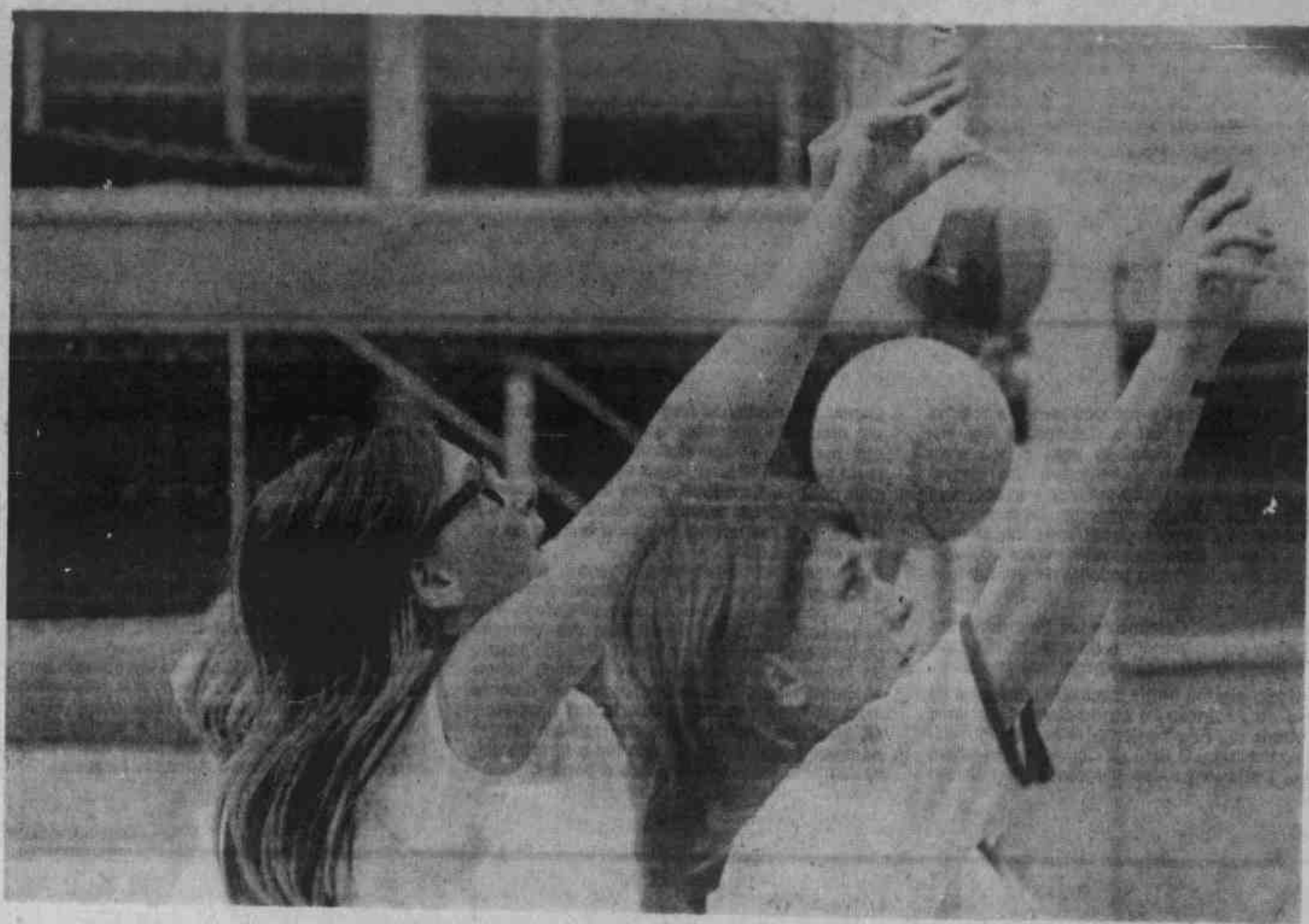
Era uma pergunta infalível e uma resposta quase invariável. Mas como não havia concentração a fofoca era grande. Todos malhavam o nôvo técnico. Naquêle tempo, Fausto, o famoso "Maravilha Negra" era tabu. Na linguagem de João Saldanha, eu poderia dizer que era um "monstro sagrado do futebol". Fausto era o mais revoltado com as inovações de Kruschner. Provàvelmente êle estava sofrendo a moléstia que finalmente o vitimou. Como a nova estruturação exigia maior trabalho dos homens do meio de campo, êle não suportou o acréscimo de esfôrço. Rebelou-se inteiramente contra o técnico, recusando atender a tôdas as suas recomendações.

Teve de ser afastado da equipe, com o apoio de Padilha. Aí, foi que a rebelião atingiu o alvo. Os jogadores, sob vaia da torcida ao técnico, perdiam de propósito de quadros mais fracos.

Kruschner foi arrastado pela rua da amargura. Inventaram que êle era açougueiro na Hungria. Enquanto Bastos Padilha foi Presidente do Flamengo, deu-lhe todo apoio. Até aparecerem os primeiros resultados positivos.

Depois da saída de Padilha, Kruschner foi substituído imediatamente. O Flamengo voltou à forma antiga. A queda de Kruschner atrasou de anos a renovação do futebol carioca.

XIX jogos da primavera

escola americana entra com métodos novos

EA treina vôli para vencer jogos da primavera

A Escola Americana do Rio de Janeiro, no Leblon, está nos Jogos da Primavera de 1967 com a alegria de sempre, e com possibilidades de maiores vitórias e o bom gôsto de sempre. Tem para vencer os jogos um aequipe eficiente e sob a supervisão do Professor Bob Reis.

O Diretor da EA, Professor Gilbert Brown, está otimista e revela sua confiança no Supervisor, recentemente cehgado dos Estados Unidos. Depois de recordar que a Escola Americana poderá ganhar mais vida com os detalhes que o Professor Bob trouxe da América, afirmou que "A Escola Americana dará show no desfile do Estádio Mário Filho.

mais forte

Vai a Escola Americana para os XIX Jogos da Primavera com mais experiência e com que aprendeu nos anos anteriores. Vale lembrar que o educandário da Rua General Urquiza contará com autênticos nomes que farão a máquina funcionar perfeitamente. Luís Carlos (Chocolate) estará orientando o atletismo; Ronaldo Espírito Santo, à frente das equipes de vôli, com a sabedoria e técnica de poucos; Luís Ricardo, dirigirá as jogadoras de basquetebol, e finalmente, o Professor Bob Reis, com a supervisão geral dos trabalhos.

como será

A Escola Americana fará um desfile diferente, com as suas atletas evoluindo ao estilo americano. Grandes surprêsas serão apresentadas. Competirá nas modalidades de atletismo, volibol, basquetebol, ginástica e rainha. Sabemos que o atletismo será ponto alto da EA, pois reúne os maiores cartazes da Zona Sul, entre outras, Verônica, no salto em altura e distância. No vôli, comparecerá muito bem, com o Professor Ronald. Finalmente no basquetebol e ginástica, as esperanças são muitas.

rainha

A grande novidade para 1967 da Escola Americana é a apresentação da atleta Verônica, no pleito da escolha da rainha. Trata-se de uma simpática loura, que tem tudo para vencer. Verônica fará sua eficiência nas modalidades de atletismo, vôli e basquetebol, sendo que, no esporte base, a sua nota deverá ser a maior, pois é na verdade uma atleta perfeita e a grande arma da Escola Americana para vencer o atletismo colegial. O nome de Verônica foi recebido com alegria e as suas colegas, cantaram logo o "já ganhou", o que deixou a rainha bastante emocionada.

campeã d'água quer vencer na passarela

Silvia Elena Carvalho Martins, campeã carioca, brasileira e sul-americana de Saltos Ornamentais, vai representar o Ginásio Laranjeiras no concurso para a eleição da Rainha dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA, pela segunda vez.

Silvinha tem cabelos louros e olhos verdes, está na última série da escola, e o seu principal objetivo é estudar para se formar em advocacia.

Outro deejo é conhecer o Oriente Médio "para poder tornar realidade as *Mil e Uma Noites*, que leu em criança".

bamba fora d'água

Silvia Elena Carvalho Martins, que cantarolou aquela modinha em que o estribilho fala em "sou carioca da gema, carioca da gema do ôvo" para dizer que nasceu no Rio, ano passado foi a sexta colocada na série colegial, série esta que deu à atual Rainha, Ivani Rondino, normalista do Colégio Plínio Leite, de Niterói.

Silvinha, que no esporte é "coisa séria", vai tentar os quatro pontos da eficiência esportiva no atletismo, tiro e arco e flecha, muito embora o seu esporte natural seja o de Saltos Ornamentais, mas como êste não figura no calendário das modalidades colegiais, vai mostrar que também é bamba não só na água.

m!nerva moderna

Silvia Elena Carvalho Martins quer seguir a carreira de advocacia "para poder defender os fracos e oprimidos, e ajudar o mundo a encontrar a paz e a razão".

Outro desejo é o de conhecer o Oriente Médio, fazendo questão de afirmar que sentiu-se fascinada por aquela parte do mundo depois que leu as "Mil e uma noites", quando criança. — É só eu encontrar uma maneira de poder tornar realidade o meu segundo sonho: no dia seguinte pego um avião e vou realizá-lo de perto.

roda gigante

O Santa Úrsula decididamente está desejoso de chegar ao bi no volibol. Tanto assim é que conta com as mais destacadas estrelinhas da cidade em suas fileiras. Cidinha, Roseméri, Eleonora, são apenas uma pequena mostra do escrete. Sorte da Ingeborg, que não vai ter muito de gritar e armar esquemas táticos para garantir a vitória. O timaço cuida da metade.

—oOo—

Maria Alice, do atletismo do Botafogo, foi bastante gozada por suas companheiras de clube, porque seu nome saiu duas vêzes na página. A primeira vez quando o assunto era o Colégio Arte e Instrução, e a outra quando o alvinegro foi manchete. O caso, é que ela é cobrinha nas provas de lançamento, e garante alguns pontos para suas representações, vai daí...

—oOo—

Maria Inês Cavalcânti, a menina do "Clube do Guri", está de volta à Primavera, e desta vez para tentar o título de baliza para o América. A menina das tranças compridas está mais afiada do que nunca. Quem já está vibrando é o bom amigo Ribas.

—oOo—

O Planalto Country Clube quer manter a sua tradição na olimpíada, fazendo bonito na competição de vela. Para isso, já estão treinando "em algum ponto da baía" os seus iatistas. Tudo dentro do maior segrêdo, porque é a grande arma do negócio.

—oOo—

O Élcio Amorim, diretor do Magnatas, está devendo uma visita ao JS. Sem êle, quase que o clube do Rocha não aparece na Roda Gigante. Ocaso é que o Amorim sempre tem o que contar, muito embora peça para não publicar. Mas como guardar segrêdo quando o assunto é a Primavera, *seu* Élcio?

—oOo—

O Olaria contará para ganhar e enfeitar seu desfile, dia 23 de setembro no Estádio Mário Filho com a baliza Lúcia Helena Coelho. Vera Lúcia Diniz Cabral, será a sua porta-bandeira.

—oOo—

E por falar no Olaria, o clube da Rua Bariri não pára. Sabemos que o Professor Pimenta apresentará excelentes ginastas como Lígia, Lúcia, Deise, Tânia e Marilene.

—oOo—

Verônica foi bem recebida como candidata à Rainha dos XIX Jogos pela Escola Americana, pela suas colegas, que cantaram em plena quadra: "já ganhou".

—oOo—

Existe muita preocupação das mamães do Vasco. É que o Presidente João Silva ainda não disse sim aos Jogos da Primavera.

—oOo—

Eliane Paixão será mesmo a candidata do Tijuca para a escolha da Rainha. Breve, Eliane contará muita coisa bonita.

—oOo—

O Presidente Braune disse que o América participará dos XIX Jogos da Primavera. Caberá ao Vice Ribas, assinar o pedido de inscrição.

—oOo—

Márcia Chita foi fotografada pela equipe do JS na reportagem do América. Fala-se que ela será a rainha do América.

—oOo—

Sônia Guardia, candidata do Botafogo ao título de Rainha dos XIX Jogos da Primavera, ao chegar à Escola de Educação Física onde estuda, foi recepcionada pelos colegas, que portavam recortes do JS onde estava estampado o seu rostinho. Depois de agradecer, Guardia ensaiou um discurso, chegando a afirmar que eram manifestações espontâneas como aquela que a incentivavam para cumprir tal missão.

—oOo—

Betti, porta-bandeira do Grajaú, atendeu prontamente ao chamado do JS para conceder uma entrevista. Como boa cumpridora de seus deveres, achou por bem cobrar a reportagem, nada mais justo. Mas o caso é que ficou até meio entristecida porque durante quatro dias virou e revirou o jornal e não encontrou uma linha sequer sôbre ela. Mas agora já está radiante. Desde sexta-feira é notícia.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

marinha vai manobrar no atèrro

Milionários x Santos foi luta de titãs

Entre as grandes atrações da rodada desta noite, o jôgo entre Vila Real e Instituto de Pesquisas da Marinha surge como capaz de polarizar o interêsse da maioria dos torcedores que comparecer ao Atêrro para assistir a mais uma rodada do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS — ESSO. Outra agremiação — Clube Naval — também estará representando a Marinha.
A rodada desta noite, terá oito jogos, disputados em quatro campos, todos na categoria de adultos. As primeiras partidas estão marcadas para às 20 horas e, as segundas, para as 21.30 horas. A rodada de hoje reune alguns times de nomes super-avançados: Malucos, São Cri—Cri, Big—Ben e Brasas.

a rodada

Os jogos desta noite são os seguintes:
Campo 3 — Malucos (117) x Hércules (371)
Navem (99) x Barreirinha (86)
Campo 4 — Vila Real (735) x Pesquisas Marinha (770)
Freguesia (89) x Clube Naval (384)
Campo 5 — João Batista (1) x São Cri—Cri (424)
Saturno (607) x Big—Ben (272)

Campo 6 — Amaral (556) x Carioca (120)
Brasas (53) x Cosme Velho (435)

após o descanso pelada é receita

Depois de um fim de semana movimentado — pelada, cinema, teatro, etc. — o carioca descansou a noite de ontem e, hoje, já tem nôvo programa no Atêrro — mas pelada. Esta noite o Atêrro recebe alguns times "avançados" — Malucos, Brasas, etc. — e, também — aí vem a Marinha, representada pelo Clube Naval e Instituto de Pesquisas. No mais, são cêrca de 240 peladeiros perseguindo a bola.

jogadores

Malucos — Alberto, Marcos, Edson, Aderbal, Rômulo, Wilson, Jorge, Homero, Hamilton, Sílvio, Paulo César, Sérgio, Ariel.
Hércules — Ailton, Nilo, José, Josael, Alfredo, Cosme, Wagner, Batista, Orlando, Péricles e Hélio.

Naven — Barbosa, Domingos, Rei, Raimundo, Alberto, Valdir, Trindade, Sebastião, Paulo, Clélo, Luís, Barbosa, Raul, Ivanir e José Luís.
Barreirinha — Alberto, Jorge, Sergio, Otávio, Viana, Gerônimo, Pinheiro, Luís Carlos, Ademir, Bezerra, Pedro Paulo, Paulino e Jorge.
Vila Real — Antônio, Agustinho, Saraiva, F. Douglas, Fonseca, José Augusto, Aloísio, Azeredo, Ricardo, Artur, Silva e Rosa.

Guanabara — José, Gilson, Valmir, Lima, Alves, César, Nascimento, Paiva Rui, Mota, Luís, Almir, Levi, Gonçalves e Benil.

Freguesia — Gomes, Fernando, Moreira, Coutinho, Cláudio, Gonçalves, Castilho, Luís, Matos, Riso, Antônio, Vasconcelos, Martins e Silva.

Clube Naval — José, Marcelo, Castro, Reinaldo, Lemos, Grijó, Henrique, Marcos, Mascarenhas, Cícero, Lima, Vítor e Ivan.

João Batista — Otoniel, Aguiar, Casais, Cardoso, Edson, Fernando, Mauro, Acir, Maurício, Wilton, Juarez, Coelho e Gil.

São Cri-Cri — Osvaldo, Carvalho, Sílvio, Ivo, Nivaldo, Osório, Valdir, Alvaro, Luís Carlos, Vale, Duarte, Marco Antônio, Válter e Lauro.

Saturno — Carlos, Emílio, Ramos, Sousa, Lopes, Pinto, Reis, Lima, Martins, Lins, Gustavo, Jarbas e Ferreira.
Big-Ben — Antônio, Carlos, Veiga Araújo, Januário, Ivan, Pinto, Cruz, Domingos, Augusto, Reinaldo, Paulo César, Ivo, Carlos e Wilson.

Amaral — Clementino, Hélio, Milton, Elias, Mário, Marcos, Conceição, Décio, Martins, Santana, Marcos Antônio, Vagner e Evandro.

Carioca — Jorge, Abílio, Geraldo, Sebastião, Domingos, Luís, Altair, Limeira, Sérgio, Aristides, Everaldo, Paulo, Honorato e Paulo Roberto.

Brasas — Vicente, Válter, Alair, Robeiro, Mauro, Lucas, Geraldo, Jorge, Frederico, Moreira, Humberto, Reis, César Nascimento e Wilson.

Cosme Velho — Jorge, Moura, Andrade, Odair, Flôres, Vieira, Rogério, Cândido, Lima, Luís Agusto, Laoísio, Vanderlei, Rui, José Maria e João.

terra é bom para condor que vence

O Condor depois de estrear com grande brilhantismo e, em sua segunda partida, se firmar definitivamente como um dos mais fortes candidatos a uma das vagas do turno final, está em perigo de não se apresentar com uma fôrça máxima contra o The Lord's.
O time do Condor é formado por seis oficiais e praças do porta-aviões "Minas Gerais" que, justamente no dia do jôgo com o Lord's, estará em manobras no litoral do Estado do Rio. Caso não consiga solucionar o problema, o Condor jogará com seus reservas.

uma campanha

O Condor estreou no II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO vencendo com grande categoria o Star, por 9 a 2, quando seu time revelou padrão de jôgo e esquematização tática, atacando e se defendendo em bloco, conforme o desejo de seu técnico, Antônio de Oliveira.
Em sua segunda partida, contra o ERADE, com seus jogadores já conhecendo bem o terreno onde atuariam, o Condor foi implacável, goleando seu adversário por 24 a 2, antes do término regulamentar da partida, já que o ERADE incapaz de opor qualquer resistência ao time dos marinheiros, terminou por deixar o campo.

os malditos (III)

édson assusta o parque com fôrça

Escreveu, não leu — Édson aponta o caminho da rua

Talvez poucos juízes do Atêrro, como Édson Santana, façam tanta questão de agradar aos dois times e suas respectivas torcidas. Regra-geral, a boa vontade de Édson é confundida com falta de autoridade, nesta ilusão, os jogadores começam a se desmandar.

Surge a primeira advertência; outra — então, sem mais conversa, Édson aponta o caminho da rua para dois ou três dos mais valentes. Há o natural abafa, Édson muito tranqüilo procura fugir ao grupo e, quando vê que o caso é feio, não pensa duas vezes: apela para a polícia.

técnico

Natural de São Gonçalo, no Estado do Rio, aos 17 anos, Édson se sagrava vice-campeão juvenil, pelo Tamoio. Mas logo abandonava as chuteiras:

— Eu cheguei à conclusão de que não atingiria o profissionalismo e tentei a carreira de técnico, responsabilizando-me, sucessivamente, pelas equipes do Esperança e Sete de Setembro, clubes de Niterói.

Em 1958, Édson foi convidado pelo sr. Homero Fogaça para se responsabilizar pela escolinha do América, onde ficou nove meses viu nascer jogadores do quilate de Amaro e Djalma Dias. A escolinha foi fechada e Édson passou a ser repórter-de-campo ("papagaio") da Rádio Difusora Fluminense.

Desde aquela época, Édson já era um curioso das regras de futebol pois, como técnico, julgava ser seu dever conhecê-las para poder ensiná-las aos seus jogadores.

Há cêrca de dois anos decidiu encarar a sério a possibilidade de ser juiz, matriculando-se no curso de arbitragem da Federação Carioca de Futebol, por onde se diplomou ano passado. Participou do I Torneio de Pelada, sendo recordista de partidas apitadas. Este ano, com maior número de jogos arbitrados que no ano passado, pretende conservar seu título.

— Eu me sinto bem apitando no Atêrro porque no Torneio de Pelada nos submetemos a um grande teste. No Parque o juiz tem que aprender a controlar seus nervos, a ignorar a torcida, apesar de senti-la a bem dizer dentro das quatro linhas. Acho formidável apitar no Atêrro e não sinto qualquer insegurança pois, afinal de contas, a polícia nos garante — concluiu Édson Santana.

automobilismo

leal e batista — vencedores no kart

A quinta rodada do campeonato carioca de kart foi realizada ontem, pela manhã, no Campo de São Cristóvão, com os volantes Aurelino Leal, Roberto Batista e, novamente, Aurelino Leal, vencendo, respectivamente, nas categorias de 200, 125 e 100 cilindradas.
O único acidente verificou-se no transcorrer da prova de 200 cilindradas: soltou uma das rodas do kart do pilôto César Faria e êste, graças à sua perícia, conseguiu evitar que um menino fôsse atingido em cheio. Mesmo assim, com leves escoriações, o assistente chegou a ser medicado no local.

kartismo

A quinta rodada teve início às 9h30m com três provas de 20 minutos cada.
Na de 200 cilindradas, a classificação foi a seguinte: 1.º — Aurelino Leal, que levou ampla vantagem sôbre os demais concorrentes, arrancando aplausos da torcida e passou para 1.900 pontos; 2.º — Carlos Eduardo Galiano; 3.º — João Renha; 4.º — César Faria.
Na de 125 cilindradas, Roberto Batista, venceu bem e já é pràticamente campeão, muito embora, ainda falte quatro etapas para o encerramento do certame. Com a vitória de ontem, ficou com 2.200 pontos. Os demais concorrentes dessa prova, tiveram a seguinte classificação: 2.º — Henri Méier; 3.º — Tony Rocha; 4.º — Geraldo Renha; 5.º — João Renha; 6.º — Jaime Abrunhosa; 7.º — Paulo Batista; 8.º — Henrique Alcantara.
O volante Aurelino Leal venceu, também, na categoria de 100 cilindradas e já desponta como provável campeão, muito embora a boa situação de César Faria, no segundo pôsto. Aurelino aumentou seus pontos para 1.900. A classificação foi a seguinte:
1.º — Aurelino Leal; 2.º — César Faria; 3.º — Luís Cláudio; 4.º — Edgar Amaral; 5.º — Totó; 6.º — Homero Rubin; 7.º — José Carlos Lupion.
Ainda faltam mais quatro rodadas e a próxima, segundo o calendário oficial, está prevista para o dia 3 de setembro, no Campo de São Cristóvão.

comissão

Para preencher os cargos vagos pelo pedido de demissão de alguns de seus membros, em reunião ordinária, pelo presidente Geraldo Renha, a nova Comissão Carioca de Kart da Federação Carioca de Automobilismo, que ficou assim constituída: presidente — Dr. Geraldo Renha; diretor-tesoureiro — Carlos Esponsel; diretor-técnico — Paulo Macedo; diretor-secretário — Lincoln Conside; e diretor de relações-públicas — Roberto Miranda.

Paraguai de nascimento, brasileira de coração, Graciela ensina senhoras e môças paulistas a dirigir no tráfego intenso de São Paulo sem fazer muita fôrça.

graciela ensina a dirigir

Senhoras e môças paulistanas vão aprender a dirigir corretamente um automóvel orientadas pela paraguaia Graciela Fernandes, pilôta de provas e técnica em testes de autoveículos, que já iniciou as aulas do primeiro curso feminino, promovido pela Ford.

Graciela elaborou um completo programa com aulas semanais que, subdivididas em tópicos, abordam todos os problemas psicológicos e mecânicos enfrentados por uma chaufeuse em pleno trânsito ou nas estradas, esclarecendo o por que da existência de tais problemas e indicando a solução ideal.

quatro nomes

Nasceu em 1942, no Paraguai, e recebeu quatro nomes: Elisabeth Graciela Jaegle Fernandes. Hoje, perdeu dois dêles, ficando apenas Graciela Fernandes, uma das mulheres que mais entende de carro, no Brasil.
Dona de extensos conhecimentos de mecânica e de automobilismo adquiridos em cursos efetuados na Argentina e no Brasil, Graciela desmontava e montava um motor na época em que as garôtas de sua idade usavam trancinhas.
Pilôto de provas e técnica em testes de autoveículos, durante dois anos, a môça também participou vitoriosamente de várias competições nas pistas de Interlagos, Brasília, Barra da Tijuca, Piracicaba e outras.
Agora, Graciela Fernandes vai orientar e conduzir o primeiro de uma série de cursos Ford de Automobilismo-Femininos, promovidos pela Ford Motor do Brasil. Com sua experiência, mostrará às môças e senhoras paulistanas como adquirir invejável desembaraço e auto-confiança ao volante de qualquer veículo quaisquer que sejam as condições do carro, do trânsito ou das estradas.

aulas

Eis, em síntese, o esquema das aulas:
— Instrumentos do painel, partida, aceleração, alinhamento das rodas e rodízio dos pneus.
— Troca e pressão dos pneus, uso do espelho retrovisor e da embreagem, o que fazer em derrapagem, subidas e descidas em ladeiras, buracos.
— O motor.
— Ciclo de quatro tempos, uso do afogador e o que fazer quando o motor se afoga, faróis e limpador de pára-brisa.
— Solução de anomalias mecânicas, "fervura" do motor, aquecimento demasiado da bomba de gasolina.
— Parte elétrica, freios, suspensão, embreagem, transmissão.
— Como dirigir em trânsito denso, saída em lombadas, como parar nos sinais luminosos, uso da dupla embreagem.
— Aula prática, quando será executada a testada pelas alunas, ao volante, tôda a teoria.
— Como encontrar a solução certa de economizar gasolina e ganhar tempo na estrada, como subir ou descer a serra (curvas)

volkswagen vence fácil a gincana

A dupla Salustiano Widlich e Maria do Carmo Monteiro venceram ontem, com um sedan-Volkswagen, a grande Gincana Ultragaz-Spinelli, completando em ...... 4m5s2d os sete obstáculos de que se compôs a prova e todo o percurso que se compôs das avenidas Galdino do Vale, Francisco Miele, Praça dos Suspiros e Avenida Rui Barbosa, em Friburgo.
A prova, organizada pelo Sr. Fernando Mariano, ofereceu aos vencedores um prêmio de NCr$ 1 mil em dinheiro e duas taças e aos segundos e terceiros colocados, respectivamente: NCr$ 200 e .. NCr$ 100, além de duas taças para cada dupla.

os obstáculos

Os obstáculos foram os seguintes:
1 — Os concorrentes pularam dentro de sacos e deram uma volta ao redor do carro;
2 — O pilôto quebrou uma moringa suspensa, com os olhos vendados;
3 — A acompanhante separou um baralho em naipes;
4 — O pilôto derrubou, com a roda traseira, um tôco;
5 — A acompanhante abocanhou uma maçã que estava suspensa;
6 — O pilôto pegou um botão num pano;
7 — A acompanhante cantou uma quadra de qualquer música popular.

resultado

O resultado foi o seguinte:
1.º lugar — dupla Salustiano Widlich—Maria do Carmo Monteiro, com o tempo de 4m5s2d;
2.º lugar — dupla José Otávio de Sá—Lisete Busky, com o tempo de 4m5s4d;
3.º lugar — dupla Antônio Cabral Neto—Gorelini Regina Ribeiro, com o tempo de 4m10s3d.

movimento

A cidade de Friburgo acompanhou tôda a Gincana, da qual participaram 40 carros. O número previsto de participantes era de 40 carros, mas à última hora, o Sr. Fernando Mariano teve de aceitar quatro inscrições de duplas cariocas que tomaram conhecimento da prova ontem mesmo e se dirigiram para Friburgo. Os prêmios foram entregues pelos Srs. Manuel Carneiro de Meneses, diretor de Turismo, e Beno Woolf, diretor da Ultragaz.

empreiteiros vão correr no atêrro

O Viaduto e Trevo dos Estudantes, construído no Atêrro, próximo ao Aeroporto Santos Dumont, será inaugurado dia 16, com uma série de provas automobilísticas, uma das quais destinada aos engenheiros da Sursan e do DER, empreiteiros e outros funcionários categorizados.

Sugestão nesse sentido foi enviada, a pedido, pela Federação Carioca de Automobilismo à Sursan, que pretende encontrar uma fórmula de emprestar ao acontecimento o destaque necessário.

como será

Se aprovado pela direção da Sursan, as provas seriam assim: meia hora de velocidade, destinada a Karts; uma prova de estreantes grupo II, reunindo os engenheiros da Sursan e do DER, empreiteiros e estudantes; e uma prova de Fórmula Vê.
Dentro da planificação da Federação de Automobilismo, um show com a Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, Balizas dos Jogos da Primavera, revoada de balões e Esquadrilha da Fumaça completarão o acontecimento.

parque de diversões

mister eco

facho de luz, plumas & outras

Chegou ao Parque de Diversões a seguinte carta:

"Leitor assíduo que sou dêsse consagrado órgão noticioso, valho-me do nosso Parque de Diversões para exteriorizar o meu mais profundo reconhecimento pela prestimosa atenção e carinho com que recebeu a minha carta a fabulosa cantora internacional Eliana Pittman, que num gesto de verdadeiro altruismo e latente humanismo, compreendendo a fundo o meu triste e angustiante drama de enclausurado, inscreveu nossa página musical "Sinfonia Tropical", no Festival da Canção, demonstrando, ainda, interêsse em gravá-la.

Conhecia Eliana Pittman através de revistas, acompanhando a sua brilhante trajetória artística; mas, desconhecia fôsse môça dotada de sentimentos tão elevados. Eliana não viu condição de presidiário que sou, e sim que a minha música tinha algum valor. Confio em você, Eliana Pittman, que é para mim a musa redentora de meus maiores anseios e — por que não dizer mais claramente? — o facho de luz para que eu possa alcançar, quanto mais breve possível, o caminho da liberdade.

Meus agradecimentos pela publicação, (a) Manuel Rodrigues da Silva Filho.

—x—

*** Brigitte Darling, môça que surgiu fazendo *strip-tease* na antiga boate Pigalle, pelas mãos do falecido De Paula, que lhe deu profissão e nome artístico, está sendo promovida, em São Paulo, como cantora. São Paulo é fogo, meninos! *** Aglido Ribeiro, Dulcina de Morais, Osvaldo Loureiro, Manuel Pêra, Sueli Franco, Telma Reston e Nestor de Montemar estão no elenco de "O Inspetor Geral", de Gogol, próxima produção do Grupo Opinião com estréia prevista para a segunda quinzena de setembro. *** "O Inspetor Geral" foi traduzido por Ferreira Gular e João das Neves, terá cenários e figurinos de Fernando Noronha (que não confina ninguém), adaptação e direção de Benedito Corsi. Dia 27, no Clube Monte Líbano, uma noitada de música popular brasileira, com o Grupo Manifesto, Sidnei Miler, Fernando Lona e o Quarteto de Édson Machado.

—x—

Depois do seu último desfile em São Paulo, o costureiro Pierre Gardin foi convidado para jantar, oferecido a êle e suas manequins, que, por sinal, são bem felazinhas. Houve muito penetra no aludido jantar e acabou desaparecendo a bôlsa de uma das manequins. Pra quê? O costureiro gritou, esbravejou, e se retirou sem comer o *strogonoff*.

Nunca se viu tanta pluma sôlta no salão.

—x—

*** "Os Pastôres da Revolta", o primeiro filme produzido por Samuel Wainer e no qual inverteu 250 mil dólares, foi inscrito na seleção oficial do próximo Festival de Veneza com o título de "Os Pastôres da Desordem". A película representará a Grécia, e Nico Papataks, seu diretor, ex-marido de Annouk Aimée, que é grego. *** Tomem nota: João Roberto Kéli e Augusto Melo Pinto estão com uma marcha — "O Velho Fritz" — que poderá figurar entre as músicas vencedoras do Carnaval do ano que vem. *** A Casa dos Artistas comemorou, sábado último, 49 anos de existência. A sua atual diretoria é integrada por Francisco Moreno, presidente; Vicente Celestino, vice-presidente; Aldo Calvet, 1.º secretário; deputado Paulo de Carvalho, 2.º secretário; Átila Iório, 1.º tesoureiro; Eduardo Temperani, 2.º tesoureiro; Paulo Rodrigues, procurador. *** Já é sucesso o frevo de Edu Lôbo, Cordão da Saideira, revivendo um gênero musical um tanto ou quanto esquecido.

—x—

Ira de Furstenberg, para aparecer em dois minutos apenas no filme "J'ai Tué Raspatine", de Robert Hossein, tirou duas coisas: o "de" do seu nome nobre e a roupa tôda. A princesa agora, muito mais plebéia, está nas páginas, em côres e em prêto-e-branco, da revista "Lui", a réplica francesa do "Play-Boy". E está completamente pelada.

*** Quarenta trabalhos de Heitor dos Prazeres foram expostos na Galeria Art, de São Paulo. Por via das dúvidas, a viúva e um dos filhos de Heitor dos Prazeres davam aos compradores atestados de autenticidade. *** O violonista Antônio Carlos Barbosa Lima vai aos Estados Unidos, dia três de setembro, gravar algumas páginas da Decca. *** Danai — não vos percais pelo nome — é uma cantora grega que se está apresentando em São Paulo. *** Terminam esta semana, precisamente sexta-feira, as inscrições para o "Carnaval de Verdade", que obedece ao comando do poetinha Vinícius de Morais. *** A Ala dos Compositores da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel programou uma grande festa para o dia seis de setembro vindouro, nos salões do Andaraí. *** O costureiro Pacco Rabanne vai ser homenageado, dia trinta, no Le Bilboquet, com uma festa a rigor, quando apresentará as suas últimas criações. *** E no mais é esta que ouvi numa gravadora de discos: "É mais chata que mãe de cantora da jovem guarda".

Edu Lôbo tem nôvo sucesso na praça: Cordão da Saideira

de ôlho na tevê

fernando lobo

como se fôsse um dia sem trabalho

E há esta têrça-feira por aí pela frente. Fazendo de conta que é feriado nacional, ou dia santo de comércio fechado, podemos ganhar mesmo de mentirinha, aquela certeza de que das 11h30m da manhã temos direito de escolha. A Globo começa bem, com o seu "Uni Duni-Tê", programa certo para a gente menina. E bem feito, agradável e sem perigo. Depois, vem desenhos, filmes mal escolhidos, notícias, O Capitão Furacão e seu resfriado, uma coisa mais sem graça chamada "Denis, o Travêsso", nesse tempo que menino não é mais travêsso e sim desajustado a caminho do psicanalista, quando pode, e lá vai o tempo correndo. Os estúdios estão cheios de ensaios, por isso, é preciso rodar filmes, ou repetir "tapes" para ganhar tempo com o homem que vê.

As 17 horas Paulo Tavares está dando a sua aula de inglês. Êsse jovem há anos que vem realizando um trabalho bom, ali na Continental e tem cêrca de 2.500 alunos inscritos. O que se sabe mesmo é que Paulo é fora da catedra um magnífico cantor e que pretende dentre em breve lançar na praça um "compacto". Mas estamos frente à televisão. O almôço já vai longe, água gelada teve a sua vez, e a espera se faz entre um cigarro e outro e aquela esperança dentro do peito que venha um programa realmente bom, daqueles que dão saudade quando acabam e que há muito não aparecem. Quem sabe se essa têrça-feira de agôsto não trará o grande milagre. Vamos ao Chico Anísio Show, que nos tem dado programa que parece que êle está de férias e é preciso encher com números musicais. Quem sabe êle está de volta hoje, com seus personagens melhores, o Coronel Limoeiro, o Macaco Azevedo, o Urubulino?

Pulemos o OP 67" e podemos descansar as válvulas se não somos das novelas que vêm. Então há o Jornal de Verdade da Globo que é o bom, e o informativo de Ibrahim Sued que é seguro. Mas não se deve por nenhum motivo perder "O Barão", um homem que é um exemplo.

pelos canais

Sandra Cavalcânti já está presente ao seu programa na TV Excélsior. *** O filme "Big Valley", está valendo na Excélsior. *** J. Silvestre mantendo bom ritmo de atrações no seu "Show Sem Limites". *** E de quando em vez dá aquêle mau gôsto no cinema nacional e êle se gruda ao rádio ou na televisão, nas coisas de gosto pior. Agora vem por aí filme de nome "Adorável Trapalhão" inspirado num programa com título parecido e que foi uma das piores idéias desta praça. O astro como não poderia deixar de ser é Renato Aragão que também está trabalhando com filho a tiracolo. *** Mais uma vez o cinema nacional se encosta nos grandes nomes da televisão. Mas, desta vez, podemos ter esperança grande pois a estréia é Norma Benguel e o galã é Carlos Alberto. Há também a segurança do nome de Domingos de Oliveira. *** Sábado último almôço grande de Flávio Cavalcânti num restaurante de Copacabana, e os elementos escalados para a grande equipe do seu próximo programa: "A Grande Chance". E por falar em chance quem vai ter uma das maiores é o Coronel Ardovino que vai submeter sua música, inetrpretação e execução ao violão, diante de júri e do público de "Um Instante Maestro", no próximo sábado. Naquele programa, também uma homenagem a Tom Jobim. *** Convocados astro e estrêla a serviço de Momo, para o Carnaval de Verdade: Marlene, Dircinha e Linda Batista, Ademilde Fonseca, Gilberto Milfont, Gilberto Alves, Carmélia Alves, Jackson do Pandeiro e muitos outros.

ponte aérea

Há um boato no ar de que Brenda Lee vem ao Brasil. Quando e para onde, ninguém sabe. *** Em Niterói vai haver festival da Canção Popular. No Caio Martins programado para os dias 2 e 3. *** As vedetas Marivalda e Vanda Moreno, convidadas para fazer teatro em Lisboa. Vanda se fôr não vai voltar. *** E há quem diga que João Gilberto está escrevendo a trilha sonora de um filme da Antonioni. Não duvido, mas só implico com êsse "escrevendo". *** Há duas manchetes mais sensacionais da semana foram: "Maurice Chevalier, Hoje no Rio" e "Levou Um Tiro no Baile Para Elogiar as Cadeiras da Mulata". Isso dá samba. *** Péricles Leal, voltando da França. *** E quem tiver cabeça dura que apareça para cantar no programa "Domingo Alegre" da TV Excélsior, pois quem desafina leva uma martelada. Bem que poderiam ser mais perto um dos outros êstes dois programas de calouros, assim Laufer dava a martelada e em seguida o Castrinho abria o chuveiro na cabeça do calouro para refrescar. Até onde irá o mau gôsto na televisão? Até quando? *** E o jeito é ficar seguramente:

de costas

Há dias que ficar de costas é a grande e mais sensata das soluções. Hoje é têrça-feira, dia duro pra quem tem vontade de ver coisa boa, ou alegre. Vamos ficar:

de frente

Quando chegar a hora do Chico Anísio, mas vamos ficar de olhos bem abertos para o agente secreto mais bacana que é "O Barão". A voz da môça é de Norka Smith, reparem!

Francisco Cuoco, da novela "Redenção" onde tudo pode acontecer

Rosinha de Valença: está de violão afinado para seguir para os EUA. Felizmente ela vai e volta

música popular

torquato neto

o artigo do dia

A necessidade de escrever um artigo: é duro! Os assuntos vão-se escasseando, a gente procura lembrar qualquer coisa — quem vai gravar? quem não gravou? quem está aí? — mas é difícil, hoje está difícil. E a estas alturas, de quem ainda não falei? E o quê?

Acontece que o Jocelyn não quer saber dêsses detalhes. Precisa do artigo, o espaço está aberto, a Isabel não veio, tenho de escrevê-lo. Mas não tenho assunto. E assim mesmo vou escrevendo, até que o telefone toca e Chiquinho Enói, parceiro de Vinícius e meu também, me dá recado do Scliar, que me convida para uma feijoada. Vou. Digo até amanhã. E me sento outra vez olhando para a máquina. Não existe assunto.

Pelo contrário. Nenhuma lembrança, nenhuma notícia justifica quatro laudas; nada me sugére coisa nenhuma. O festival da Record, pelo que vou sabendo, está indo: quatro mil músicas inscritas, como estão compondo! E no entanto sòmente trinta e seis terminarão aproveitadas. É duro. Os membros dessas comissões selecionadoras, eu me pergunto, será que não se arrependem depois? Aqui no Rio o Dr. Marzagão não deixa por muito menos — tem três mil canções inscritas no seu Festival. Pois é: como se compõe hoje em dia no Brasil. E me lembro de Gláuber Rocha, que escreveu recentemente, num artigo genial, qualquer coisa parecida com isso: "êles não sabem que a cultura brasileira está apodrecendo, e que apenas o cinema nôvo e a música popular estão funcionando". Verdade. A turma do cinema está filmando quase sem parar, e os compositores não descansam. Enquanto isso, a excelente revista "Communications", editada em Paris sob a direção de Edgar Morin, publica o trabalho de um gerente de certa gravadora holandesa que funciona por aqui, segundo o qual, compositor na América Latina vem "dessas classes (sic) marginais — índios, mulatos e negros". Pelo que ficamos sabendo que o homem pode entender de disco, mas de sociologia não entende nada. Raça não é classe social. E num continente de mestiços e mulatos, chamar-nos de "classe marginal" é um pouco demais... Ou não é?

Mas isso passa. E o Carnaval de Verdade, será que fica? O colunista declina de tôda responsabilidade na evolução dos acontecimentos, mas espera poder ajudar na medida do possível, e torcer para que também êste movimento não se perca na confusão geral e no amadorismo brutal dos que — inclusive êle — insistem em fazer e/ou divulgar Música Popular Brasileira nos dias que correm.

Não, nem tenham dúvidas: há qualquer coisa muito esquisita no meio da nossa Música Popular. Frentes únicas contra a moçada do iê-iê-iê, cantores que precisam redigir manifestos ao público, plágios da Banda, autores da Praça (como se não bastasse o Imperial, que recentemente andou afirmando num programa de TV, para o Sargentelli, que começou "varrendo os corredores da Rádio Mauá". Ora...!

E as entrevistas, meu Deus, as entrevistas! Quanta tolice andam dizendo e escrevendo por aí, quanta deturpação dos fatos, quanta covardia, quanta auto-promoção mal disfarçada. Quanta coisa esquisita.

Uma lauda e meia: paro e me pergunto se não estarei "pensando" numa recente crônica de meu amigo Sérgio Bitencourt, que há uma semana, mais ou menos, também estava sem inspiração e bradava por um assunto, na sessão que escreve para aquêle terrível vespertino. E lembro o Sérgio para não me esquecer que foi com êle que conversei um tempão, semana passada, no Pavilhão Japonês do Atêrro, onde o Dr. Marzagão instalou a sede do seu Festival. Um papo comprido e meio agitado que batemos, o Sérgio radicalizando para um lado, eu radicalizando para outro. Falávamos sôbre essa história de "Frente Única" e eu dizia que frente única contra iê-iê-iê é bobagem que não leva a nada, que não pode ter qualquer interêsse. Mas já escrevi aqui sôbre isso, não preciso repetir. E continuando no Sérgio, começo a cantar muito baixo (estou na redação), aquela sua linda "Canção a Mêdo", um milhão de vêzes mais bonita que o tal "Dia das Rosas" que ficou em segundo lugar no Festival do ano passado. Aliás, terceiro. E a música do Sérgio não ganhou nada. Festival tem dessas.

Chiquinho Enói me disse há pouco, no telefone, que Vinícius gostou muito de um sambinha que fizemos há dias, entre um uísque e outro, lá em casa. Isso é bacana, anima a gente e dá uma vontade séria de fazer mais. Mas pra quê? Se não se fala noutra coisa senão na decadência do samba? Os Beatles estão aí mesmo, ensinando o seu "Liverpool Sound" para quem quiser aprender e usar. E o samba — tenho ouvido dizer — é primitivo demais, não dá para ser tocado daquela maneira, com aquêles instrumentos pitorescos que o George Harrison vai buscar na Índia, e outros truques que os rapazes usam. E vamos ficar sabendo que não há solução, que devemos aderir, que devemos "nos atualizar", porque o tempo é êste, uma pessoa que faz samba parece muito (no entender de muita gente), com uma mocinha linda que sai na rua de vestido abaixo dos joelhos. Completamente por fora. Mesmo assim, o Chico, o Sidnei, o Paulinho da Viola, o Baden e tantos outros continuam acreditando. No samba. Daqui eu aplaudo, e me comovo.

E continuo escrevendo, que a obrigação é mais terrível do que o desânimo. Lá em São Paulo as coisas fervem, o Vandré brigou com o Paulinho Machado de Carvalho, a Elis continua firme, a Maria Betânia aparece de vez em quando e já se anunciou que ela vai cantar no programa do Roberto Carlos. E no que se fala. Como também se fala que a Míriam Batucada é bonitinha mas é chata, que o Maranhão vai ganhar o festival, que o Válter Silva não consegue mais fazer um *show*, que o Caetano Veloso vai ganhar do Chico na final do "Esta Noite se Improvisa". Aliás, como se fala nesse programa, minha gente! Vocês sabem, paulista é fogo. Quando pega uma mania — e se a mania tem qualquer coisa televisada — é duro de esquecer. Como aquela, que a gente se lembra quando sai à rua e encontra um paulista. E êle, de pressa, em voz altíssima: "Quem disse que São Paulo é o túmulo do samba?". A gente informa: "Foi o Vinícius, mas já faz tempo...". E o cara, mais agitado ainda: "Mas é aqui que êle vem fazer programa de televisão, garantir o tutu. E aqui que vocês todos ganham dinheiro"

mina, irado e vitorioso: "E ficam mina ,irado e vitorioso: "E ficam falando mal. Se não fôsse São Paulo morreriam todos de fome, que a TV Record fica é aqui". Palavra de honra: ainda hoje falam nisso... E de certo modo têm razão. É lá mesmo que as coisas estão acontecendo, é lá que os cachês não atrasam — e quando atrasam a notícia escandalosa sai nas primeiras páginas de todos os jornais, a opinião pública se remexe, a TV faltosa fica desmoralizada, as famílias comentam o escândalo. E não fôsse uma questão de ética, até a Hebe faria um violento libelo contra a transgressão, naquele seu abominável programa, que todo mundo acha ótimo, mas eu não acho. O que não tem nada a ver com o assunto desta coluna.

E aqui no Rio as coisas deslizam, cada vez mais devagar, cada vez mais engraçadas. O Chacrinha comanda a audiência e não existe um único programa de Música Popular Brasileira, fora dois da TV Tupi, que mereça respeito. Ou melhor, excetuando aquêles, não sei da existência de nenhum outro. Nem bom nem ruim.

E vou terminando. Obrigação quase cumprida, afasto a cadeira, vou tomar um café, volto para concluir o artigo. Mas que artigo?! Nada mais me vem à cabeça, não me chamaram outra vez ao telefone. Os discos andam péssimos, tanta gente compondo bonito e as gravadoras lançando tanta besteira. Há quem compre, eu sei, e isso é que é triste. Enfim... pior são as Sociedades Arrecadadoras, agora reunidas num super-bureau que é fogo! Como roubam! O compositor brasileiro cada dia mais coitado, o dinheiro sumindo, e cada dia compondo mais bonito.

É quase o fim. O disco do Sérgio Ricardo não saiu ainda, o do MPB-4 está ótimo, o do Sidnei Miler quase pronto, o do Edu Lôbo também. Nas lojas, sei que os elepês de Gil, Chico e Caetano Veloso e Gal estão vendendo direitinho. Mas a afilhada da Elisete, Sérgio, não vai não. Pode crer.

geral

1 — A família recebeu com sorriso as vinte garrafas de Leite Ofco que Aroldo Araújo teve a bondade de enviar. E tudo ficou na mais santa paz: a geladeira pequena (e única, pois não), esfria uma de cada vez; vocês sabem, o Ofco tem essa vantagem.

2 — Não esquecer, domingo próximo, o show de Sidnei Miler, Fernando Lona, Quarteto Édson Machado, Mário Teles e Grupo Manifesto no Clube Monte Líbano. Às 18 horas.

3 — A marcha-rancho com que Ismael Silva pretende inscrever-se no Carnaval de Verdade é das mais lindas que conheço. Espero que a comissão selecionadora perceba isso. E até. No dia 21 de setembro um nôvo sol vai nascer para todos.

roteiro

estréias

Opera — O MENINO E O VENTO — Numa cidade do interior mineiro, a amizade entre um engenheiro e um menino desperta a curiosidade da população. Nacional, direção de Carlos Hugo Christensen. (Horário normal).

Paissandu, Capitólio, Rian, Carioca, Imperator e circuito — ABC DO AMOR — três histórias de amor, numa co-produção brasileira-argentina-chilena. Direção do episódio nacional de Eduardo Coutinho. (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10h)

Art Copacabana — GALIA — Uma mulher salva do suicídio o marido de uma amiga. Mais tarde, apaixona-se por êle, e o triângulo resulta num crime. Co-produção franco-italiana. Direção de Georges Lautner. (Horário normal). *Condor* (Lgo. do Machado) — QUE NOITE, RAPAZES — O desaparecimento de grande importância destinada à beneficiária de uma apólice de seguro resulta numa série de assassinatos e na perseguição de um jovem casal, acusado do roubo. Co-produção ítalo-espanhola, dirigida por Giorgio Capitani. (Horário normal). *Pathé* e cinea *Metro* — NOVA IORQUE SUPER-DRAGON — O milionário Von Opel dirige uma organização cujo laboratório descobre uma droga que transforma seus inimigos em robôs humanos. E a Cia. escolhe seu agente Bryan Cooper para tratar do assunto. — Co-produção ítalo-francesa, direção de Calvin Padget. (Horário normal).

Vitória, Copacabana e *Madri* — GRECIA, MEU AMOR — A posição social de marido de Nadine impede a felicidade da mulher com Nokos, seu amante. — Alemão; dirigido por Hans Albin e Peter Berneis. (Horário normal).

Kelly — A PROVA DO LEAO — O último sobrevivente de um safari destroçado aprende a viver com os nativos, e torna-se tão forte, a ponto de combatê-lo — Americano, direção de Cornell Wilde. (Horário normal).

Hoje no Casa Grande tem Quarteto em Cy e Sidney Miller, por isso aqui segue a recomendação para os leitores do JS: não deixem de assistir as môças baianas cantando as composições do moço carioca e de ouvir o próprio compositor que também, é claro, vai cantar suas músicas. Esta é a última apresentação do Quarteto no Brasil, que vai seguir para os Estados Unidos daqui alguns dias, para cumprir contrato de gravação por lá.

Ah, e tem mais, dia 25 o Casa Grande comemora um aninho... Parabéns ao Sérgio e ao Moisés. A gente fala mais depois.

coelhinho

continuações e reapresentações

Florida — BROTINHOS DE BIQINI — Comédia água-com-açúcar, com rapazes atléticos paquerando enxutinhas, ao som dos ritmos da moda. Americano, direção de William Whitney — (Horário normal).

Presidente, Pirajá, Guanabara — SANGUE NO RIO BRAVO — Para vingar a morte de sua mãe, os irmãos Barrasa desencadeiam uma onda de terror em sua cidade — Produção mexicana, dirigida por Roberto Rodrigues. — (Horário normal)

Rio — A LEI DOS APACHES — Winnetou, em mais uma aventura. Agora, estará salvando os índios Apaches das garras do aventureiro Santer e sua quadrilha. Produção alemão, dirigida por Harald Reinl. — (Horário normal). CONTINUAÇÕES E REAPRESENTAÇÕES *Riviera* — O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE — Italiano, com Vitório Gassman. Sexta semana.

Festival, Rio Palace e circuito — A VINGANÇA DOS VIKINGS — Americano, com Cameron Mitchel e as Irmãs Kessler. Terceira semana. *Coral, Britânia, Bruni Ipanema* — INFIDELIDADE À ITALIANA — Com Walter Chiari e Francisco Rabal. Direção de Damiano Damiani. Imp. até 18 anos.

Bruni Flamengo, Caruso, Regência, Bruni Méier e circuito — 20.000 LÉGUAS SUBMARINAS — Produção de Walt Disney, com Kirk Douglas e James Mason.

Veneza — UM HOMEM, UMA MULHER — 18.ª semana. Com Anouk Aimée e Pierre Barrouh. *Odeon* — DUELO EM DIABLO CAYNAN — americano, com James Garner e Sidney Poitier. 2.ª semana.

Palácio, Ricamar, Leblon, Américas — HOMBRE — com Paul Newman e Frederich March. 2.ª semana.

Lux, Roxy, Tijuca — SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE — Americano, com Jennifer Jones e William Holden. Censura livre. (Horário normal). *Miramar* — A MORTE NÃO MANDA AVISO — Policial, com George Segal e Santa Berger. 4.ª semana.

Art Tijuca, Paris Palace, Art Méier e *Art Madureira* — VIDAS ARDENTES — Direção de Florestano Vancini — 4.ª semana.

Roxie — CINDERELA EM PARIS — Comédia musical americana, com Audrey Hepburn e Fred Astaire. Direção de Stanley Donen.

Museu da Imagem e do Som — DRAGOES DA VIOLENCIA — Americano, direção de Samuel Fuller. Com Barbara Stanwick e Barry Sullivan. (Horário normal).

caça submarina

hilson carvalho waehneldt

lúcio lens — médico e caçador submarino

— Tudo começou no ginásio que eu freqüentava. Num certo dia de verão, um meu colega contou, todo excitado, que tinha "pescado" de mergulho e que fisgara muitos peixes. Fiquei alucinado com a descrição da aventura. E saí do colégio, nesse mesmo dia, com o firme propósito de comprar o material necessário ao esporte da caça submarina, à custa das economias do mês. Já era, então, um apaixonado pelas coisas do mar. E esta expectativa ainda mais me fascinou.

E assim nasceu um futuro expoente da caça submarina, um campeão que hoje é de classe internacional, possuidor de um acervo invejável de colocação e participação em torneios regionais, nacionais e mundiais.

O desportista em causa, que é médico e que hoje apresentamos aos leitores do JORNAL DOS SPORTS é Lúcio Lenz, carioca da gema e já caminhando para a feliz condição de solteirão. Iniciou em 1959 suas atividades submarinas e "deu" os primeiros mergulhos no Pontal do Recreio dos Bandeirantes, onde começaram também outros caçadores, hoje veteranos. A impressão da sua primeira "caída", nesta bela região do litoral sul-guanabarino, foi das melhores. Mas deixemos Lúcio falar:

— Nesta ocasião, a água estava clara e vi, então, passar através do vidro da minha máscara de principiante desajeitado, uma infinidade de peixes de todos os matizes e formatos. Fiquei maravilhado. Depois, foram os costões de avenida Niemeier, então pouco explorados. Com os primeiros peixes arpoados, o entusiasmo cresceu ainda mais. Comprei lancha-voadora e o meu raio de ação estendeu-se às ilhas da Guanabara, onde é encontrado sempre mais peixe do que nos costões. E depois, claro, foi Angra dos Reis com suas duzentas e tantas ilhas, Cabo Frio com suas águas frias mas piscosas e Rio das Ostras, que semper esconde em suas águas opacas, mas às vêzes inesperadamente limpas, um ótimo pesqueiro.

viagens oceânicas

— Com alguma tarimba e cada vez mais apaixonado pela caça submarina — prossegue o Lúcio — fiz, a essa altura, minha primeira viagem oceânica, sonho, seja dito de passagem, de todo caçador submarino que se preza. Foi à rica região pesqueira dos Abrolhos, em mar aberto no litoral baiano, na altura de Caravelas. Tive como companheiro de viagem o Alberto Cascais e o Hilson Carvalho Waehneldt. A equipe embarcou, num certo dia muito frio de junho, no velho navio-faroleiro da Armada — o "José Bonifácio" — e depois de três dias de viagem rumo ao norte e já encontrando águas azuis, algas e vegetação marinha que prenunciavam a proximidade dos Abrolhos, chegou ao seu destino. Foram seis dias de permanência, com muita caçada e muito peixe, naturalmente. Tempos depois, ainda com os mesmos companheiros, mergulhei em Fernando de Noronha e, mais tarde, na Trindade, nos Penedos São Pedro e São Paulo e no Atol das Rocas.

impressões

— Não preciso dizer da impressão favorável que tive dos pesqueiros oceânicos. Na verdade, foi das mais sensacionais. E com justa razão, para quem, como eu, estava acostumado a pescar no litoral e mesmo nas ilhas costeiras com pouca visibilidade e escassez de peixes. Realmente, o que mais me impressionou, nesses mergulhos cheios de aventuras foi, justamente, a transparência perene das águas, sua temperatura agradável e abundância de caça.

campeonatos

Lúcio Lenz fala, agora, dos campeonatos que participou, entre outros: Carioca, em 1960, colocando-se em terceiro lugar, mundial em 1963, no Rio de Janeiro, foi vice-campeão, na equipe formada por Bruno, Santareli e êle, Lúcio. Juntamente com Pedro Correia de Araújo e Santareli, foi vencedor do III Campeonato Sul-Americano realizado em 1964, no Chile, nas ilhas Juan Fernandez (as de Robinson Cruzoé). Colocou-se em sexto lugar no Torneio, realizado em 1965, intitulado "Mondo Sommerso", no Mediterrâneo. Em Taiti, no ano de 1965, Lúcio tirou o décimo lugar (e o Brasil ficou em sexto) em meio aos maiores campeões do mundo. Em 1966, novamente no Torneio promovido pela revista "Mondo Sommerso", Lúcio colocou-se em décimo-sexto e Santareli em quarto. Ainda em 1966, no Campeonato Sul-Americano na Venezuela, em que o Brasil sagrou-se campeão, a dupla vencedora foi Lúcio—Santareli. Em 1966 novamente, na Copa do Atlântico, venceu a mesma dupla anterior e, finalmente, nesse mesmo ano, no Campeonato Carioca, venceu a equipe do Iate Clube, integrada de Lúcio, Santarelle e Rubinho Tôrres.

fala o médico

— Nas minhas atividades esportivas tenho procurado aplicar, e isto é bem natural, os conhecimentos que tenho de homem de medicina. Assim, sempre procurei melhorar o meu rendimento no mergulho, com uma oxigenação mais racional, quer utilizando os músculos com esfôrço econômico. Sempre levei em conta, também, o fator alimentação, que considero muito importante na atividade do desportista. E combinar, ainda, a escolha do material de mergulho em função das características fisiológicas próprias, sempre foi outra preocupação minha.

Diz Lúcio Lenz, em seguida, que considera a caça submarina um esporte rigorosamente completo, porque alia ao esfôrço físico grande atividade mental. Exige esse prática, ainda, profundos conhecimentos do mar, de metereologia e de navegação. Em resumo, para o indivíduo ter êxito no esporte, deve êle mergulhar bem, ser bom matador, ter boa resistência ao esfôrço prolongado e possuir conhecimentos profundos dos hábitos dos peixes e ser, ainda, absolutamente frio para que possa enfrentar as situações imprevistas que, comumente, surgem durante a caçada.

A caçada vai começar: o mergulhador (Lúcio Lenz), está pronto para explorar o fundo submarino da ilha Raza, no litoral guanabarino.

taça dunlop no itanhangá

Com a aproximação dos Campeonatos Aberto Brasileiros, que serão jogados em setemro próximo, o Itanhangá GC já tem suas instalações prontas para a grande festa do gôlfe brasileiro.

O gigantesco placard e o local onde funcionará a Secretaria estão prontos, bem como todo o equipamento composto de máquinas de escrever, de calcular, mimiografo, etc.

Nesse ambiente de campeonato internacional, foram disputadas as duas primeiras voltas da Taça Dunlop-1967, com bastante movimentação e entusiasmo, estimuladas pelo brilhante sol dêste fim de semana.

primeira volta

Os primeiros dezoitos buracos da Taça disputados sábado último, apresentaram os seguintes vencedores: Alberto Ferraz, WO x M. Umeno; Ramiro Barcelos, 2/1 x Stig Sjoested; Jaime Fowler, 4/2 x D. B. Ross; James Shepperd, 1 up x N. B. Stalone; Vitor Pinheiro Filho, 1 up x Steve Brown; A. O. Steed x WO Steed, WO x J. M. Gondim; Fábio Egito, WO x Armandinho Daudt; W. la Ruffa, WO x W Gordon; G. Nissim, 1 up x E. Bado; Mário Foguete Vaz de Mélo, 1 up x Lauro de Luca; Lauro César Jardim, 1 up no 20.º x Luís Cardoso; Mário Esperança, 1 up no 20.º x Carlos de Vicenzi; John Stylianos, 2/1 x Ronald Gentry; José Nagasawa, WO x Douglas Macfarlane; Ricardo Castro Barbosa, 5/4 x Henriberto Keen e Armando Daudt, 1 up x Davi Moscovite.

segunda volta

No domingo, a segunda volta apresentou os seguintes resutados: Alberto Ferraz, 1 up x Ramiro Barcelos; James Shepperd, 1 up no 20.º x Jaime Fowler; Vitor Pinheiro Filho, 2 up x A. O. Steed; Fábio Egito 4/3 x W. la Ruffa; Mário Foguete Vaz de Melo, 2 up x G. Nissim; Lauro César Jardim, 4/3 x Mário Esperança; John Stylianos, 2/1 x José Nagasawa e Ricardo Castro Barbosa, 2/1 x Armando Daudt.

a terceira volta

A Taça Dunlop tem sua terceira volta marcada para sábado próximo, com a seguinte chave: Alberto Ferraz x James Shepperd, Vitor Pinheiro x Fábio Egito, Mário Foguete Vaz de Melo x Lauro César Jardim e John Stylianos x Ricardo Castro Barbosa.

A chave acima tem 4 representantes da jovem guarda contra quatro veteranos, ou seja James Shepperd, Vitor Pinheiro Filho, Mário Foguete e Ricardo Castro Barbosa x Alberto Ferraz, Fábio Egito, Lauro César Jardim e John Stylianos.

A semelhança da Taça Epsom, Ricardo Castro Barbosa, Vitor Pinheiro Filho e James Shepperd vêm apresentando ótimo comportamento técnico, tudo indicado que a jovem quando predominará no final da taça, sem contudo desprezar uma reação vigorosa do Fábio, Stylianos, e Lauro César, os mais positivos dos veteranos, pelo jôgo que apresentaram anteontem.

visita grata

Os associados do Itanhangá GC foram surpreendidos com a visita, sábado, à tarde, do seu estimado diretor-secretário João Augusto Meira de Castro, que ajudado por uma bengala foi rever seu grande círculo de amigos e admiradores e respirar o ar puro e a apreciar beleza incomparável da grande planície verde do clube.

Vitimado por acidente de certa gravidade, João Augusto, graças a capacidade de recuperação, está readquirindo suas condições atléticas cèleremente, tudo indicando que participe em torneios dessa temporada golfista.

Macfarlane logo fêz reparos à visita do seu prezado amigo, alegando que sua visita, para ser considerada oficial, deveria trocar a bengala por um taco...

a bola da ouro

A Bola de Ouro, **medal Play** de 54 buracos, instituída pelo Sr. Fernando GC, de São Paulo, será disputado a partir do dia 25 do corrente, nos **links** daquele clube.

Esse torneio aberto será jogado nas categorias **scratch**, 0 a 9, 10 a 16 e 17 a 24 de **handicap**, estando inscritos os melhores golfistas do Brasil.

Da Guanabara, já foram inscritos Douglas Macfarlane, Mario Gonzalez Filho, Ronald Lowndes e A. Farias. De São Paulo participará todos os golfistas atuantes nos clubes locais, destacando-se Arnaldo Vasconcelos, Sérgio Prates Nogueira, Sérgio Prado, J. J. Barbosa e Humberto de Almeida.

decisão adiada

A decisão da Taça Dunlop, edição Gávea GC—1967, entre o menino Jaiminho Gonzalez e Mário Guimarães, foi adiada para sábado próximo, dia 26.

O menino que ostenta invejável **handicap** 9 no seu cartão de golfista e a não menos invejável idade de 12 anos, na sua certidão de nascimento, está-se constituindo numa parada dura nos **links** daquele clube, graças ao original estilo, onde na base dos seus controvertidos drives **pererеca**, isto é, devagar e sempre, vai alijando suavemente seus experimentados adversários.

Nesse dia, os associados do GGC estarão presentes a fim de presenciarem mais uma exibição do menino que está revolucionando os nossos links.

Douglas Macfarlane, Ronald Lowndes e Mário Gonzalez Filho, golfista guanabarinos de primeira linha, constitui o mais perigoso trio que disputará a Bola de Ouro do São Fernando GC

José da Gama acusa os clubes pela falta de organização, enquanto os clubes culpam a José da Gama

quem é o culpado do fracasso das excursões

ênnio sérvio

Nova Iorque (De Ênio Sérvio, especial para o JS) — "A situação por que passou a Portuguêsa nos Estados Unidos reflete na verdade o estado de atraso em matéria de organização do futebol brasileiro". A grave acusação é feita pelo empresário José da Gama, apontado pelos dirigentes do clube carioca como o único responsável por tudo de lamentável que aconteceu com a sua equipe na recente temporada no exterior. A velha história se repete após nôvo vexame que expõe cada vez mais o prestígio do regime profissionalista no Brasil.

José da Gama, o conhecido empresário, bastante discutido, mais acusado do que ouvido, à beira da aposentadoria segundo êle mesmo revela, aproveita a oportunidade de um encontro na turbulenta 5.ª Avenida de Nova Iorque, para um desabafo veemente "depois dessa vou parar mas pode ter a certeza de que vou deixar muita gente, principalmente dirigentes de futebol no bêco sem saída, com as histórias a serem contadas em meus livros em fase de conclusão.

— "O que se passou com a Portuguêsa — explica inicialmente — foi por culpa única e exclusiva dos seus dirigentes, pois o clube até o dia 12 de junho perante à lei brasileira simplesmente não existia, por não ter tirado o Alvará de Funcionamento junto ao Conselho Regional de Desportos da Guanabara, órgão subordinado ao CND. Este exige uma antecedência mínima de trinta dias para qualquer pedido de licença para excursão ao exterior, cumpridas tôdas as formalidades legais referentes à documentação.

onde começa

A história da excursão fracassada da Portuguêsa começa quando o Presidente Antônio Figueiredo — derrubado do cargo posteriormente em reunião do Conselho Deliberativo do clube — pediu ao empresário José da Gama que organizasse um roteiro para a sua equipe de futebol, onde êle achasse que a praça fôsse melhor.

O próprio empresário confessa que não foi fácil acertar uma temporada do clube carioca, pois o que "teria eu para contar da Portuguêsa". Assim mesmo conseguiu estabelecer uma programação que deveria começar com jogos na Grécia, Israel e Turquia, mas prejudicada pelos acontecimentos ligados ao conflito internacional envolvendo os dois últimos países e o Golpe de Estado no primeiro.

Diante da situação José da Gama conta que, mesmo tendo fracassado em arranjar jogos para a Portuguêsa em março nos Estados Unidos, quando acabou promovendo uma temporada do Flamengo, apesar de ser com um quadro misto, pois ao empresário italiano Enzo Magnozze, classificado por Gama como o homem forte em matéria de futebol naquele país, "o que interessa é o nome e não a qualidade dos jogadores", acabou acertando um contrato para dez jogos.

assunto para debate

Mostrando farta documentação, além de revelar a sua disposição em aceitar um debate público, seja pelo rádio, na televisão ou qualquer outro lugar com os que o acusam, principalmente os dirigentes da Portuguêsa, José da Gama explica que entrou apenas como intermediário no negócio pois o contrato foi firmado de clube para clube, já com o Sr. Amauri Medeiros na direção da agremiação brasileira. A responsabilidade dos americanos, a cargo do "Miami Cobras Pro Soccer Club Incorporation" foi assinada pelo seu Secretário-Executivo Mr. Ives N. Chevanse, uma espécie de supervisor geral da agremiação ou como dizem êles "The General Manager".

Pelo documento formalizado o clube de Miami se responsabilizava pela realização de dez jogos nos Estados Unidos e Canadá, além de tôdas as despesas de transporte, inclusive a viagem do Brasil, a estada. Aproveitando o roteiro o empresário José da Gama acertou, anteriormente, já que a temporada nos EUA só começaria no dia 7 de julho, sete jogos com boa margem de lucro para o clube carioca, já que segundo o seu presidente demitido não era boa a situação financeira. As partidas seriam em junho a 15 na Venezuela (Caracas); 17 e 20 no Haiti; 22 e 24 na Jamáica; 29 e 1 de julho em Honduras.

o contrato

De acôrdo com o que estava acertado a Portuguêsa deveria embarcar no Rio no dia 13 de junho, conforme as reservas feitas na VARIG pelo empresário que representava o clube no exterior e comunicado oficialmente à Portuguêsa, inclusive pela companhia aérea, em documento firmado pelo Sr. Raul Rêgo, Gerente da Loja Internacional do Rio, conforme prova a carta-cópia existente em poder de José da Gama.

Além do mais, segundo frisa o empresário seu assistente, Sr. Dino Florêncio, elemento bastante entrosado em assuntos de viagens com delegações de futebol ficou à disposição do clube carioca para resolver os problemas relacionados com o embarque da equipe. Acontece, porém, que a Portuguêsa além de ter os salários dos seus jogadores em atraso, e até o do próprio técnico Paulo Amaral, ainda necessitava regularizar a situação pessoal de todos, pois na verdade não tinha nada preparado para a viagem, como costumava fazer crer seus diretores através da imprensa.

o mais grave

— Para agravar o problema a Portuguêsa, mesmo sabendo que estava para embarcar, não providenciou o seguro de seus jogadores e havia até mesmo esquecido de solicitar o pedido de renovação de seu Alvará de Funcionamento, junto ao CBD, fato que pode ser comprovado oficialmente junto ao Presidente Abellard França daquele órgão ou até mesmo pelas constantes publicações feitas nos jornais alertado as agremiações em situação irregular.

— O fato contado no exterior — comenta José da Gama — não pode ser levado a sério, sendo interpretado como piada: um clube da primeira divisão do Rio de Janeiro, considerado no estrangeiro como o principal centro do país e mais de um futebol que foi bicampeão do mundo, com um nome a zelar, estar em situação irregular por falta de documentação talvez por fôrça de pequenas dívidas junto à entidade amadoristas, é de arrasar qualquer programação.

— A primeira complicação não tardou — prossegue — pois não tendo a delegação condições para seguir no dia 13, a VARIG só tinha passagens para o dia 18. Daí resultou a perda dos três jogos iniciais em Caracas e no Haiti, na base de 3 mil dólares no primeiro e 4 mil pelos dois naquele outro país. A notícia da proibição para a Portuguêsa viajar pela falta da documentação, feita pelo CND, não ficou no Brasil. As agências noticiosas trataram de mandar o assunto para quem interessava e logo eu era procurado aqui em Nova Iorque.

— Fui chamado ao telefone — esclarece José da Gama — pelos dirigentes do Haiti que mostraram temor por jogar com um clube brasileiro naquela situação prevenindo-se de possíveis problemas com a FIFA, segundo alegavam. Com muito custo consegui que o primeiro jôgo em Caracas fôsse adiado para o dia 20 depois de explicar o que se passava, mas já com a condição imposta de ter de baixar a cota para 2 mil dólares.

a temporada

Para a estréia em Caracas, contra o Galícia, com o qual empatou de 1 a 1, a delegação viajou no dia 18. Depois o time foi para a Jamáica onde venceu duas vêzes por 1 a 0. O negócio de acôrdo com o que diz José da Gama ainda fervia tendo as partidas em Honduras sido canceladas, face a repercussão do noticiário divulgado.

— Os jogos faziam parte de uma Exposição Internacional em San Pedro Sula, necessitando, portanto, de muita publicidade — diz Gama — motivo pelo qual Honduras temendo a não viagem da equipe, houve por bem suspender as exibições em definitivo. O time ficou parado do dia 25 até 5 de julho pois consegui antecipar a primeira exibição em Miami. A partir do dia 28 todos os 24 componentes da delegação ficaram instalados, confortàvelmente no Hotel Sovereing, com piscina, praia particular e boa alimentação mas que os jogadores estranharam face ao cardápio americano.

Os dois jogos disputados apresentaram resultados excelentes para o time carioca vencendo a seleção local, por 5 a 1, e o promotor da temporada por 7 a 1, êste no dia 13, ficando a programação paralisada face à falta de jogos não conseguidos pelo Miami Cobras, por fôrça de uma intervenção feita pela "United States Soccer Football Association" que já estava de ôlho no clube carioca tendo em vista os problemas surgidos no Brasil em sua viagem.

principal gafe

A intervenção da liga oficial americana se deu face a nova negligência dos dirigentes da Portuguêsa que receberam do Sr. José da Gama o contrato para ser assinado pelo seu presidente — foi firmado pelo Sr. Amauri Amaral de Medeiros — com posterior visto da CBD, pois já estava autenticado pelo dirigente do Miami Cobras, como reconhecimento da entidade brasileira à temporada do clube carioca.

O Sr. José da Gama cita a última cláusula do contrato que diz claramente "o presente acôrdo é assinado pelo Presidente da AA Portuguêsa e pelo Secretário-Executivo do Miami Cobras, Mrs. Ives Chevanse, e terá efeito depois de aprovado pela Confederação Brasileira de Desportos e pela "United States Soccer Foot-ball Association". Explica que o contrato foi firmado nos Estados Unidos a 5 de junho e remetido para o Rio no dia seguinte, com a recomendação de ser devolvido com urgência com a aprovação exigida.

— Mandei seguidos telefonemas — cita o empresário — reiterando aquela providência, sendo que o contrato só foi devolvido a 10 de junho, sem a chancela da CBD. Devolvi o contrato em mãos aproveitando a boa vontade de um tripulante da VARIG, para a satisfação da cláusula exigida. A negligência foi total e a Portuguêsa embarcou com o contrato na bagagem, mas sem trazer o concordo oficial na papelada, importante como prova para os dirigentes americanos.

primeiro vexame

Com o problema criado pela Liga Americana os responsáveis pelo Miami Cobras deixaram de cumprir o que estava estabelecido, começando por não pagar a estada da deelgação naquela cidade que era aproximadamente de 3 mil dólares. Como não surgia uma solução, resolveu o empresário trazer o time para Nova Iorque, mas o dono do hotel decidiu chamar a polícia para poder receber o dinheiro.

Afinal de contas que culpa tenho eu se o contrato estava firmado de clube para clube, ainda mais com o êrro da Portuguêsa em não legalizar o documento?" Pergunta José da Gama em tom patético. "Mesmo assim, como era o intermediário entrei em contato com os homens do Miami Cobras que acabaram por saldar a dívida. A delegação que deveria embarcar às 18 horas, acabou só viajando três horas depois".

— Minha intenção em trazer a delegação para Nova Iorque — esclarece — era a de entrar em contato diretamente com a Liga Americana aqui sediada. Chegando a delegação recebi o contrato trazido pelo Sr. Augusto de Castro, chefe da comitiva, com o qual pretendia agir junto às autoridades visando ao seu formal cumprimento. Qual a minha surprêsa, já que não estava em Miami, ao verificar que êles estavam como foram remetidos da segunda vez, isto é, sem a rubrica da CBD.

safando a onça

Quando de sua chegada a Nova Iorque à Portuguêsa havia recebido tôdas as suas cotas, isto é, dos cinco jogos já disputados em um total de 2.500 dólares. Os jogadores entretanto conforme depoimento de muitos dêles ao, empresário se mostravam descontentes com o "bicho" pago de apenas 4 dólares por vitória, tendo recebido a metade pelo empate em Caracas.

Com o dinheiro das cotas alguns jogadores tiveram seus salários acertados, já que na saída do Rio, muitos estavam em atraso. José da Gama arranjou dois jogos em New Jersey, a 22 e 25 de julho, porém houve nova proibição da entidade dos Estados Unidos. Depois de muitas demarches e vendo a situação criada pela falta de organização apontada como sendo do clube, por José da Gama, a liga resolveu em caráter excepcional autorizar uma partida em Hartford, no domingo, 23 de julho, isto é, em data intermediária entre os dois amistosos cancelados.

Devido a falta de publicidade apenas 318 espectadores assistiram a partida tendo à Portuguêsa goleado um combinado daquela cidade por 9 a 1. O time retornou para Nova Iorque recomeçando o drama do "vai haver jôgo?", "a partida foi cancelada?", tendo havido um desaparecimento total por parte dos diriegntes do Miami Cobras, face ao prejuízo da exibição em Hartford e o problema com a Liga.

fora da lei

Com o problema no auge, o Sr. Augusto de Castro, de acôrdo com a narrativa do empresário procurou à sua revelia o Sr. João Luís de Albuquerque, jornalista brasileiro radicado em Nova Iorque, trabalhando para o clube Generales, um dos dez componentes da National Professional Soccer League, a chamada Liga Pirata, mas que segundo José da Gama é a mais organizada e possante no que se refere à poderio econômico do futebol nos Estados Unidos.

— Ao saber pelo Sr. João Luís de Albuquerque que o chefe da delegação desejava fazer jogos contra os clubes considerados como fora da lei, resolvi entrar em contato direto com o Generales e outras agremiações naquela situação. Um contrato foi assinado para um jôgo no Yankee Stadium, no dia 4 de agôsto, compromisso assinado por mim, José da Gama, com a chancela de concordância do Sr. Augusto de Castro.

— Pelos cálculos feitos, a renda seria das melhores, pois todos os grandes jornais americanos, inclusive o "New York Times", deram ampla cobertura ao cotejo que seria o primeiro dos clubes marginalizados com uma equipe estrangeira.

nova guerra

Tendo em vista a grande publicidade feita em tôrno da partida, a Liga Oficial tratou de agir para evitar que o fato se consumasse, enviando telegramas à FIFA e também para a CBD, sendo que no exterior a notícia já fôra divulgada pelas agências noticiosas. A entidade americana sentia que a realização do jôgo seria para ela uma desmoralização, pois serviria como uma demonstração de fôrça da organização clandestina que com ela mantém uma verdadeira luta de vida ou morte".

Com a chegada de inúmeros telegramas oficiais, entre os quais o Sr. José da Gama cita os da FIFA, dos Presidentes Otávio Pinto Guimarães e Amauri Medeiros, da FCF e Portuguêsa, inclusive revelando a ameaça de que o clube poderia ser suspenso por dois anos até mesmo da disputa do Campeonato Carioca, o Sr. Augusto de Castro que havia assinado o documento, procurou o Sr. José da Gama e foi aconselhado a resolver a parada com o Sr. João Luís de Albuquerque, com quem êle havia iniciado as negociações para a pirataria.

negócio no peito

Marcado um encontro na Liga Pirata, entre o representante do Generales, o próprio presidente da entidade com sua diretoria reunida, foi feita a explicação dos fatos pelo Sr. Augusto de Castro. Êste mostrou os telegramas recebidos alegando que não poderia jogar, mas topava uma parada mais alta. Estava disposto a desconhecer qualquer ameaça das autoridades brasileiras, desde que a entidade clandestina se propuzesse a pagar 15 mil dólares por exibição, garantindo mais quatro ou cinco partidas para a equipe naquelas bases.

Os dirigentes consideraram a proposta ridícula, ficando surprêsos segundo diz o Sr. José da Gama, também presente à reunião, com a disposição do responsável pela delegação. A reunião foi realizada no dia 3 de agôsto, véspera do jôgo sendo que o público de nada sabia. No dia seguinte os jornais ao invés de publicarem a apresentação do espetáculo, divulgaram uma nota oficial cancelando o espetáculo, mas assim mesmo, muita gente compareceu ao Yankee Stadium.

drama final

A Portuguêsa continuava hospedada no Hotel Knickbooker, localizado na 45 Street, bem no centro de Nova Iorque, entre a Broodway e a 6.ª Avenida, com os jogadores instalados em quartos com ar refrigerado, banheiro completo e televisão. Mesmo assim as reclamações foram enormes por parte dos componentes da comitiva pois um ladrão acabou sendo prêso pelos jogadores, após ter penetrado em vários quartos, furtando objetos.

Tudo foi recuperado, de acôrdo com o que conta José da Gama que aproveita para indagar se pode também ser responsabilizado por furtos que ocorrem em qualquer lugar do mundo, mormente nos hotéis das grandes cidades, tendo êle além do mais alertado os jogadores para o problema. Sôbre a acusação de que a rua tinha casas consideradas suspeitas, o empresário diz que não é da polícia americana, revelando ter a delegação do Palmeiras de volta da temporada no Japão ficado alojada em um hotel na mesma artéria.

dinheiro e polícia

— Um acôrdo havia sido feito por mim — esclarece José da Gama — com o dono do hotel, segundo o qual com o dinheiro a ser recebido do jôgo não realizado com o Generales, seriam pagas as despesas do hotel. Quando soube que a partida fôra cancelada o gerente esperou os jogadores saírem para o almôço, para trancar as portas dos quartos.

— O Sr. Augusto de Castro — continua — que até então me procurava para reclamar de qualquer coisa, não falou comigo e foi direto ao Consulado do Brasil relatar o problema. O Vice-Cônsul Bassu foi pessoalmente ao hotel, levando um policial para forçar o gerente a abrir as portas. Faço questão de esclarecer que a Polícia não foi chamada pelo estabelecimento e sim pela representação diplomática do Brasil.

— Ao ouvir o relato do gerente, o policial achou que êle agia de acôrdo com as leis americanas, motivo pelo qual se negou a intervir na questão. O Cônsul então telefonou-me do local, tendo eu comparecido e acertado uma solução, que foi aceita. Assinei um cheque de 1.500 dólares entregues ao Consulado, sendo os quartos abertos. O chefe da delegação havia antes da reunião na Liga ido à Varig e marcado o regresso da delegação para o dia 6.

as responsabilidades

O Sr. José da Gama após exibir farta documentação de todos os fatos por êle narrados, acusou à Portuguêsa como responsável na maior parte pelo fracasso, afirmando ter tido um grande prejuízo, concordando em pagar a dívida com o hotel que é de responsabilidade do Miami Cobras, esperando receber tudo depois, pois tem documentos assinados do clube americano, frisando que "assinatura aqui nos Estados Unidos é para valer".

A carga principal do Sr. José da Gama é contra o Sr. Augusto de Castro, a quem acusa de ter ido fazer turismo, pois aproveitou a passagem e pagando a diferença, no regresso, esticou passeio a Portugal, onde segundo friso jamais voltou depois que imigrou para o Brasil, entregando a chefia ao médico José Haddad.

mandar brasa

Finalisando suas declarações José da Gama acentua que voltará ao Brasil nos primeiros dias de setembro, com tôda a documentação para provar o que aqui revela, estando disposto a mover uma ação contra os dirigentes da Portuguêsa pelo que considera como "calúnias contra mim assacadas".

— Quando voltar vou acabar meus dois livros "Minha História com o futebol pelo Mundo" e "A Copa do Mundo e a Participação do Brasil". Não contarei tôda a verdade sôbre as excursões dos clubes de futebol, pois cada um tem sua história. Nunca respondi a tanta acusação, mas também não terei consideração com aquêles que tantas vêzes me propuseram negócios, os mais escusos, aproveitando-se do futebol. Participações em vendas de jogadores, dirigentes que levaram espôsas para viajar por conta dos clubes, em suma o diabo. Também haverá o lado bom e para fazer o prefácio da obra convidarei Nélson Rodrigues, pois êle ocupará a lacuna deixada por seu irmão Mário Filho, a quem pediria para valorizar o meu trabalho. O prefácio do outro será do Marechal da Vitória, Sr. Paulo Machado de Carvalho.